RELATÓRIO DE ATIVIDADE E CONTAS 2025

PORTUGAL GOLF

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE GOLFE

RELATÓRIO DE ATIVIDADE E CONTAS 2025



ÍNDICE

MENSAGEM DO PRESIDENTE 04

GOVERNAÇÃO 06

O GOLFE FEDERADO EM 2025 10

ATIVIDADE DESPORTIVA 18

FOMENTO E DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO 41

HANDICAP E COURSE RATING 57

CENTRO NACIONAL DE FORMAÇÃO DE GOLFE DO JAMOR 85

APOIO A CLUBES 93

MARKETING E COMUNICAÇÃO 99

ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA 105

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 115

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 121



PORTUGAL GOLF

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE GOLFE

MENSAGEM DO PRESIDENTE

O ano de 2025 marcou o início de um novo ciclo na Federação Portuguesa de Golfe, na sequência da eleição dos novos órgãos estatutários no final de 2024. Foi um ano de trabalho intenso, de consolidação e de preparação do futuro, sempre com o objetivo de continuar a desenvolver e valorizar o golfe em Portugal.

O Relatório de Atividades relativo a 2025 reflete a execução do Plano de Atividades e Orçamento aprovado em Assembleia-Geral e o compromisso desta Direção com o crescimento sustentado da modalidade, desde a iniciação e formação até ao alto rendimento e à afirmação internacional dos nossos atletas.

No plano desportivo, o calendário nacional foi cumprido na íntegra, com competições destinadas a todos os escalões e categorias. Desde os mais jovens até aos seniores e profissionais, passando pelos Mid-Amateurs e pelo Pitch & Putt, as provas realizadas permitiram consagrar os campeões nacionais e dinamizar a prática da modalidade em todo o país.

Os resultados desportivos alcançados ao longo do ano merecem particular destaque, sobretudo no setor feminino. Entre os momentos mais relevantes contam-se a vitória de Amélia Gabin no Internacional de Juniores de Orlando e o 2.º lugar no Campeonato Sub18 da Andaluzia. As seleções nacionais de Senhoras e de Seniores garantiram, igualmente, a manutenção na primeira divisão europeia, confirmando a competitividade das nossas equipas. Destacam-se ainda as participações de Sofia Barroso Sá e de Inês Belchior em torneios do circuito profissional feminino.

No setor masculino, foram também vários jogadores portugueses que alcançaram resultados de relevo, com top10 em provas internacionais como o Campeonato da Andaluzia, o Internacional de Espanha e o Young Masters. A Seleção Nacional Masculina obteve, igualmente, um meritório 4º lugar no Torneio Octogonal, disputado em Costa Ballena.

No golfe profissional, Ricardo Melo Gouveia voltou a assegurar a manutenção do cartão no DP World Tour, sendo acompanhado na próxima época por Daniel Costa Rodrigues.

E no Pitch & Putt, destaque para a vitória de Tomás Ribeiro no Open de Itália.

Em linha com o nosso compromisso, a formação continuou também a merecer a nossa atenção, com a realização de ações dirigidas a treinadores, árbitros e agentes desportivos, reforçando a qualificação dos recursos humanos que sustentam o crescimento da modalidade.

Paralelamente, demos continuidade a programas de promoção e captação de novos praticantes, com ênfase para o Programa Nacional de Iniciação ao Golfe – 9 Semanas & ½. Reforçámos ainda o apoio aos clubes através do aumento das verbas do Fundo de Desenvolvimento do Golfe, ao qual se candidataram nove clubes em 2025.

Lançámos, igualmente, a marca Portugal Golf, um passo estratégico para afirmar o golfe português com uma identidade forte e uma ambição cada vez mais internacional.

O Centro Nacional de Formação de Golfe do Jamor continuou a desempenhar um papel relevante na preparação dos nossos atletas e na dinamização da prática da modalidade junto da comunidade.

Em síntese, 2025 foi um ano de consolidação e de preparação para os desafios que temos pela frente. Um futuro no qual reafirmamos o nosso compromisso de fazer crescera base de praticantes, de valorizar o papel dos clubes, de investir na formação, fortalecer a comunidade, de modernizar a modalidade e de continuar a afirmar o golfe português no panorama internacional.

Construir este futuro é um trabalho conjunto.

Porque, juntos, somos mais fortes.
Juntos somos mais Golfe!



• Pedro Nunes Pedro
PRESIDENTE DA FPG

GOVERNAÇÃO

PORTUGAL GOLF

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE GOLFE

ESTRUTURA

A atividade da Federação Portuguesa de Golfe (FPG) desenvolve-se a partir da sede social, em Miraflores, complementada pela Delegação do Algarve e o Centro Nacional de Formação de Golfe do Jamor (CNFGJ).

À data de aprovação do presente Relatório de Atividade e Contas de 2025, os órgãos estatutários da FPG e a sua estrutura organizativa têm a seguinte constituição:

ÓRGÃOS ESTATUTÁRIOS

MESA DA ASSEMBLEIA-GERAL
Presidente – Nuno Azevedo Neves
Vice-Presidente – Fernando Veiga Gomes
Secretária – Joana Ferreira da Costa
PRESIDENTE
Pedro Nunes Pedro
DIREÇÃO
Vice-Presidente – João Paulo Pinto
Vice-Presidente – Jorge Carreira
Vice-Presidente – Ricardo Martinho
Vogal – Francisco Teles de Menezes
Vogal – Joana Trigoso
Vogal – Madalena Costa Macedo
Vogal – José Ramada*
Vogal – Patrícia Brito e Cunha (mandato suspenso a partir de 01/10/2025)
CONSELHO DE ARBITRAGEM
Presidente – António Vasconcelos
Vice-Presidente – António Varela
Vogal – David Fernandes
CONSELHO DE JUSTIÇA
Presidente – Carlos Valente
Vice-Presidente – Isabel Mendes
Vogal – Eduardo Santos Pereira
CONSELHO FISCAL
Presidente – João Augusto
Vice-Presidente – Carlos Gomes Nogueira
Vogal – Maria José Pinto
CONSELHO DISCIPLINAR
Presidente – Alexandre Castelo
Vice-Presidente – Maria João Alves
Vogal – Pedro Goulão

* Suplente eleito, tomou posse a 01/02/2026 no seguimento da renúncia ao cargo pelo Vogal Miguel Gaspar.

A Direção desenvolveu a sua atividade em cumprimento do Plano de Atividades e Orçamento aprovado para o ano 2025, com o apoio da Comissão de Pitch & Putt, da Comissão de Handicaps e Course Rating e da Comissão de Golfe Profissional.

A existência destas Comissões, coadjuvantes da ação da Direção, revelou-se de extrema valia e muito contribuiu para o alcance das metas previamente determinadas.

ESTRUTURA ORGANIZATIVA

PRESIDENTE E DIREÇÃO
Presidente (executivo) e Direção
Assistente
DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO
Selecionador Nacional
Coordenador do Projeto de Desenvolvimento Juvenil
Assistente
DEPARTAMENTO DE CAMPEONATOS E REGRAS
Diretor
Técnico de Campeonatos
Assistente
DEPARTAMENTO DE SUSTENTABILIDADE E APOIO A CLUBES E ASSOCIADOS
Diretor
DEPARTAMENTO DE HANDICAPS E COURSE RATING
Diretor
Assistente
CENTRO NACIONAL DE FORMAÇÃO DE GOLFE DO JAMOR
Diretor
Gestor de Loja
Operador de Loja
4 Rececionistas
DEPARTAMENTO DE MARKETING & COMUNICAÇÃO
Diretor
Assistente

DEPARTAMENTO FINANCEIRO
Diretor
Assistente
DEPARTAMENTO JURÍDICO E ADMINISTRATIVO
Diretor
Assistente (Gestão de Licenças)

ESTATUTOS E REGULAMENTOS

EM 2025, A FPG REGEU-SE PELOS SEUS ESTATUTOS E PELOS SEGUINTES REGULAMENTOS EM VIGOR:
Regras de Golfe
Regras de Handicap
Regulamento Antidopagem
Regulamento da Seleção Nacional
Regulamento de Admissão de Associados
Regulamento de Certificação de Entidades Formadoras
Regulamento de Handicap de Pitch & Putt
Regulamento de Medalhas Honoríficas
Regulamento de Prevenção da Violência (RPV)
Regulamento Desportivo
Regulamento Disciplinar
Regulamento do Centro de Alto Rendimento (CAR)
Regulamento do Exercício da Atividade de Treinador de Golfe
Regulamento do Fundo de Desenvolvimento do Golfe
Regulamento do Pitch & Putt
Regulamento do Processo de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências Profissional de Treinador de Desporto (Processo de RVCC PRO TD)
Regulamento do Registo Individual Online (RIO)
Regulamento Eleitoral
Regulamento Específico da Formação de Treinadores de Golfe
Regulamento para a Qualificação como Árbitro de Golfe Reconhecido pela FPG

Os Estatutos e os Regulamentos da FPG encontram-se disponíveis no seu sítio na Internet, em **www.fpg.pt**, onde foram igualmente publicados, após comunicação aos membros efetivos e institucionais, todos os comunicados oficiais e circulares sobre matérias de especial relevância.



O GOLFE FEDERADO EM 2025

PORTUGAL GOLF

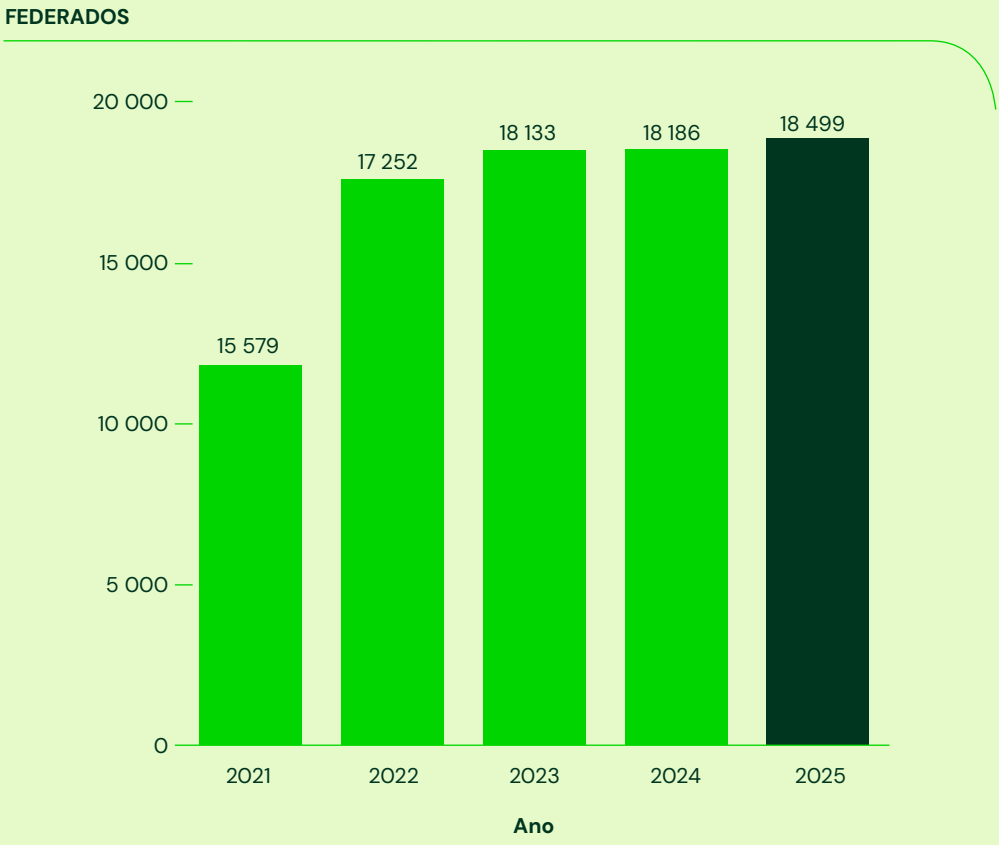
FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE GOLFE

Segue-se a indicação do número total de federados ativos de 2025 e a sua evolução ao longo dos últimos anos.

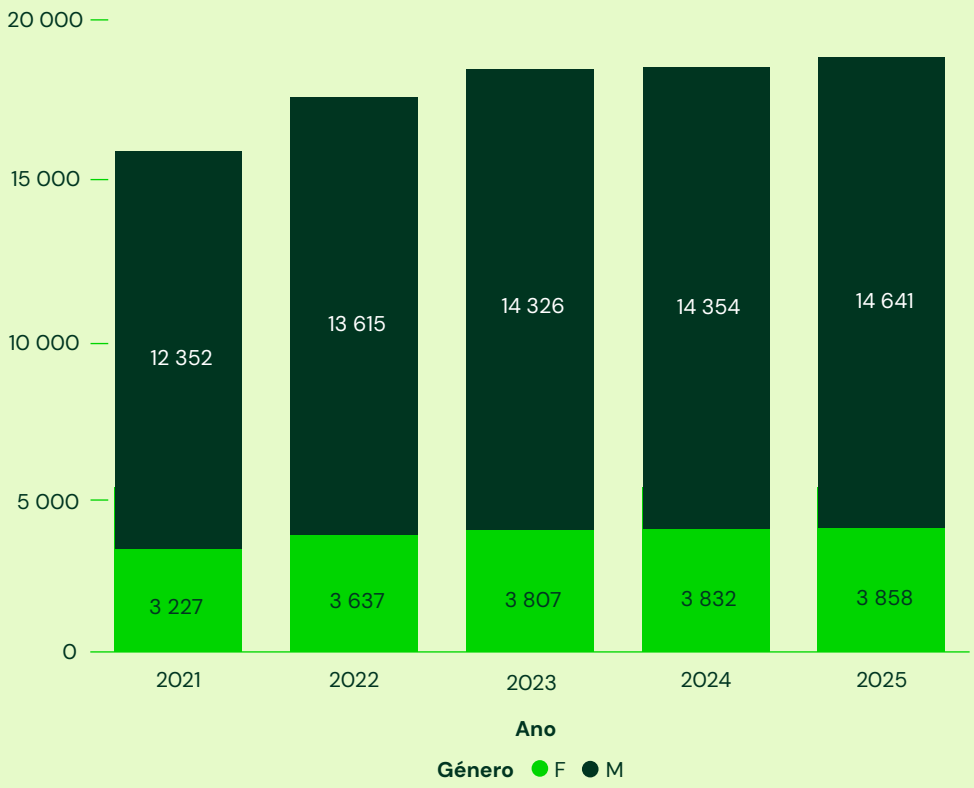
São considerados como federados ativos os praticantes que, sendo federados, possuem registo de pagamento de quota federativa referente ao ano em análise. Os dados disponibilizados são oriundos do Datagolf onde é gerida a informação da base de dados central de federados.

DADOS TOTAIS

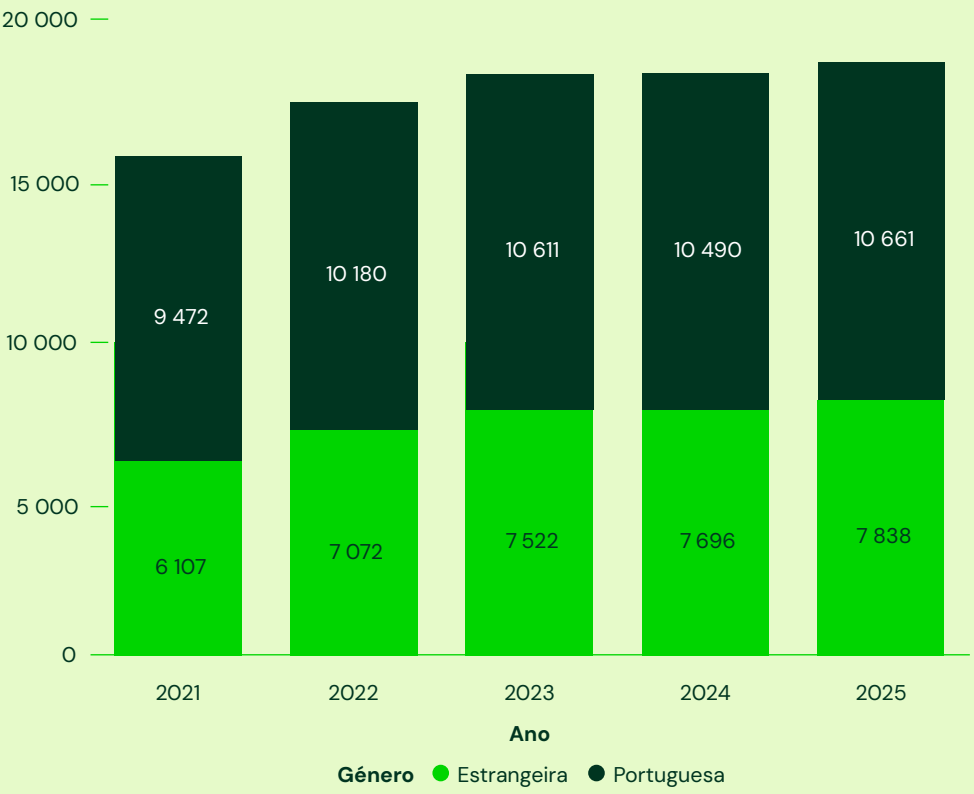
Em 2025, a FPG registou um crescimento para **18.499** federados, com mais **313** licenças que no ano anterior.



FEDERADOS POR GÉNERO



FEDERADOS POR NACIONALIDADE



FEDERADOS POR ESCALÃO ETÁRIO

ANO	SUB10	SUB12	SUB14	SUB16	SUB18	SUB21	SUB24	Mid Amateur	Senior	Super Senior	TOTAL
2025	426	248	310	210	225	268	255	3087	8529	4941	**18499**
2024	438	273	239	233	209	246	244	3024	8553	4727	**18186**
2023	464	273	235	241	208	224	258	3100	8609	4521	**18133**
2022	428	216	246	217	197	225	187	2939	8356	4241	**17252**
2021	345	199	238	200	169	210	171	2674	7644	3729	**15579**

DADOS POR CLUBE

Segue-se a evolução do número de federados ativos, por clube, baseando-se a distribuição na identificação do clube de filiação pelo qual o federado se fazia representar a 31 de dezembro de 2025.

Nº Clube	Clube	Hcp WHS / P&P	2021	2022	2023	2024	2025
1	Oporto Golf Club	✓✓	385	420	415	447	474
2	Lisbon Sports Club	✓✓	259	282	329	442	501
3	Club de Golf de Miramar	✓✓	378	416	418	419	396
4	Clube de Golf do Estoril	✓✓	327	346	338	405	443
5	Clube de Golf da Ilha Terceira	✓	290	292	191	224	238
6	Clube TAP-Air Portugal	✓✓	46	44	42	35	39
7	Clube de Golfe do Santo da Serra	✓✓	226	231	240	246	257
8	Clube de Golfe de Vidago	✓✓	52	55	56	49	56
9	Clube de Golfe de Vilamoura	✓	366	485	558	583	599
10	Clube de Golfe da Penina	✓	53	57	87	87	95
11	Clube de Golf do Pessoal da NATO	✓	51	57	60	57	57
12	Clube de Golfe da Quinta do Lago	✓	566	580	558	572	593
13	Clube de Golfe da Quinta da Marinha	✓✓	44	39	70	66	70
14	Associação Barmen de Portugal	✓✓	35	34	34	38	34
15	Associação Desportiva e Cultural da Quinta do Lago	✓	65	89	101	77	39
16	Clube de Golfe Médico	✓✓	49	43	37	41	37
17	Clube de Golfe de Troia	✓	61	71	71	78	75
18	Clube de Golfe da Caixa Geral de Depósitos	✓	82	86	83	79	87
21	Clube de Golfe dos Professores de Educação Física		69	68	65	45	0
22	Estela Golf Club	✓✓	232	260	277	298	321
24	Grupo Desportivo Santander Totta (Clube de Golfe)	✓✓	45	44	44	41	42
28	Clube de Golfe SKIP	✓✓	28	28	34	33	30
29	Clube de Campo da Aroeira	✓✓	368	396	509	431	405
30	Carvoeiro Golfe e Country Club	✓✓	211	247	268	261	245
31	Clube de Golf do Montado		53	0	0	0	0
32	Sports Club da Penha Longa	✓	127	178	177	186	192
33	Clube de Golfe de S. Lourenço	✓	11	11	9	0	0
34	Clube de Golfe de Braga	✓✓	148	142	149	138	139
35	Clube de Golfe de Lagos	✓	14	19	17	20	19
36	Clube de Golfe Portugal Telecom	✓✓	36	36	31	32	30
38	Clube de Golf da Quinta do Perú	✓	207	230	234	261	263
42	Clube do Pessoal da EDP	✓✓	57	65	62	53	47
43	Clube de Golfe de Ponte de Lima	✓	254	269	290	295	286

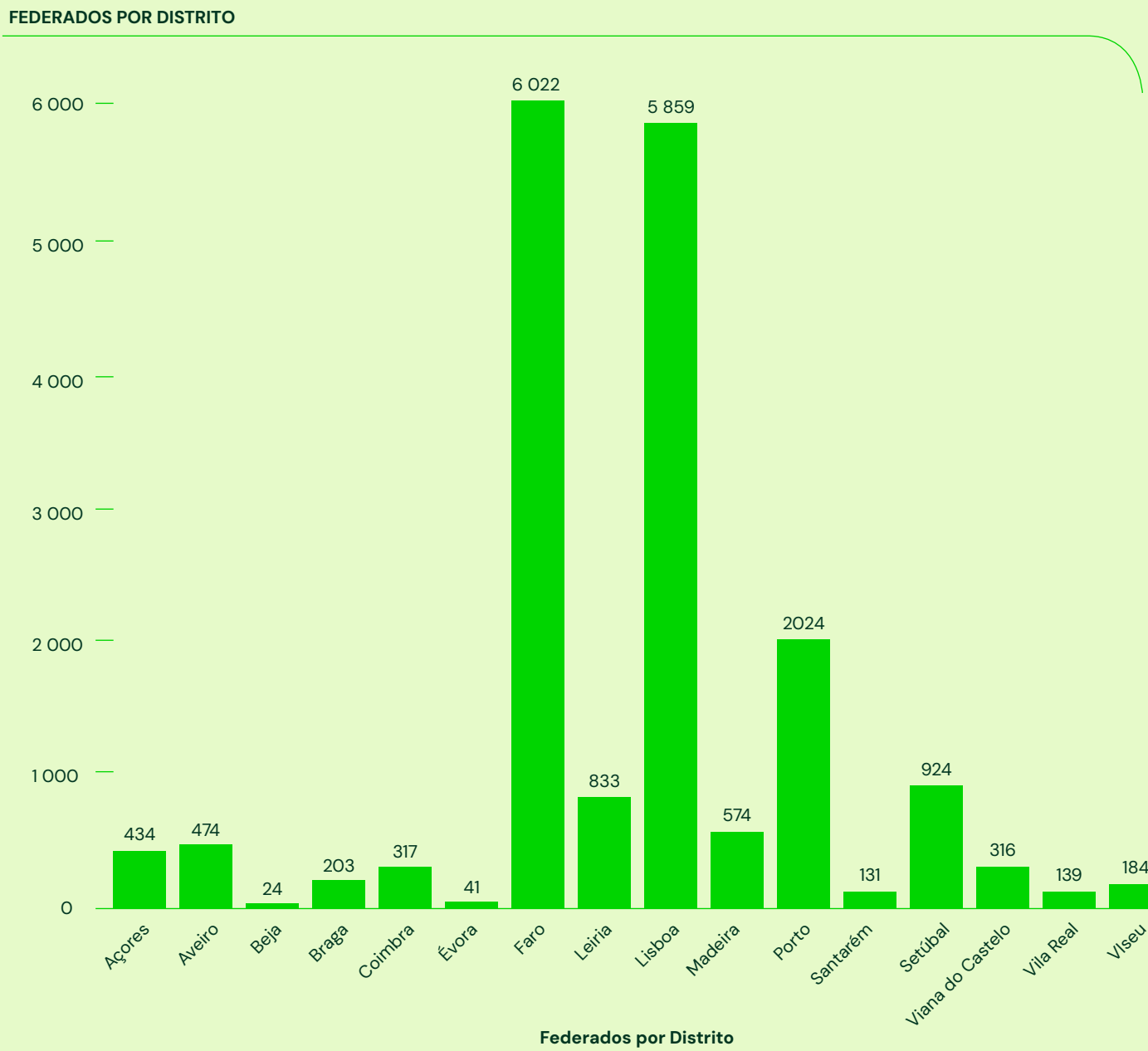
Nº Clube	Clube	Hcp WHS / P&P	2021	2022	2023	2024	2025
44	Clube de Golfe das Dunas	✓	104	122	108	99	86
47	Floresta Parque Golf Club	✓	174	211	189	191	188
48	G.M.D. 1º de julho de Alcoitão	✓	25	25	22	16	17
50	PGC – Paredes Golfe Clube	✓ ✓	97	106	104	80	104
51	VerdeGolf Country Club	✓	173	167	173	188	196
53	Pine Cliffs Golf e Country Club	✓	84	101	106	134	170
55	Clube de Golfe de Évora	✓	40	38	38	37	41
57	Clube de Golfe da Quinta do Fojo	✓ ✓	180	259	466	385	435
58	Amarante Golf Clube	✓ ✓	75	67	90	112	81
59	Clube Palheiro Golfe	✓	144	159	189	216	258
61	Clube de Golfe do Centro	✓ ✓	22	19	18	16	15
63	PAR 3 – Associação de Golf de Torres Vedras	✓	20	19	20	21	19
68	Clube de Golfe de Belas	✓ ✓	252	256	244	258	272
69	Associação dos Campos de Golfe de Vale do Lobo	✓	305	322	341	342	340
72	Clube de Golfe Casino Estoril	✓ ✓	46	46	46	40	40
73	Clube de Golfe Palmares	✓	322	322	313	286	289
76	Golfe Clube de Tavira	✓	175	213	228	235	240
77	Grupo Desportivo do Banco de Portugal	✓	25	26	30	32	32
79	Quinta das Lágrimas Clube de Golfe	✓ ✓	152	171	167	140	129
80	Clube de Golfe dos Pinheiros	✓	305	325	367	357	361
83	Oitavos Dunes Club	✓	249	249	228	239	264
84	Clube de Golfe do Levante	✓	217	222	235	235	236
85	Clube Millennium BCP – A.C.D.C. Gr. BCP	✓ ✓	108	122	137	152	154
86	Boavista Clube de Golfe	✓	353	416	419	416	402
87	Clube de Golfe do Paço do Lumiar	✓ ✓	268	333	316	336	55
91	Clube de Golf dos Arquitetos	✓ ✓	85	95	103	104	95
93	Nortada Golf Clube		59	72	0	0	0
95	Vila Sol Golfe Clube	✓ ✓	484	549	557	573	605
97	Clube Náutico dos Oficiais e Cadetes da Armada	✓ ✓	33	26	25	32	36
98	ANSGP – Associação Nacional de Seniores de Golfe de Portugal	✓ ✓	98	112	103	103	107
99	Clube Tigres do Bosque	✓	35	37	37	39	39
101	Golf Club Atlântico	✓ ✓	47	59	66	76	88
103	ACP Golfe	✓ ✓	721	970	1 153	1 254	1 330
106	Clube JuveGolfe, Associação de Golfe Pais & Filhos	✓ ✓	69	60	47	44	43
107	Clube de Golfe Citynorte	✓ ✓	208	242	284	304	349
108	Bica Clube de Golfe		18	12	8	0	0
111	Serra de Monchique Golf Club	✓	144	152	156	159	152
113	Associação Golf for Greys	✓	40	56	58	63	79
115	Clube de Golfe do Sindicato N. Quadros T. Bancários	✓	8	12	15	21	26
117	Clube de Golfe de Rilhadas		45	35	0	0	0
118	Clube de Golfe de Viseu	✓ ✓	188	181	190	182	184
120	Clube de Golfe do Benfica	✓ ✓	94	95	101	117	132
123	Clube de Golfe Algarveagles		70	58	5	0	0
125	Clube de Golfe Vale Pisão	✓ ✓	135	163	177	144	139
126	Clube de Golfe da Quinta do Vale		113	121	125	0	0
128	Clube de Golfe do Morgado do Reguengo	✓	223	218	192	170	158
130	Xira Golfe – Clube de Golfe de Vila Franca de Xira	✓ ✓	109	112	115	104	93
131	Alto – Clube de Golfe de Portimão	✓	89	107	87	81	85
132	Clube de Golfe de Cantanhede	✓ ✓	119	139	145	163	173
133	Clube de Golfe do Exército	✓ ✓	79	72	81	82	89
135	Clube de Golfe da Academia da Força Aérea	✓ ✓	42	47	49	45	45

Nº Clube	Clube	Hcp WHS / P&P	2021	2022	2023	2024	2025
141	Clube de Golfe dos Economistas	✓ ✓	26	25	37	41	50
142	Clube de Golfe dos Engenheiros	✓ ✓	91	91	100	103	115
145	Clube de Golfe – Hotel Villa Batalha	✓ ✓	26	20	24	23	22
147	Castro Marim Golfe Club	✓	76	76	90	93	83
149	Fairway Orizonte Lisbon Golf Club		304	322	275	0	0
152	Clube de Golf Royal Óbidos	✓ ✓	81	94	105	110	123
154	Clube de Campo Aldeia dos Capuchos		108	110	0	0	0
155	Clube VC Golfe	✓	21	27	24	21	24
157	Clube de Golfe da Costa Alentejana	✓ ✓	24	25	24	23	19
158	Clube de Golfe do Vidago Palace	✓	98	88	81	92	83
159	Silves International Clube de Golfe	✓	148	156	134	107	79
160	Clube de Golfe dos Laranjas	✓	142	141	114	129	129
162	Associação de Golfe do Sporting Clube de Portugal	✓ ✓	61	72	83	94	101
163	AGC – Algarve Golfe Clube	✓	32	22	12	16	12
165	Clube de Golfe da Beloura – ACGB	✓	195	197	192	183	144
166	União Cultural Desportiva e Recreativa de Guardizela	✓ ✓	10	17	45	60	64
169	Jamor Clube de Golfe – JCG	✓ ✓	54	72	79	76	67
170	Associação de Seniores de Golfe do Norte de Portugal	✓ ✓	54	58	60	58	64
172	El Bicho Clube de Golfe	✓ ✓	74	71	71	73	67
173	ADCQR – Clube de Golfe	✓	23	33	29	19	21
177	Clube de Golfe de Vale de Janelas	✓ ✓	436	492	536	538	571
179	Amendoeira Clube de Golfe	✓ ✓	179	231	308	345	372
180	Clube de Golfe de Viana do Castelo	✓ ✓	21	23	30	32	30
181	Guardian Sport Clube	✓	102	131	132	115	117
182	The Silver Coast Golf Club	✓ ✓	104	96	112	88	74
183	PXO Clube de Golfe	✓ ✓	27	30	39	41	59
184	Clube de Golfe de Espiche	✓ ✓	155	177	215	233	227
185	Clube de Golfe Buraco 19	✓	34	39	39	39	23
187	SEG Clube	✓ ✓	34	43	54	69	63
188	GGC – Golfland Golf Club	✓	6	8	15	21	12
189	Montado Associação de Golfe	✓ ✓	-	43	97	85	78
190	Quinta Vale do Sotavento Golf Club	✓ ✓	-	-	-	82	83
191	Associação LPR Golf Club	✓	-	-	-	60	68
192	Clube de Golf das Terras da Comporta	✓	-	-	-	2	5
193	CGCUL – Clube de Golfe da Cidade Universitária de Lisboa	✓ ✓	-	-	-	15	72
194	The One Experience Club	✓ ✓	-	-	-	-	191
912	PGA de Portugal	✓	90	94	100	95	104
945	Associação Nacional de Treinadores de Golfe	✓	2	2	2	3	1
991	FPG – Registo Individual Online	✓ ✓	276	388	548	540	502
TOTAL			15 579	17 252	18 133	18 186	18 499

Em 2025, a FPG registou a suspensão de inscrição de um clube de golfe (Clube de Golfe dos Professores de Educação Física) e o cancelamento de inscrição de um outro (Clube Dom Pedro).

DADOS POR DISTRITO

Segue-se a distribuição de federados ativos por distrito correspondente ao clube de filiação.



REGISTO INDIVIDUAL ONLINE

A 31 de dezembro de 2025, encontravam-se registados na FPG via registo individual online 502 praticantes (2024: 540).


Culligan



ATIVIDADE DESPORTIVA

PORTUGAL GOLF

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE GOLFE

QUADRO COMPETITIVO NACIONAL

Em 2025, foram organizadas pela FPG as seguintes competições oficiais:

CIRCUITO aquapor

1º Torneio do Circuito Aquapor
Campo – Penina Championship

VENCEDORES

HOMENS
João Miguel Pereira
CLUBE DE CAMPO DA AROEIRA

SENHORAS
Amélia Gabin
ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA E CULTURAL DA QUINTA DO LAGO

2º Torneio do Circuito Aquapor
Campo – Oporto Golf Club

VENCEDORES

HOMENS
Martim Pinto Johansen
CLUBE DE GOLFE DE VILAMOURA

SENHORAS
Amélia Gabin
ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA E CULTURAL DA QUINTA DO LAGO

3º Torneio do Circuito Aquapor
Campo – Santo Estevão Golfe

VENCEDORES

HOMENS
Konstantin Mikirtumov
CLUBE DE GOLF DO ESTORIL

SENHORAS
Amélia Gabin
ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA E CULTURAL DA QUINTA DO LAGO

4º Torneio do Circuito Aquapor
Campo – Ribagolfe Oaks

VENCEDORES

HOMENS
João Crasi Alves
CLUBE DE GOLFE DE VILAMOURA

SENHORAS
Francisca Ferreira da Costa
CLUB DE GOLF DE MIRAMAR

5º Torneio do Circuito Aquapor
Campo – Campo Real

VENCEDORES

HOMENS
Pedro Afonso de Correia Mendes
OPORTO GOLF CLUB

SENHORAS
Amélia Gabin
ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA E CULTURAL DA QUINTA DO LAGO

6º Torneio do Circuito Aquapor
Campo – Vidago Palace

VENCEDORES

HOMENS
Luis António Silva
OPORTO GOLF CLUB

SENHORAS
Francisca Rocha
OPORTO GOLF CLUB

7º Torneio do Circuito Aquapor
Campo – Quinta do Peru

VENCEDORES

HOMENS
Luís António Silva
OPORTO GOLF CLUB

SENHORAS
Luciana Reis
CLUBE DE GOLFE DOS ARQUITECTOS

Em 2025, o **Circuito Aquapor** deu um passo estratégico ao expandir o seu calendário de cinco para sete competições e ao redefinir o seu modelo, deixando de integrar profissionais e focando-se na vertente amadora.

Os vencedores do Ranking Aquapor foram **Eva Silva** e **Miguel Azevedo Cardoso**, ambos jogadores do Oporto Golf Club.

CIRCUITO FPG / AQUAPOR (DESDE 2024)		2021	2022	2023	2024	2025
1º Torneio	Homens	76	74	61	46	61
	Senhoras	11	16	15	6	17
2º Torneio	Homens	84	86	86	53	72
	Senhoras	15	13	16	9	18
3º Torneio	Homens	69	54	60	43	75
	Senhoras	14	8	12	6	13
4º Torneio	Homens	62	61	65	58	57
	Senhoras	13	10	10	14	15
5º Torneio	Homens	58	55	59	42	48
	Senhoras	10	11	10	17	10
6º Torneio	Homens					46
	Senhoras					11
7º Torneio	Homens					57
	Senhoras					18
Média de Participantes		83	78	79	59	74
Total de Participações		412	388	394	294	**518**



Miguel Azevedo Cardoso e Eva Silva, ambos jogadores do Oporto Golf Club foram os vencedores do Ranking Aquapor.

CIRCUITO MID-AMATEUR

1º Torneio do Circuito Mid-Amateur
Campo – Quinta do Vale

VENCEDORES MID-AMATEUR

HOMENS
Mark Mance
OITAVOS DUNES CLUB

SENHORAS
Sofia Paiva
CLUBE DE GOLF DO ESTORIL

VENCEDORES SÉNIOR

HOMENS
Mark Mance
OITAVOS DUNES CLUB

SENHORAS
Sofia Paiva
CLUBE DE GOLF DO ESTORIL

2º Torneio do Circuito Mid-Amateur
Campo – Quinta do Peru

VENCEDORES MID-AMATEUR

HOMENS
Filipe Salazar Sousa
CLUBE DE GOLF DA QUINTA DO PERU

SENHORAS
Sofia Paiva
CLUBE DE GOLF DO ESTORIL

VENCEDORES SÉNIOR

HOMENS
Miguel Lourenço
ACP GOLFE

SENHORAS
Sofia Paiva
CLUBE DE GOLF DO ESTORIL

3º Torneio do Circuito Mid-Amateur
Campo – Oporto Golf Club

VENCEDORES MID-AMATEUR

HOMENS
Pedro Sampaio Sá Lima
CLUBE DE GOLFE DE VALE PISÃO

SENHORAS
Marta Lampreia
CLUBE DE GOLF DA QUINTA DO PERU

VENCEDORES SÉNIOR

HOMENS
Mark Mance
OITAVOS DUNES CLUB

SENHORAS
Marta Lampreia
CLUBE DE GOLF DA QUINTA DO PERU

4º Torneio do Circuito Mid-Amateur
Campo – Palmares

VENCEDORES MID-AMATEUR

HOMENS
Pedro Sampaio Sá Lima
CLUBE DE GOLFE DE VALE PISÃO

SENHORAS
Marta Lampreia
CLUBE DE GOLF DA QUINTA DO PERU

VENCEDORES SÉNIOR

HOMENS
Scott Blackshear
CLUBE DE GOLFE PALMARES

SENHORAS
Marta Lampreia
CLUBE DE GOLF DA QUINTA DO PERU

Os vencedores do Ranking Mid-Amateur foram **Marta Lampreia**, da Quinta do Peru e **José Pedro Patacão**, de Vale Pisão.

No Ranking Sénior, os vencedores foram **Marta Lampreia**, da Quinta do Peru e **Miguel Lourenço**, do ACP Golfe.

CIRCUITO MID-AMATEUR		2021	2022	2023	2024	2025
1º Torneio	Homens	*	55	62	64	75
	Senhoras	*	5	10	11	12
2º Torneio	Homens	37	67	69	59	72
	Senhoras	0	15	17	18	19
3º Torneio	Homens	34	49	24	31	70
	Senhoras	5	7	8	11	15
4º Torneio	Homens			13	35	57
	Senhoras			6	7	19
Total de Participações	Homens	76	198	209	236	**339**

* Não se realizou devido à pandemia.

CAMPEONATO NACIONAL DE PARES

Campo – Vale Pisão

CAMPEÕES ABSOLUTOS

Ricardo Bleck Soares
OPORTO GOLF CLUB

José Pedro Patacão
CLUBE DE GOLFE DE VALE PISÃO

CAMPEÕES SENIORES

Pedro José Barbosa Barroso
CLUBE DE GOLFE DE PONTE DE LIMA

António Ribeiro da Silva
CLUBE DE GOLFE DE PONTE DE LIMA

CAMPEONATO NACIONAL DE PARES	2022	2023	2024	2025
Total de Pares	41	20	26	**19**
Pares Seniores	13	7	12	**13**

O Campeonato manteve o formato dos anos anteriores, 36 buracos em Foursomes.

CAMPEONATO NACIONAL DE CLUBES SUB14 & SUB18

Campo – St. Estêvão

CLUBE CAMPEÃO

Sub14 – Club de Golf de Miramar
Sub18 – Clube de Clube de Golfe de Vilamoura

CLUBE VICE-CAMPEÃO

Sub14 – Clube de Golfe de Vilamoura
Sub18 – Oporto Golf Club

CAMPEONATO NACIONAL DE CLUBES SUB14 & SUB18	2021	2022	2023	2024	2025
Clubes Sub14	7	5	6	7	11
Clubes Sub18	11	13	13	11	10
Total de Clubes	18	18	19	18	21
Total de Jogadores	**70**	**82**	**80**	**71**	**84**



Club de Golf Miramar, Clube Campeão Nacional Sub14.



Clube de Golfe de Vilamoura, Clube Campeão Nacional Sub18.

CAMPEONATO NACIONAL DE CLUBES SENIORES

Campo – Montebelo

CLUBE CAMPEÃO

HOMENS
Clube de Golfe de Vale de Janelas

SENHORAS
Não se realizou competição
por falta de inscritas

CLUBE VICE-CAMPEÃO

HOMENS
Clube de Golf da Quinta do Peru

SENHORAS
Não se realizou competição
por falta de inscritas

CAMPEONATO NACIONAL DE CLUBES SENIORES	2021	2022	2023	2024	2025
Clubes Homens	15	16	21	18	13
Clubes Senhoras	0	0	0	0	0
Total de Clubes	**15**	**16**	**21**	**18**	**13**



Clube de Golfe
de Vale de Janelas

CAMPEONATO NACIONAL DE 2ª, 3ª E 4ª CATEGORIAS

Campo – Clube de Golfe de Ponte de Lima

CAMPEÕES 2ª CATEGORIA
José Cândido de Oliveira
ACP GOLFE

Margarida Alves
CLUB DE GOLF DE MIRAMAR

VICE-CAMPEÕES 2ª CATEGORIA
Rui Martins
CLUBE DE GOLFE DE PONTE DE LIMA

Madalena Miguel Araújo
CLUBE DE GOLFE DE PONTE DE LIMA

CAMPEÕES 3ª CATEGORIA
Jaime Cunha
CGVC - CLUBE DE GOLFE DE VIANA DO CASTELO

Madalena Miguel Araújo
CLUBE DE GOLFE DE PONTE DE LIMA

VICE-CAMPEÕES 3ª CATEGORIA
Ryan Dantas
CLUBE DE GOLFE DE BELAS

Maria José Pinto
CLUBE DE GOLFE DE VILAMOURA

CAMPEÕES 4ª CATEGORIA
Paulo Vilas Boas
CLUBE DE GOLFE DE PONTE DE LIMA

Feminino não se realizou por falta de inscritas

VICE-CAMPEÕES 4ª CATEGORIA
Luís Pinheiro Jr.
CLUBE DE GOLFE DE BELAS

Feminino não se realizou por falta de inscritas

CAMPEONATO NACIONAL DE 3ª E 4ª CATEGORIAS / 2ª, 3ª E 4ª CATEGORIAS (em 2024)	2021	2022	2023	2024	2025
Homens 2ª Categoria	-	-	-	17	26
Senhoras 2ª Categoria	-	-	-	6	5
Homens 3ª Categoria	21	14	22	29	22
Senhoras 3ª Categoria	3	4	5	*	*
Homens 4ª Categoria	9	13	6	13	21
Senhoras 4ª Categoria	3	4	*	*	*
Total de Jogadores	36	35	33	65**	**74**

* Não se realizou por falta de inscritas
** Inclui mais uma categoria que nos anos anteriores

CAMPEONATO NACIONAL DE CLUBES MID-AMATEUR BPI

Campo – Royal Óbidos

CLUBE CAMPEÃO

HOMENS
Clube de Golf da Quinta do Peru

SENHORAS
Não se realizou competição
por falta de inscritas

CLUBE VICE-CAMPEÃO

HOMENS
Clube de Campo da Aroeira

SENHORAS
Não se realizou competição
por falta de inscritas

CAMPEONATO NACIONAL DE CLUBES MID-AMATEUR BPI	2021	2022	2023	2024	2025
Clubes Homens	17	11	12	11	14
Clubes Senhoras	0	0	0	0	0
Total de Clubes	17	11	12	11	**14**

De notar que em 2025, apesar do formato reduzido, e à semelhança dos anos anteriores, manteve-se a ausência de equipas de senhoras.



Clube de Golfe Quinta do Peru – Clube Campeão Nacional Mid-Amateur Homens.

CAMPEONATO NACIONAL DE JOVENS SUB10 E SUB12

Campo – St. Estêvão Golfe

CAMPEÕES – SUB10

HOMENS
Ricardo Castro Ferreira
CLUBE DE GOLF DO ESTORIL

SENHORAS
Catarina Loureiro
OPORTO GOLF CLUB

CAMPEÕES – SUB12

HOMENS
Marc Costa
CLUBE DE GOLFE CITYNORTE

SENHORAS
Margarida Silva Pinto
CLUB DE GOLF DE MIRAMAR

VICE-CAMPEÕES

HOMENS
Tomás Sarmento de Beires
CLUBE DE GOLFE CITYNORTE

SENHORAS
Maria Carolina Custodinho
CLUBE DE GOLFE DE VILAMOURA

VICE-CAMPEÕES

HOMENS
Afonso de Sousa Pinto
OPORTO GOLF CLUB

SENHORAS
Sabrina Ribeiro Crisóstomo
CLUBE DE GOLFE DE VILAMOURA

CAMPEONATO NACIONAL DE JOVENS SUB10 / SUB10 E SUB12 (em 2024)	2021	2022	2023	2024*	2025
Rapazes	27	24	19	40	46
Raparigas	7	11	8	10	11
Total de Jogadores	34	35	27	50	**57**

* Inclui Sub12

CAMPEONATO NACIONAL DE JOVENS SUB14, SUB16 E SUB18

Campo – PGA Aroeira 1

CAMPEÕES – SUB14

HOMENS
Santiago Dias
CLUB DE GOLF DE MIRAMAR

SENHORAS
Margarida Silva Pinto
CLUB DE GOLF DE MIRAMAR

CAMPEÕES – SUB16

HOMENS
Gabriel Grabner Moreia
OPORTO GOLF CLUB

SENHORAS
Nicole Sardinha
REGISTO INDIVIDUAL ONLINE

VICE-CAMPEÕES

HOMENS
Rodrigo Sousa Correia
CLUBE DE GOLFE DE VILAMOURA

SENHORAS
Clara Trindade
CLUBE DE GOLFE DE BELAS

VICE-CAMPEÕES

HOMENS
Martim Pinto Johansen
CLUBE DE GOLFE DE VILAMOURA

SENHORAS
Amélia Gabin
ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA E CULTURAL DA QUINTA DO LAGO

CAMPEÕES – SUB18

HOMENS
Luís António Silva
OPORTO GOLF CLUB

SENHORAS
Inês Belchior
COMPORTA DUNAS

VICE-CAMPEÕES

HOMENS
Gabriel Sardo
OPORTO GOLF CLUB

SENHORAS
Matilde Leal Gouveia
CLUBE DE GOLFE DO SANTO DA SERRA

CAMPEONATO NACIONAL DE JOVENS SUB14, SUB16 E SUB18*	2025
Rapazes	62
Raparigas	28
Total de Jogadores	**90**

* Início em 2025

CAMPEONATO NACIONAL MID-AMATEUR BPI

Campo – Praia D'El-Rey Golf

CAMPEÕES

HOMENS
Gonçalo Costa
LISBON SPORTS CLUB

SENHORAS
Sofia Paiva
CLUBE DE GOLF DO ESTORIL

VICE-CAMPEÕES

HOMENS
Ricardo Bleck Soares
OPORTO GOLF CLUB

SENHORAS
Margarida Sampaio
VILA SOL GOLFE CLUBE

CAMPEONATO NACIONAL MID-AMATEUR BPI	2021	2022	2023	2024	2025
Homens	61	62	51	68	69
Senhoras	9	6	7	15	14
Total de Jogadores	70	68	59	83	**83**

CAMPEONATO NACIONAL DE SENIORES

Campo – Estoril

CAMPEÕES

HOMENS
Rafael Miranda
OITAVOS DUNES CLUB

SENHORAS
Marta Lampreia
CLUBE DE GOLF DA QUINTA DO PERU

VICE-CAMPEÕES

HOMENS
Mark Mance
OITAVOS DUNES CLUB

SENHORAS
Maria da Graça Medina
CLUBE DE GOLF DO ESTORIL

CAMPEONATO NACIONAL DE SENIORES	2021	2022	2023	2024	2025
Homens	59	42	59	65	92
Senhoras	6	3	9	15	19
Total de Jogadores	65	45	68	80	**111**

CAMPEONATO NACIONAL ABSOLUTO KIA

Campo – Montado Golfe Resort

CAMPEÕES

HOMENS
João Miguel Pereira
CLUBE DE CAMPO DA AROEIRA

SENHORAS
Inês Belchior
CLUBE DE GOLF DAS TERRAS DA COMPORTA

VICE-CAMPEÕES

HOMENS
Luis António Silva
OPORTO GOLF CLUB

SENHORAS
Francisca Rocha
OPORTO GOLF CLUB



Da esquerda para a direita: Luis António Silva e Amélia Gabin, Vice-campeões Nacionais Absolutos, Inês Belchior e João Miguel Pereira Campeões Nacionais Absolutos.

CAMPEONATO NACIONAL ABSOLUTO KIA	2021	2022	2023	2024	2025
Homens	89	95	83	62	67
Senhoras	15	18	21	15	26
Profissionais Homens	16	23	19	15	0
Profissionais Senhoras	3	3	0	0	0
Total de Jogadores	123	139	123	92	**93***

* Em 2025, o Campeonato Nacional Absoluto não incluiu jogadores profissionais

CAMPEONATO NACIONAL DE CLUBES SOLVERDE

Campo – Quinta do Peru

CLUBE CAMPEÃO

HOMENS
Oporto Golf Club

SENHORAS
Oporto Golf Club

CAMPEONATO NACIONAL DE CLUBES SOLVERDE	2021*	2022	2023	2024	2025
Clubes Homens	19	16	12	13	10
Clubes Senhoras	3	**	3	6	5
Total de Clubes	22	16	15	19	**15**

* Formato reduzido
** Não se realizou por falta de inscritos

TAÇA DA FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE GOLFE BPI

Em 2025, foi alterado o formato competitivo da Taça da FPG, tendo a fase de *match play* passado a integrar apenas 16 jogadores e 8 jogadoras.

Esta reformulação permitiu reduzir a duração da competição em um dia, traduzindo-se numa diminuição de custos para os clubes e para os atletas, sem comprometer a qualidade desportiva da prova.

Campo – Santo Estêvão Golfe

CAMPEÕES

HOMENS
Gabriel Sardo
OPORTO GOLF CLUB

SENHORAS
Francisca Rocha
OPORTO GOLF CLUB

VICE-CAMPEÕES

HOMENS
Luis António Silva
OPORTO GOLF CLUB

SENHORAS
Francisca Salgado
CLUBE DE GOLFE DE VALE DE JANELAS



Francisca Rocha e Gabriel Sardo
- Vencedores da Taça da FPG

TAÇA DA FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE GOLFE BPI	2021	2022	2023	2024	2025
Homens	80	67	67	41	53
Senhoras	12	11	13	9	17
Total de Jogadorees	92	78	80	50	**70**

RANKING NACIONAL – BPI

Os vencedores Ranking Nacional – BPI foram **Eva Silva** e **Luís António Silva**, ambos do Oporto Golf Club.

DISCIPLINA DE PITCH & PUTT

LIGA NACIONAL DE PITCH & PUTT - ZONA A

1º Torneio da Liga Nacional de Pitch & Putt – Zona A
Campo – Citygolf

VENCEDOR
João Filipe Monteiro
QUINTA DAS LÁGRIMAS CLUBE DE GOLFE

2º Torneio da Liga Nacional de Pitch & Putt – Zona A
Campo – Braga

VENCEDOR
Diogo Marques Lopes
CLUBE DE GOLFE CITYNORTE

3º Torneio da Liga Nacional de Pitch & Putt – Zona A
Campo – Paredes

VENCEDOR
Hugo Espírito Santo
QUINTA DAS LÁGRIMAS CLUBE DE GOLFE

4º Torneio da Liga Nacional de Pitch & Putt – Zona A
Campo – Vidago

VENCEDOR
Arnaldo Paredes
QUINTA DAS LÁGRIMAS CLUBE DE GOLFE

5º Torneio da Liga Nacional de Pitch & Putt – Zona A
Campo – Oporto

VENCEDOR
Eva Silva
OPORTO GOLF CLUB

6º Torneio da Liga Nacional de Pitch & Putt – Zona A
Campo – Quinta do Fojo

VENCEDOR
Hugo Espírito Santo
QUINTA DAS LÁGRIMAS CLUBE DE GOLFE

LIGA NACIONAL DE PITCH & PUTT - ZONA B

1º Torneio da Liga Nacional de Pitch & Putt – Zona B
Campo – Cantanhede

VENCEDOR
Hugo Espírito Santo
QUINTA DAS LÁGRIMAS CLUBE DE GOLFE

2º Torneio da Liga Nacional de Pitch & Putt – Zona B
Campo – Batalha

VENCEDOR
António Tendeiro
QUINTA DAS LÁGRIMAS CLUBE DE GOLFE

3º Torneio da Liga Nacional de Pitch & Putt – Zona B
Campo – Montebelo – torneio adiado

4º Torneio da Liga Nacional de Pitch & Putt – Zona B
Campo – Quinta das Lágrimas

VENCEDOR
Hugo Espírito Santo
QUINTA DAS LÁGRIMAS CLUBE DE GOLFE

5º Torneio da Liga Nacional de Pitch & Putt – Zona B
Campo – Quinta das Lágrimas

VENCEDOR
Aline Marques
CLUBE DE GOLFE DE CANTANHEDE

LIGA NACIONAL DE PITCH & PUTT - ZONA C

1º Torneio da Liga Nacional de Pitch & Putt – Zona C
Campo – Centro Nacional de Formação de Golfe do Jamor

VENCEDOR
Nuno Palmares Jr.
CLUBE DE GOLF DO ESTORIL

2º Torneio da Liga Nacional de Pitch & Putt – Zona C
Campo – Aldeia dos Capuchos

VENCEDOR
Pedro Franco Dias
EL BICHO CLUBE DE GOLFE

3º Torneio da Liga Nacional de Pitch & Putt – Zona C
Campo – Santo Estêvão Golfe

VENCEDOR
Neil Shoesmith
SEG CLUBE

4º Torneio da Liga Nacional de Pitch & Putt – Zona C
Campo – Paço do Lumiar

VENCEDOR
Carlos Guerreiro
CLUBE DE GOLFE DO BENFICA

LIGA NACIONAL DE PITCH & PUTT - ZONA D

1º Torneio da Liga Nacional de Pitch & Putt – Zona D
Campo – Quinta da Ria Academy

VENCEDOR
Finn Gordon
CLUBE DE GOLFE DE VILAMOURA

2º Torneio da Liga Nacional de Pitch & Putt – Zona D
Campo – Quinta da Ria Academy

VENCEDOR
Ethan Prybys Orton
VILA SOL GOLFE CLUBE

3º Torneio da Liga Nacional de Pitch & Putt – Zona D
Campo – Amendoeira Resort

VENCEDOR
Matteo Balzer
CLUBE DE GOLFE DA AMENDOEIRA

4º Torneio da Liga Nacional de Pitch & Putt – Zona D
Campo – Amendoeira Resort

VENCEDOR
João Filipe Monteiro
QUINTA DAS LÁGRIMAS CLUBE DE GOLFE

LIGA NACIONAL DE PITCH & PUTT	2021	2022	2023	2024	2025
Total de Participações	486	577	587	757	**706**

CAMPEONATO NACIONAL DE MID-AMATEUR DE PITCH & PUTT

Campo – Braga

CAMPEÃO
Hugo Espírito de Santo
QUINTA DAS LÁGRIMAS CLUBE DE GOLFE

VICE-CAMPEÃO
António Tendeiro
QUINTA DAS LÁGRIMAS CLUBE DE GOLFE

CAMPEONATO NACIONAL DE SENIORES DE PITCH & PUTT

Campo – Braga

CAMPEÃO
António Tendeiro
QUINTA DAS LÁGRIMAS CLUBE DE GOLFE

VICE-CAMPEÃO
Adriano Fonseca
CLUBE DE GOLFE CITYNORTE

CAMPEONATO NACIONAL DE MID-AMATEUR & SENIORES DE PITCH & PUTT	2021*	2022	2023	2024	2025
Homens	62	25	12	30	25
Senhoras	1	1	0	1	1
Total de Jogadores	63	26	12	31	**26**
Jogadores Mid-Amateur	25	4	4	3	**7**
Jogadores Seniores	38	22	8	28	**19**

* Competições organizadas em separado

CAMPEONATO NACIONAL DE PARES DE PITCH & PUTT

Campo – Santo Estêvão Golfe

CAMPEÕES
António Tendeiro
QUINTA DAS LÁGRIMAS CLUBE DE GOLFE

Luís Azenha Bonito
QUINTA DAS LÁGRIMAS CLUBE DE GOLFE

VICE-CAMPEÕES
Hugo Espírito Santo
QUINTA DAS LÁGRIMAS CLUBE DE GOLFE

Pedro Ferreira
QUINTA DAS LÁGRIMAS CLUBE DE GOLFE

CAMPEONATO NACIONAL ABSOLUTO DE PITCH & PUTT

Campo – Cantanhede

CAMPEÃO
Bernardo Pinto
CLUBE DE GOLFE DE CANTANHEDE

VICE-CAMPEÃO
Tomás Ribeiro
PGC - PAREDES GOLFE CLUBE

CAMPEONATO NACIONAL ABSOLUTO DE PITCH & PUTT	2021	2022	2023	2024	2025
Homens	35	63	63	58	41
Senhoras	1	3	7	7	3
Total de Jogadores	36	66	70	65	**44**
Jogadores Sub18	6	21	34	26	**9**
Jogadores Seniores	21	36	26	27	**27**

CAMPEONATO NACIONAL DE JOVENS DE PITCH & PUTT

Campo – Citygolf

CAMPEÃO SUB 10
Ricardo Castro Ferreira
CLUBE DE GOLF DO ESTORIL

CAMPEÃO SUB 12
Afonso Sousa Pinto
OPORTO GOLF CLUB

CAMPEÃO SUB 14
Nuno Palmares Jr.
CLUBE DE GOLF DO ESTORIL

CAMPEÃO SUB 16
Matteo Balzer
AMENDOEIRA CLUBE DE GOLFE

CAMPEÃO SUB 18
Aline Marques
CLUBE DE GOLFE DE CANTANHEDE

CAMPEÃO SUB 25
Tomás Ribeiro
PGC - PAREDES GOLFE CLUBE

VICE-CAMPEÃO SUB 10
Gabriel Costa
AMENDOEIRA CLUBE DE GOLFE

VICE-CAMPEÃO SUB 12
Miguel Coelho Porfírio
CLUB DE GOLF DE MIRAMAR

VICE-CAMPEÃO SUB 14
Miguel Silva
AMENDOEIRA CLUBE DE GOLFE

VICE-CAMPEÃO SUB 16
Francisco Costa Mendes
CLUBE DE GOLFE CITYNORTE

VICE-CAMPEÃO SUB 18
André Ferreira
CLUBE DE GOLFE DE CANTANHEDE

VICE-CAMPEÃO SUB 25
Bernardo Pinto
CLUBE DE GOLFE DE CANTANHEDE

CAMPEONATO NACIONAL DE JOVENS DE PITCH & PUTT	2021	2022	2023	2024	2025
Sub10	19	19	15	13	11
Sub12	18	9	20	17	16
Sub14	22	9	6	13	12
Sub16	14	13	14	12	6
Sub18	7	3	6	11	3
Sub25	7	4	5	6	4
Total de Jogadores	87	57	66	72	**52**



Paredes Golfe Clube - Clube Campeão Nacional de Pitch&Putt 2025.

CAMPEONATO NACIONAL DE CLUBES DE PITCH & PUTT

Campo – Citygolf

CLUBE CAMPEÃO
PGC - Paredes Golfe Clube

CLUBE VICE-CAMPEÃO
Clube de Golfe Citynorte

CAMPEONATO NACIONAL DE CLUBES DE PITCH & PUTT	2021*	2022	2023	2024	2025
Total de Clubes	7	8	8	9	11
Total de Jogadores	28	32	38	36	44

* Llimitação de uma equipa por clube

TAÇA DA FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE GOLFE DE PITCH & PUTT

Campo – Paredes

CAMPEÃO
Hugo Espírito de Santo
QUINTA DAS LÁGRIMAS CLUBE DE GOLFE

VICE-CAMPEÃO
Tomás Ribeiro
PGC - PAREDES GOLFE CLUBE

TAÇA DA FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE GOLFE DE PITCH & PUTT	2021	2022	2023	2024	2025
Homens	19	31	32	31	34
Senhoras	2	1	2	4	2
Total de Jogadorees	**21**	**32**	**34**	**35**	**36**

CAMPEONATO NACIONAL DE MATCH PLAY PITCH & PUTT

Campo – Amendoeira

CAMPEÃO
Tomás Ribeiro
PGC - PAREDES GOLFE CLUBE

VICE-CAMPEÃO
Arnaldo Paredes
QUINTA DAS LÁGRIMAS CLUBE DE GOLFE

TIMESTAMP GOLF TOUR

Em 2025, a FPG, em conjunto com a PGA de Portugal, lançou o novo Timestamp Golf Tour, o circuito profissional nacional, criado com o objetivo de proporcionar mais oportunidades competitivas aos jogadores profissionais portugueses.

Este circuito surge da necessidade de garantir maior regularidade competitiva ao longo da época, considerando que os circuitos satélites internacionais e o HotelPlanner Tour não se realizam em todas as semanas do calendário. Paralelamente, o circuito permite também criar oportunidades de competição de elevado nível para os melhores jogadores amadores nacionais, nomeadamente atletas das seleções nacionais, aproximando-os das exigências competitivas que encontrarão na transição para o golfe profissional.

Ao longo da época, realizaram-se cinco torneios do Timestamp Golf Tour, aos quais se juntou o Campeonato Nacional de Profissionais, tendo sido distribuído um *prize money global* de 77.000€, reforçando a competitividade das provas e a atratividade do circuito para jogadores profissionais e amadores de elevado nível.

Ao reunir os melhores jogadores profissionais e amadores portugueses, o Timestamp Golf Tour afirma-se como uma plataforma de alta competição e desenvolvimento, integrando igualmente momentos de partilha e formação. Nesse contexto, a FPG promoveu, no âmbito de um dos torneios do circuito, uma ação de formação destinada a treinadores e participantes, reforçando a ligação entre competição, conhecimento e desenvolvimento técnico da modalidade.

1º Torneio do Timestamp Golf Tour
Montebelo Classic

VENCEDOR
Tomás Melo Gouveia

2.º CLASSIFICADO
Pedro Lencart

2º Torneio do Timestamp Golf Tour
VI Solverde Players Championship

VENCEDOR
Daniel da Costa Rodrigues

2.º CLASSIFICADO
Vasco Alves

3º Torneio do Timestamp Golf Tour
Lisbon Masters

VENCEDOR
Tomás Melo Gouveia

2.º CLASSIFICADO
Pedro Figueiredo

4º Torneio do Timestamp Golf Tour
Timestamp Golf Tour Final by PGA National

VENCEDOR
Pedro Lencart

2.º CLASSIFICADO
Vasco Alves

5º Torneio do Timestamp Golf Tour
Open da Terceira

VENCEDOR
Ricardo Garcia

2.º CLASSIFICADO
Francisco Matos

6º Torneio do Timestamp Golf Tour
Campeonato Nacional de Profissionais

VENCEDOR
Tomás Bessa

2.º CLASSIFICADO
Pedro Lencart



Tomás Melo Gouveia, vencedor do Timestamp Golf Tour de 2025.

COMPETIÇÕES INTERNACIONAIS ORGANIZADAS PELA FPG

CAMPEONATO INTERNACIONAL AMADOR DE PORTUGAL – HOMENS

O Campeonato Internacional Amador de Portugal – Homens voltou a ser disputado no campo do Penina Hotel & Golf Resort e contou com 120 jogadores.

O Campeão foi o inglês Eliot Baker, com 19 pancadas abaixo do par do campo, e o Vice-Campeão, o checo, Louis Klein.

Portugal foi representado por 20 jogadores. Pedro Afonso Mendes, foi o português melhor classificado, em 37º lugar.

POSIÇÃO	ATLETA	TO PAR	TOTAL
37ª	Pedro Afonso Mendes	PAR	292
MC	João Miguel Pereira	-	-
MC	Luis António Silva	-	-
MC	Gabriel Sardo	-	-
MC	Miguel Azevedo Cardoso	-	-
MC	Bernardo Costa Pinheiro	-	-
MC	João Crasi Alves	-	-
MC	Rodrigo Marques Santos	-	-
MC	Diogo Silva Pinto Rocha	-	-
MC	Konstantin Mikirtumov	-	-
MC	José Miguel Franco de Sousa	-	-
MC	António Medes	-	-
MC	Martim Pinto Johansen	-	-
MC	João Alvim	-	-
MC	Gaspard Maes	-	-
MC	João Maria Ivo de Carvalho	-	-
MC	Francisco Reis	-	-
MC	Guilherme Grabner Moreira	-	-
MC	Santiago Dias	-	-
MC	Rodrigo Sousa Correia	-	-

CAMPEONATO INTERNACIONAL AMADOR DE PORTUGAL – SENHORAS

O Campeonato Internacional Amador de Portugal – Senhoras foi também disputado, novamente, no campo do Penina Hotel & Golf Resort, e contou com 90 jogadoras.

A Campeã foi a francesa Louise Uma Landgraf, com 5 pancadas abaixo do PAR do campo, e a Vice-Campeã, a também francesa, Sara Brentcheneff.

Portugal esteve representado por oito jogadoras, destacando-se o facto de três atletas terem passado o cut. A jogadora portuguesa melhor classificada foi Inês Belchior, tendo-se classificado na 16ª posição.

POSIÇÃO	ATLETA	TO PAR	TOTAL
16º	Inês Belchior	+4	296
24º	Amélia Gabin	+7	299
33º	Francisca Ferreira da Costa	+9	301
MC	Luciana Reis	-	-
MC	Francisca Salgado	-	-
MC	Eva Silva	-	-
MC	Rafaela Pinto	-	-
MC	Maria Francisca Santos	-	-

CAMPEONATO INTERNACIONAL MID-AMATEUR DE PORTUGAL

A oitava edição do Campeonato Internacional Mid-Amateur de Portugal realizou-se, por mais uma vez, no Campo de Golfe de Tróia, com 80 jogadores, dos quais 19 portugueses (9 senhoras e 10 homens), sendo que uma senhora e dois homens não terminaram a competição.

Na competição masculina, o Campeão foi o sueco Hampus Wijkstrom, com o resultado de 213 pancadas, 3 abaixo do par do campo. O sueco Jonas Olsson e o irlandês Joe Lyons, foram os Vice-Campeões. O melhor português foi novamente Ricardo Bleck Soares, que se classificou em 16º lugar, com 226 pancadas, 10 acima do par.

A classificação masculina nacional foi a seguinte:

POSIÇÃO	ATLETA	TO PAR	TOTAL
16ª	Ricardo Bleck Soares	+10	226
27ª	José Pedro Patacão	+19	235
28ª	Francisco Silva	+20	236
44ª	José Carlos Silveira	+32	248
45ª	Francisco Maria Ataíde	+33	249
48ª	Domingos Roque de Pinho	+36	252
50ª	Lourenço Themudo Santos	+38	254
54ª	José Cândido de Oliveira	+48	264
RET	Sérgio Pereira	-	-
DQ	Serafim Carvalho	-	-

Na competição feminina, a Campeã foi a alemã Silvia Wilms, com um resultado de 227 pancadas, 11 acima do par. A melhor jogadora portuguesa foi Marta Lampreia, que se classificou em 6º lugar.

Classificação feminina nacional:

POSIÇÃO	ATLETA	TO PAR	TOTAL
6ª	Marta Lampreia	+33	249
8ª	Arminda Von Kanel	+40	256
11ª	Sofia Paiva	+47	263
13ª	Ana Basílio dos Santos	+48	264
14ª	Madalena Costa Macedo	+53	269
15ª	Mafalda Magalhães	+56	272
16ª	Maria José Pinto	+63	278
18ª	Maria Margarida Sampaio	+93	309
RET	Ana Gabriela Ribeiro	-	-

1ST CASTRO MARIM PORTUGUESE INTERNATIONAL U14 CHAMPIONSHIP

A FPG organizou, pela primeira vez, o Campeonato Internacional de Sub14, respondendo à crescente necessidade de competições para este escalão etário, também manifestada por outras federações.

A prova registou 126 inscrições para 84 vagas, confirmando o forte interesse nesta competição. Portugal esteve representado por 17 atletas, dos quais 10 rapazes e 7 raparigas.

A melhor portuguesa classificada foi Margarida Silva Pinto, do Club de Golf de Miramar, com um resultado agregado de 235 pancadas (+19), terminando em 13º lugar.

No setor masculino, o melhor resultado nacional foi alcançado por Pedro Costa Alemão, do Clube de Golfe do Estoril, com um agregado de 223 pancadas (+7), que lhe valeu o 10º lugar.

SUPER BOCK LADIES OPEN AT VIDAGO PALACE

Em 2025, a FPG, em conjunto com o LET Access Series (LETAS), organizou um torneio do circuito Ladies European Tour Access Series, o Super Bock Ladies Open at Vidago Palace.

Esta competição contou com a participação da jogadora profissional Susana Mendes Ribeiro e das jogadoras amadoras Inês Belchior, Francisca Rocha, Amélia Gabin, Francisca Ferreira da Costa e Francisca Salgado.

A atleta portuguesa melhor classificada foi a amadora Inês Belchior, que terminou na 33ª posição, com um resultado agregado de 213 pancadas (+2), tendo sido a única atleta nacional a passar o cut.

A vencedora, com um resultado de 204 pancadas (-12), foi Sara Brentcheneff, a francesa, atleta amadora, que havia sido Vice-Campeã do Campeonato Internacional Amador de Portugal e recebido, por esse motivo, um convite da FPG para participar no Super Bock Ladies Open at Vidago Palace.

63º OPEN DE PORTUGAL AT ROYAL ÓBIDOS

A 63ª edição do Open de Portugal realizou-se por mais uma vez no Royal Óbidos Spa & Golf Resort, contando com 144 jogadores.

Em 2025, este torneio foi escolhido pela HotelPlanner para ser um "Elevated Tournament".

O vencedor foi o sul africano Ritchie, JC, com 15 pancadas abaixo do PAR do campo.

Portugal foi representado por oito jogadores, sete profissionais e um amador, tendo quatro passado o cut da competição. Daniel da Costa Rodrigues, foi o melhor classificado, tendo terminado na 21ª posição.

POSIÇÃO	ATLETA	TOTAL	TO PAR	PRIZE MONEY
21º	Daniel da Costa Rodrigues	278	-6	2.777€
34º	Tomás Bessa	280	-4	2.190€
36º	Pedro Figueiredo	281	-3	1.920€
66º	Vasco Alves	287	+3	735€
MC	Tomás Melo Gouveia	-	-	-
MC	Hugo Camelo	-	-	-



JC Ritchie,vencedor do Open de Portugal at Royal Óbidos.



FOMENTO E DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO

PORTUGAL GOLF

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE GOLFE

PROJETO DRIVE

No ano de 2025 foram concretizadas todas as atividades previstas no âmbito do Circuito Drive Challenge e Drive Tour.

	2022	2023	2024	2025
Sul	62	87	151	156
Norte	140	147	228	344*
Centro	43	38	35	*
Tejo	109	122	174	196
Madeira	53	50	62	47
Açores	32	27	24	19
Total Nacional de Jogadores	439	471	674	**762**

* Em 2025, a região centro foi agregada à região norte

	2022	2023	2024	2025
Sul	296	318	364	359
Norte	584	657	625	623*
Centro	160	160	108	*
Tejo	399	496	345	296
Madeira	256	231	199	239**
Açores	125	108	92	89**
Total Nacional de Participações	1 820	1 970	1 733	**1 606**

* Em 2025, a região centro foi agregada à região norte
** Em 2025, não se realizaram torneios do Drive Tour

O total de participações Drive Challenge por região e por escalão e clube, foram, em 2025, os seguintes:

REGIÃO NORTE	2022	2023	2024	2025
Total de Torneios	6	6	7	**7**
Total de Jogadores	140	147	140	**140**
Total de Participações	584	657	625	**623**
Total de Jogadores Sub10	168	163	164	**152**
Total de Jogadores Sub12	145	186	184	**196**
Total de Jogadores Sub14	121	125	140	**167**
Total de Jogadores Sub18	150	160	137	**108**

* Em 2025, a região centro foi agregada à região norte

PARTICIPAÇÕES POR CLUBE NA REGIÃO NORTE	2022	2023	2024	2025
Citynorte	151	210	185	157
Paredes	78	85	104	63
Miramar	110	96	86	78
Oporto	77	65	66	111
Braga	30	27	1	11
Vale Pisão	16	36	28	26
Estela	32	29	71	47
Quinta do Fojo	30	22	18	35
Amarante	30	65	21	2
Guardizela	3	15	29	26
Ponte de Lima	7	6	12	1
Quinta das Lágrimas	1	-	1	1
RIO	11	1	-	-
Cantanhede	2	-	-	48
PXO Clube	2	-	-	-
Viana Castelo	-	-	3	-
Jamor C.G.	1	-	-	-
Santo da Serra	1	-	-	-
Vilamoura	1	-	-	1
Belas	1	-	-	-

* Em 2025, a região centro foi agregada à região norte

O histórico de dados da região centro termina em 2024, considerando a sua agregação à região norte em 2025.

REGIÃO CENTRO	2022	2023	2024
Total de Torneios	7	7	7
Total de Jogadores	43	38	24
Total de Participações	160	160	108
Total de Jogadores Sub10	51	46	16
Total de Jogadores Sub12	30	43	36
Total de Jogadores Sub14	27	17	11
Total de Jogadores Sub18	52	48	45

PARTICIPAÇÕES POR CLUBE NA REGIÃO CENTRO	2022	2023	2024
Cantanhede	153	210	185
Quinta das Lágrimas	188	181	190
Viseu	77	65	66
Miramar	30	27	1
Bica	48	65	99
Estela	30	22	18
Citynorte	30	65	21
Vale de Janelas	3	15	29
Villa Batalha	7	6	12
Vilamoura	1	-	1
Braga	11	1	-

REGIÃO TEJO	2022	2023	2024	2025
Total de Torneios	7	7	7	**7**
Total de Jogadores	109	122	98	**81**
Total de Participações	399	496	345	**293**
Total de Jogadores Sub10	129	108	55	**70**
Total de Jogadores Sub12	96	148	105	**108**
Total de Jogadores Sub14	86	101	79	**51**
Total de Jogadores Sub18	88	128	106	**64**

PARTICIPAÇÕES POR CLUBE NA REGIÃO TEJO	2022	2023	2024	2025
Lisbon SC	6	21	44	79
ACP Golfe	51	55	29	39
Quinta do Peru	3	18	20	24
Paço do Lumiar	50	50	33	20
Belas	59	42	58	20
Estoril	9	34	25	17
CGCUL	-	-	-	14
Vilamoura, C. G	1	13	22	13
Vale de Janelas	24	29	14	12
Quinta Lágrimas	39	50	11	8
Cantanhede	1	-	-	8
Exército	-	-	-	6
Miramar	2	-	-	5
Villa Batalha	-	-	1	5
The One	-	-	-	5
Vidago Palace	-	-	-	5
Jamor C.G.	12	3	5	4
SEG	-	1	5	4
Qta. Marinha	5	7	4	2
Penha Longa	4	8	3	1
Aroeira	-	1	10	1
Oitavos	-	-	-	1
Silver Coast	56	49	31	-
Orizonte	12	21	-	-
RIO	22	32	2	-
Royal Óbidos	5	41	9	-
JuveGolfe	3	2	1	-
CGD	3	-	-	-
Beloura - ACGB	9	-	2	-
Clube Benfica	6	1	13	-
Aldeia Capuchos	-	-	-	-
Assoc. Qta.Lago	-	-	-	-
Banco Portugal	-	-	-	-

REGIÃO SUL	2022	2023	2024	2025
Total de Torneios	7	7	7	**7**
Total de Jogadores	62	87	97	**78**
Total de Participações	296	318	364	**359**
Total de Jogadores Sub10	65	86	85	**82**
Total de Jogadores Sub12	98	96	93	**66**
Total de Jogadores Sub14	55	56	108	**152**
Total de Jogadores Sub18	78	76	78	**59**

PARTICIPAÇÕES POR CLUBE NA REGIÃO SUL	2022	2023	2024	2025
Vilamoura	148	144	171	183
Amendoeira	60	67	85	42
Vila Sol	69	82	78	98
Assoc. Qta. Lago	9	4	17	15
Espiche	-	11	7	20
RIO	5	2	1	-
Belas	2	-	-	-
Estoril	-	4	1	-
Jamor C.G.	3	-	-	-
Quinta das Lágrimas	-	1	-	-
Paço do Lumiar	-	-	1	-
Clube Qta. Lago	-	1	1	-
Oporto	-	1	-	-
ACP Golfe	-	-	1	-
Qta. Marinha	-	-	1	-
Vale de Janelas	-	1	-	-

REGIÃO MADEIRA	2022	2023	2024	2025
Total de Torneios	7	7	7	**7**
Total de Jogadores	53	50	43	**47**
Total de Participações	256	231	199	**239**
Total de Jogadores Sub10	38	32	31	**28**
Total de Jogadores Sub12	65	80	45	**51**
Total de Jogadores Sub14	88	45	56	**95**
Total de Jogadores Sub18	65	69	67	**65**

PARTICIPAÇÕES POR CLUBE NA REGIÃO DA MADEIRA	2022	2023	2024	2025
Santo da Serra	159	114	67	114
Palheiro	66	75	80	75
PXO Clube	27	42	52	49
Miramar	1	-	-	-

REGIÃO AÇORES	2022	2023	2024	2025
Total de Torneios	10	10	10	**9**
Total de Jogadores	32	27	24	**19**
Total de Participações	125	108	92	**86**
Total de Jogadores Sub10	22	19	12	**5**
Total de Jogadores Sub12	25	21	17	**20**
Total de Jogadores Sub14	41	36	20	**14**
Total de Jogadores Sub18	37	32	43	**47**

PARTICIPAÇÕES POR CLUBE NA REGIÃO DOS AÇORES	2022	2023	2024	2025
Ilha Terceira	66	57	65	63
Verdegolf	59	51	27	25

DESPORTO ESCOLAR

Em 2025, a FPG reforçou a sua equipa no âmbito do Desporto Escolar. Este reforço revelou-se determinante para a estruturação e dinamização desta área estratégica da Federação.

Neste contexto, e durante o último trimestre do ano, foram desenvolvidas as seguintes ações:

- Procedeu-se à preparação da documentação necessária para a acreditação da FPG junto do Centro Científico-Pedagógico de Formação Contínua, com vista ao reconhecimento como entidade formadora. Esta iniciativa tem como objetivo capacitar Professores de Educação Física para a introdução e desenvolvimento da modalidade de golfe no contexto escolar.

- Foram identificados os 43 Agrupamentos Escolares que integram o golfe como modalidade de Desporto Escolar, bem como feito o levantamento das respetivas realidades e necessidades. Este diagnóstico permitiu definir estratégias de apoio mais eficazes para a promoção e consolidação da modalidade nas diferentes escolas.

- Desenvolveu-se um modelo estruturado de visitas de estudo aos campos de golfe, com o objetivo de incentivar a participação das escolas e proporcionar aos alunos um primeiro contacto com a modalidade em contexto de prática.

- No âmbito da articulação com os clubes, foi realizado um questionário, complementado com o contacto direto com os treinadores de golfe, com o propósito de conhecer de forma aprofundada a realidade dos clubes, bem como os protocolos existentes com os estabelecimentos de ensino. Durante este processo, foi também abordado o tema da formação, nomeadamente a formação já realizada pelos treinadores, permitindo recolher

informação qualitativa relevante sobre necessidades, constrangimentos e oportunidades de desenvolvimento do golfe no âmbito do Desporto Escolar.

- Relativamente ao golfe universitário, foi feito um questionário a todos os federados com idades compreendidas entre os 18 e os 25 anos, permitindo caracterizar a realidade desportiva desta faixa etária. Constatou-se que uma parte significativa dos estudantes universitários não pratica a modalidade com regularidade, e as iniciativas competitivas e de convívio foram identificadas como fator potenciador da motivação e da continuidade da prática. Neste âmbito, foi promovido um Open Day em parceria com a Universidade Nova SBE, denominado "Drives & Drinks", que registou uma adesão significativa e possibilitou a captação de novos praticantes, alguns dos quais integraram posteriormente o Programa 9 Semanas & ½.

Foram ainda realizadas ações de divulgação e sensibilização em contexto escolar, com o apoio dos clubes, através da organização de Open Days. Estas iniciativas tiveram como objetivo a captação de novos praticantes, a aproximação da comunidade educativa à modalidade e a promoção do convívio intergeracional, incentivando a descoberta do golfe num ambiente inclusivo e informal.

Em síntese, as ações desenvolvidas ao longo de 2025 permitiram criar bases sólidas para a estruturação e consolidação do golfe no âmbito do Desporto Escolar.

SELEÇÃO NACIONAL PROFISSIONAL

Em 2025, a FPG voltou a estruturar de forma ativa a Seleção Nacional Profissional, assumindo uma opção estratégica clara de atribuição de convites para o HotelPlanner Tour aos atletas portugueses, enquanto instrumento de desenvolvimento e progressão desportiva.

No âmbito da realização do Open de Portugal, em 2025, a FPG reforçou esta orientação estratégica, garantindo que os convites disponíveis fossem colocados ao serviço dos atletas nacionais.

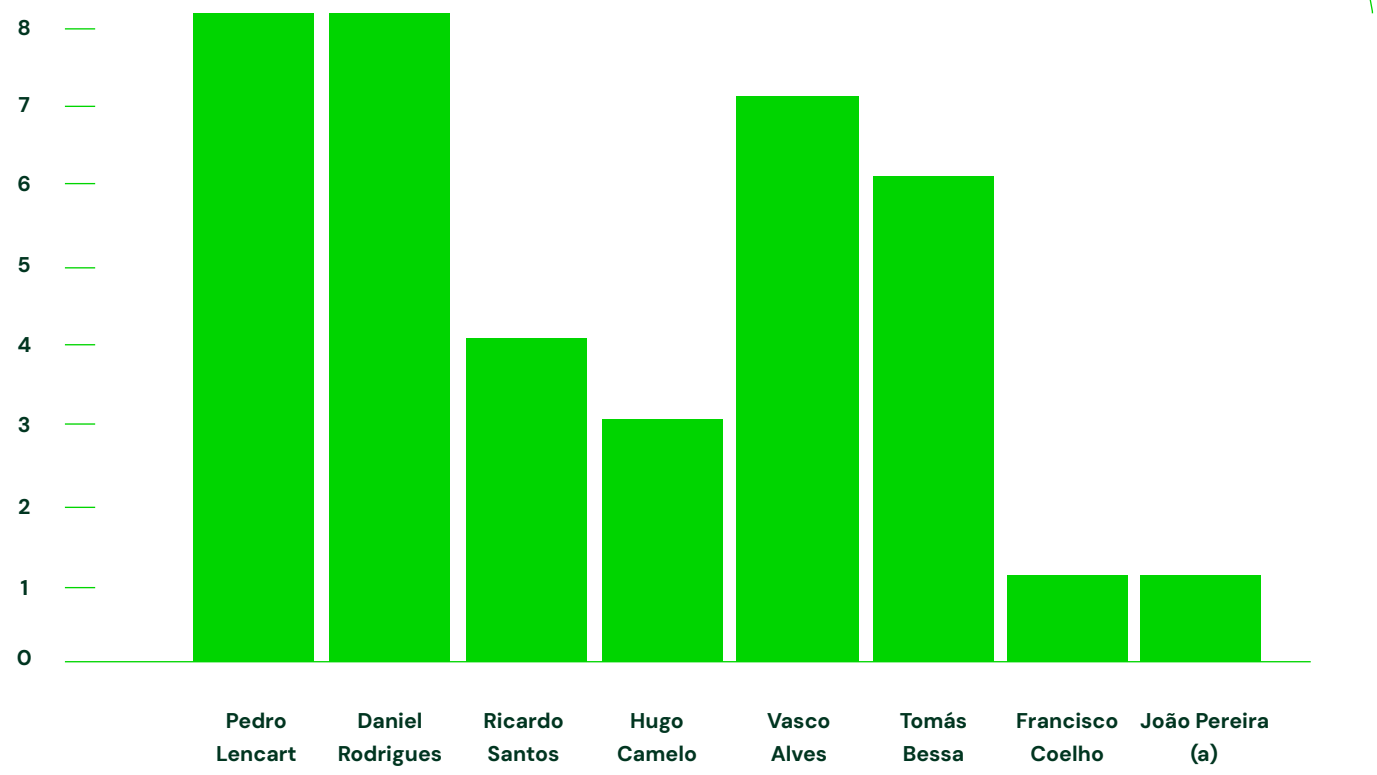
Ao longo da época, foram trocados convites no âmbito de acordos internacionais, todos eles posteriormente atribuídos aos jogadores nacionais, assegurando oportunidades de competição em provas profissionais internacionais e promovendo a valorização dos atletas no contexto europeu.

Paralelamente, a FPG apoiou ainda financeiramente a participação dos atletas da Seleção Nacional Profissional em provas do HotelPlanner Tour, bem como na Escola de Qualificação, contribuindo para mitigar os custos de acesso aos circuitos profissionais.

Esta política revelou-se eficaz e orientada para resultados, com um impacto desportivo concreto, sendo de destacar a entrada de Daniel Rodrigues no DP World Tour, reforçando assim a presença portuguesa no mais alto patamar do golfe profissional europeu.

A abordagem adotada em 2025 confirma a importância de uma estratégia centrada nos atletas, baseada na criação de oportunidades competitivas, no apoio financeiro estruturado e na utilização criteriosa dos convites internacionais como instrumento de desenvolvimento do golfe profissional português.

CONVITES HPT



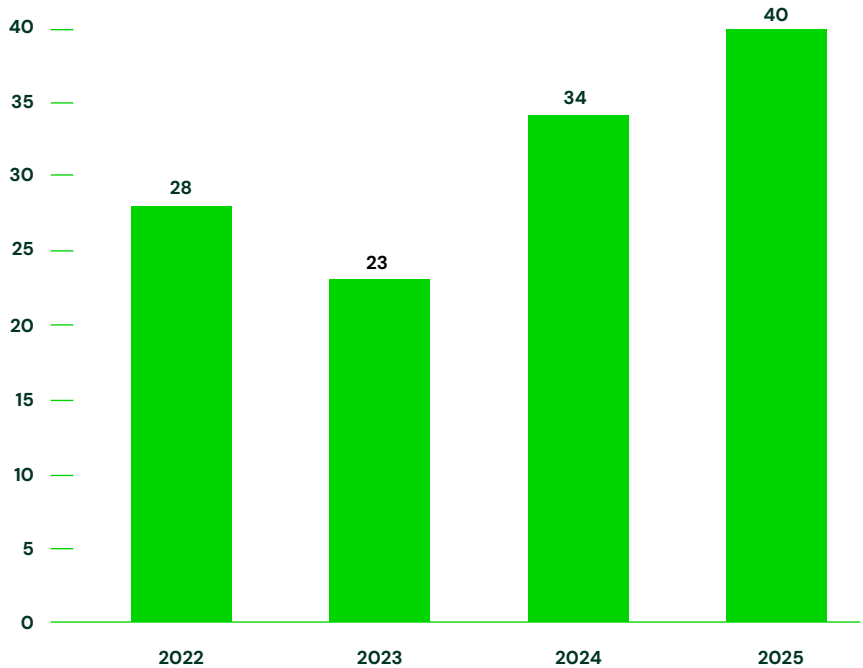
SELEÇÃO NACIONAL AMADORA

O ano de 2025 ficou marcado por um percurso de elevado compromisso, ambição e consolidação competitiva da Seleção Nacional. Ao longo da época desportiva, os atletas nacionais demonstraram uma evolução consistente, sustentada por um trabalho estruturado de preparação técnica, física e mental, bem como por uma estratégia competitiva alinhada com os objetivos de desenvolvimento e excelência internacional.

A participação em competições nacionais e internacionais, aliada à realização de estágios de preparação e momentos de avaliação técnica, permitiu reforçar a competitividade da equipa, elevar padrões de desempenho e consolidar a presença de Portugal no panorama do golfe europeu e mundial. Os resultados alcançados refletem não apenas o talento individual dos atletas, mas também o trabalho integrado entre treinadores, equipa técnica, dirigentes e demais estruturas de apoio.

O ano de 2025 ficou marcado por uma época de elevada intensidade competitiva e afirmação internacional da Seleção Nacional Amadora, traduzida num aumento significativo da presença em competições além-fronteiras e na consolidação do percurso de desenvolvimento dos atletas nos diferentes escalões. Totalizaram 40 internacionalizações, registando um aumento de cerca de 18% face ao ano anterior, num total de 148 atletas.

NÚMERO DE PARTICIPAÇÕES



SELEÇÃO NACIONAL FEMININA

Em 2025, a Seleção Nacional Amadora Feminina participou em 22 competições internacionais, o que representou um aumento de 57% face ao ano anterior. Este crescimento reflete uma estratégia clara de reforço da exposição competitiva e de aproximação progressiva aos circuitos de maior exigência internacional.

Destacam-se, de forma particular, as estreias de atletas amadoras nos circuitos profissionais femininos, nomeadamente no **Ladies European Tour (LET)** e no **Ladies European Tour Access Series (LETAS)**, evidenciando a evolução sustentada do nível competitivo nacional:

Lalla Meryem Cup (LET)
- **Inês Belchior** – 62º lugar

Super Bock Ladies Open at Vidago Palace (LETAS)
- **Inês Belchior** – 35º lugar
- **Amélia Gabin** – MC
- **Francisca Ferreira da Costa** – MC
- **Francisca Rocha** – MC
- **Francisca Salgado** – MC

Tenerife Women's Open (LET)
- **Sofia Barroso Sá** – 30º lugar

Amundi Czech Ladies Challenge (LETAS)
- **Amélia Gabin** – MC

Tipsort Czech Ladies Open (LET)
- **Sofia Barroso Sá** – 40º lugar

Orlando International Amateur for Juniors
- **Amélia Gabin** – 1º lugar

Campeonato Internacional de Andalucia Sub18
- **Amélia Gabin** – 2º lugar
- **Francisca Salgado** – 8º lugar
- **Francisca Ferreira da Costa** – 12º lugar

Campeonato Internacional Portugal Feminino
- **Inês Belchior** – 16º lugar
- **Amélia Gabin** – 24º lugar
- **Francisca Ferreira da Costa** – 33º lugar

European Young Masters (Campeonato Europeu de Sub16)
- **Amélia Gabin** – 16º lugar

German International Amateur Championship (German Boys & Girls)
- **Amélia Gabin** – 28º lugar
- **Inês Belchior** – 35º lugar

European Ladies Team Championship
- **14º lugar** – Equipa constituída por: Inês Belchior, Sofia Barroso Sá, Amélia Gabin, Francisca Ferreira da Costa, Francisca Salgado e Nicole Sardinha.

European Senior Ladies Team Championship
- **15º lugar –** Equipa constituída por: Ana Paula Saúde, Ana Basílio Santos, Arminda Von Kãnel, Madalena Costa Macedo, Marta Lampreia e Sofia Paiva.

Os resultados alcançados confirmam a qualidade do trabalho desenvolvido nos diferentes escalões e a capacidade de integração progressiva das atletas em contextos de maior exigência competitiva.

SELEÇÃO NACIONAL MASCULINA

A Seleção Nacional Amadora Masculina participou em 24 competições internacionais ao longo de 2025, mantendo uma presença consistente nos principais campeonatos europeus e provas internacionais de referência nos escalões Sub14 a Absoluto e Seniores.

Campeonato Internacional de Andalucia Sub18
- **3º lugar** – Afonso Oliveira
- **5º lugar** – Bernardo Costa Pinheiro
- **8º lugar** – Luis António Silva

Campeonato Internacional de Espanha Sub18
- **4º lugar** – João Crasi Alves

European Young Masters (Campeonato Europeu de Sub16)
- **7º lugar** – Martim Johansen

Campeonato Internacional da Bélgica Sub14
- **14º lugar** – Santiago Dias

The Amundi Evian Juniors Cup
- **19º lugar** – Santiago Dias

The Boys Amateur Championship
- 1/16 – **Afonso Oliveira & Bernardo Pinheiro**

German International Amateur Championship (German Boys & Girls)
- **26ª lugar** – Bernardo Pinheiro

Match Octogonal Costa Ballena
- **4º lugar –** Equipa constituída por:
Afonso Oliveira, Bernardo Pinheiro, Diogo Rocha, José Miguel Franco de Sousa, João Pereira e Miguel Cardoso

European Boys Team Championship
- **14º lugar –** Equipa constituída por:
Afonso Oliveira, Bernardo Pinheiro, Diogo Rocha, Luis Antonio Silva, João Crasi Alves e Martim Johansen

European Amateur Team Championship
- **16º lugar –** Equipa constituída por:
Francisco Matos Coelho, João Teixeira e Costa, João Pereira, José Miguel Franco de Sousa, Miguel Cardoso e Pedro Cruz Silva

European Senior Men's Team Championship
- **20º lugar –** Equipa constituída por:
Gonçalo Xavier, José Silveira, Mário Martins, Miguel Lourenço, Serafim Carvalho e Sérgio Pereira

SELEÇÃO NACIONAL AMADORA DE PITCH & PUTT

Em 2025, a Seleção Nacional Amadora de Pitch & Putt participou em duas competições internacionais, mantendo uma presença competitiva consistente no panorama europeu.
O **Match Ibérico Portugal vs. Espanha**, inicialmente previsto para o decorrer do ano, foi adiado para janeiro de 2026.

Nos torneios disputados, os atletas nacionais alcançaram resultados de elevado mérito, evidenciando a qualidade técnica e a competitividade internacional da Seleção.

No **Open de França de Pitch & Putt**, Tomás Ribeiro conquistou o 2º lugar, enquanto Hugo Espírito Santo alcançou a 6ª posição.

Já no **Open de Itália de Pitch & Putt**, a prestação portuguesa foi particularmente expressiva, com destaque para a vitória de Tomás Ribeiro (1º lugar), acompanhada pelo 3º lugar de Hugo Espírito Santo e pelo 5º lugar de Arnaldo Paredes.

Os resultados obtidos confirmam a consolidação do nível competitivo nacional na vertente de Pitch & Putt, reforçando a posição de Portugal entre as nações europeias de referência na modalidade.

ESTÁGIOS NACIONAIS

Reconhecendo-se a importância estratégica dos momentos de treino conjunto e observação competitiva no processo de desenvolvimento dos atletas, em 2025 foram realizados três estágios — de âmbito nacional e regional — e sete encontros regionais, reforçando o acompanhamento técnico e a proximidade aos clubes locais.

No total, concretizaram-se 10 ações que envolveram 131 participações de atletas, distribuídas da seguinte forma:

ESTÁGIOS	QUANTIDADE	TOTAL ATLETAS
Estágios Seleção Nacional Amadora	2	35
Estágios Regionais	1	23
Encontros Regionais	7	73
TOTAL	**10**	**131**

Estes momentos constituíram oportunidades fundamentais para avaliação técnica, monitorização do rendimento, consolidação de processos de treino e reforço da identidade coletiva das seleções, permitindo igualmente alinhar metodologias de trabalho entre os diferentes níveis de intervenção.

Paralelamente aos estágios e encontros realizados, a equipa técnica promoveu visitas aos clubes que integram atletas identificados com Potencial Talento Desportivo, fomentando a partilha de conhecimento e a articulação técnica com os respetivos treinadores. Esta proximidade institucional revelou-se determinante para garantir coerência no modelo de desenvolvimento desportivo e assegurar uma evolução sustentada dos atletas no seu contexto de treino diário.

CAR – CENTRO DE ALTO RENDIMENTO

Em 2025, o projeto do Centro de Alto Rendimento (CAR) manteve a sua estrutura e modelo de funcionamento, continuando a ter como principal objetivo proporcionar aos atletas condições de treino alinhadas com os padrões internacionais de rendimento, assegurando um enquadramento técnico e científico que favoreça o desenvolvimento sustentado da performance desportiva.

O acompanhamento dos atletas manteve-se assente numa equipa técnica multidisciplinar, permitindo o controlo integrado das diversas variáveis do rendimento desportivo e potenciando a evolução individual em contexto de alto desempenho. Ao longo de 2025 foi dada continuidade ao acompanhamento nas vertentes técnica, física, psicológica e nutricional, garantindo uma abordagem estruturada e individualizada.

A equipa técnica do CAR integrou três treinadores, um preparador físico, uma nutricionista e um mental coach, assegurando uma intervenção articulada e orientada para a excelência competitiva.

Manteve-se a atividade no núcleo do CNFGJ, com um total de 12 atletas integrados (10 masculinos e 2 femininas), dando continuidade ao trabalho desenvolvido nas épocas anteriores.

FORMAÇÃO

No âmbito do Plano de Formação para Agentes e Gestores Desportivos, foram desenvolvidas, em 2025, as seguintes ações:

CURSO DE TREINADORES DE GOLFE – GRAU II (1ª EDIÇÃO)

Realização da 1ª edição do Curso de Treinadores de Golfe de Grau II, integrado no novo modelo do Programa Nacional de Formação de Treinadores, reconhecido pelo IPDJ, conferindo o TPTD, contando com 20 participantes.

O curso estrutura-se em três componentes formativas autónomas e sequenciais — formação geral, formação específica e formação prática (estágio) — em conformidade com o normativo do IPDJ.

Paralelamente, foi assegurado o acompanhamento dos formandos de edições anteriores que se encontravam em fase de estágio. Em 2025, quatro treinadores provenientes de cursos de Grau I concluíram com sucesso o respetivo percurso formativo, tendo sido emitidos os correspondentes Diplomas de Qualificação.

CURSO DE REGRAS – NÍVEL 2 (16H)

Curso destinado a árbitros, treinadores detentores de Título Profissional de Treinador/a de Desporto (TPTD) e candidatos a árbitro. A formação foi certificada pelo Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P. (IPDJ), atribuindo 3,2 Unidades de Crédito para efeitos de renovação do TPTD.

Realizaram-se três edições:
- **Lisboa** – Centro Nacional de Formação de Golfe do Jamor – 7 participantes;
- **Porto** – Auditório do IPDJ e Oporto Golf Club – 11 participantes;
- **Algarve** – Amendoeira Resort – 13 participantes.

CURSO "TREINADOR DE GOLFE – A NOVA DIMENSÃO" (16H)

Formação presencial orientada por David Da Silva, Head Coach da Seleção Masculina da Estónia e profissional PGA qualificado, realizada no Oporto Golf Club.

O curso teve como objetivo proporcionar uma abordagem integrada ao desenvolvimento da carreira de treinador, desde a definição da identidade e filosofia de treino até à aplicação de metodologias de alto rendimento. Foram abordados, entre outros temas, o desenvolvimento técnico de jovens jogadores até ao nível profissional, suportado em dados estatísticos e biomecânicos, bem como ferramentas de otimização da performance. Curso certificado pelo IPDJ, com atribuição de 3,2 Unidades de Crédito para renovação do TPTD. Contou com 21 participantes.

CURSO DE ATUALIZAÇÃO – FERRAMENTA TRACKMAN

Ação realizada em parceria com a PGA Portugal, em formato online. A formação foi conduzida por Bruno Veiga, Diretor de Vendas da TrackMan, e incidiu sobre a atualização técnica e otimização da utilização da ferramenta em contexto de treino.

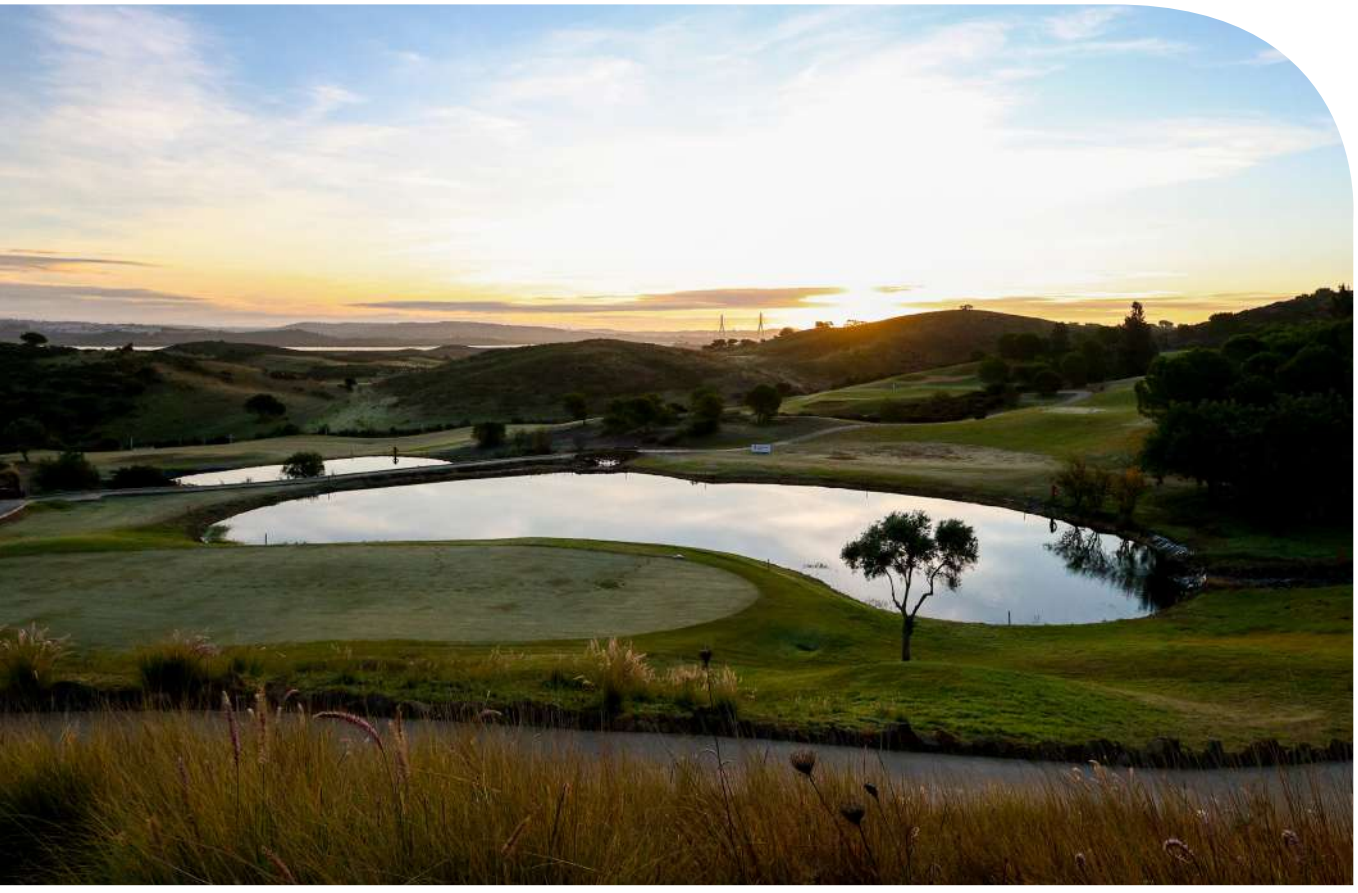
Curso certificado pelo IPDJ, atribuindo 0,2 Unidades de Crédito para renovação do TPTD. Contou com 17 participantes.

SESSÃO DE DIVULGAÇÃO – PROJETO IREUSE (LNEC)

Sessão técnica dedicada ao projeto iREUSE, desenvolvido pelo LNEC – Laboratório Nacional de Engenharia Civil, centrada na reutilização de água e na promoção da resiliência hídrica no setor do golfe. A ação foi conduzida pela Investigadora Auxiliar do LNEC, Rita Ribeiro e contou com a participação de 18 representantes de projetos ou instalações desportivas com golfe.

SESSÃO DE SENSIBILIZAÇÃO – ÁGUA PARA REUTILIZAÇÃO (APR)

Sessão de divulgação e sensibilização conduzida pela ERSAR – Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos, através das especialistas Margarida Monte, Alexandra Cunha e Ana Rita Ramos. A iniciativa teve como objetivo enquadrar o regime jurídico e os desafios técnicos associados à utilização de Água para Reutilização (ApR), num contexto de crescente escassez hídrica. Participaram 16 representantes de projetos ou instalações desportivas com golfe.



CERTIFICAÇÃO DE ACADEMIAS

O processo de Certificação de Entidades Formadoras de Golfe é um projeto estratégico da FPG que visa assegurar padrões de qualidade nas academias, garantindo ensino estruturado, condições adequadas e cumprimento de critérios técnicos, pedagógicos e infraestruturais definidos pela FPG e pelo IPDJ.

Em 2025, foi suspenso o processo que se achava implementado, com vista à sua reavaliação e reformulação, tendo decorrido, ao longo do ano, os trabalhos de revisão, com o apoio técnico da Youth Football Management, com o objetivo de atualizar o questionário de autoavaliação, alinhando-o com as normas legislativas em vigor e com as especificidades da modalidade.

A lista de clubes com academia certificada para as épocas desportivas 2025 e 2026 foi então publicada em https://portal.fpg.pt/certificacao-de-academias/

ACADEMIAS DE GOLFE – NÍVEL 3

- Clube de Golf de Miramar
- Clube de Golfe de Braga
- Clube de Golfe Citynorte

ACADEMIAS DE GOLFE – NÍVEL 2

- PXO Golfe Clube
- Clube Palheiro Golfe
- Clube de Golf da Quinta do Perú
- Clube de Campo da Aroeira
- Amendoeira Clube de Golfe
- Clube de Golfe de Cantanhede
- Oporto Golf Club
- Clube de Golfe de Vilamoura
- The Silver Coast Golf Club

ACADEMIAS DE GOLFE – NÍVEL 1

- Amarante Golfe Clube
- Clube de Golfe da Quinta do Fojo
- Clube de Golfe do Paço do Lumiar
- Clube de Golfe do Santo da Serra
- Lisbon Sports Club
- Clube de Golf do Estoril
- Quinta das Lágrimas Clube de Golfe

ENTIDADES EM PROCESSO DE CERTIFICAÇÃO

- Vila Sol Golfe Clube (Morgadinhos)
- Clube de Golfe de Ponte de Lima



HANDICAP E COURSE RATING

PORTUGAL GOLF

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE GOLFE

ESTRATÉGIA, REGULAMENTOS E POLÍTICAS DE GESTÃO DE HANDICAP

Em 2025 manteve-se em vigor a segunda edição das Regras de Handicap, incluindo a Secção VI, com as "Orientações Locais para as Comissões dos Clubes de Golfe", que estabelecem as diretrizes para Clubes Filiados/Associações, Membros Institucionais, Campos de Golfe e Jogadores, consolidando a aplicação do Sistema de Handicap Mundial em Portugal.

Foi reforçada a estratégia de promoção do rigor, da integridade e da equidade desportiva, com especial incidência nos seguintes eixos:

- Comissões de Handicap: Reforço do seu papel ativo na gestão, atribuição, monitorização e supervisão dos handicaps dos jogadores, quer numa vertente corretiva, quer pedagógica.

- Comissões Técnicas das Competições: Sensibilização e enquadramento quanto às matérias de handicap aplicáveis à gestão de competições.

Prosseguiu a comunicação regular com as Comissões de Handicap e Comissões Técnicas de Clubes e Membros Institucionais. A Comissão de Handicaps e Course Rating da Federação transmitiu o enquadramento estratégico para a gestão de handicap em Portugal, com referência aos procedimentos e ferramentas em vigor.



MEMBROS AUTORIZADOS

AUTORIDADE DE HANDICAP

À data de 31 de dezembro de 2025 registavam-se 113 clubes de golfe/associações com Autoridade de Handicap no Sistema de Handicap Mundial e 62 clubes de golfe/associações com Autoridade de Handicap P&P (consultar tabela acima – DADOS POR CLUBE, em "O GOLFE FEDERADO EM 2025").

MEMBROS INSTITUCIONAIS

Em 2025, os Membros Institucionais com "Capacidade Delegada para Organização de Competições para Handicap" foram os seguintes:

HCP	MEMBRO INSTITUCIONAL
✓	Algarvelux Construções e Empreendimentos, S.A.
✓ ✓	Associação de Golf do Norte de Portugal
✓	Associação Portuguesa de Seniores de Golfe Senhoras
✓	Benamor – Atividades Turísticas, S.A.
✓	Carvoeiro Golf, S.A.
✓ ✓	Dom Pedro Golf, S.A.
✓ ✓	Empreendimentos Turísticos Montebelo – Soc. de Tur e Rec., S.A.
✓	Fore Golf Portugal
✓	Golf Concept
✓	Golfecom – Atividades de Lazer, Unipessoal Lda.
✓	Ilhas de Valor, S.A.
✓	José Magalhães Correia – Eventos, Unipessoal Lda.
✓	Mediagolf II – Eventos e Catering, Unipessoal Lda.
✓	PGA de Portugal
✓	SGEHR – Sociedade Gestora e Exploradora de Hotéis e Resorts, S.A.
✓	Sociedade de Desenvolvimento do Porto Santo, S.A.
✓	Sociedade do Golfe da Quinta do Lago
✓	Sociedade Turística da Penina, S.A.
✓ ✓	Solverde – Sociedade de Invest. Turísticos da Costa Verde, S.A.
✓	Summer Ria, S.A.

ASSISTÊNCIA E CONTROLO NA UTILIZAÇÃO DO SISTEMA DE HANDICAP

Em 2025 foram conduzidos inquéritos técnicos de handicap e emitidos pareceres e decisões sobre disposições regulamentares de handicap.

Foi assegurada a monitorização detalhada dos registos de resultados para handicap de jogadores em representação nacional, bem como a validação para efeito de inscrições internacionais.

Deu-se continuidade aos procedimentos aplicáveis aos praticantes com handicap inferior a 2.0, designadamente quanto ao ajuste de handicap e verificação/rejeição/confirmação de resultados.

Foram realizadas análises exploratórias relativas à elegibilidade de participação em competições, com base em critérios quantitativos e de desempenho em competições não válidas para handicap.

A monitorização da base de dados nacional de handicap foi assegurada, assim como a supervisão da gestão das entidades autorizadas para acesso e manutenção de utilização do Sistema de Handicap.

Deu-se continuidade à assistência técnica quanto a esclarecimentos sobre operações processais e foram efetuadas correções pontuais nos registos de handicap, em articulação com as respetivas autoridades de handicap.



SISTEMAS INFORMÁTICOS

No âmbito das plataformas digitais integradas da FPG, foram implementadas quatro versões do Datagolf e disponibilizadas atualizações na Área do Clube, com impacto direto na gestão de handicaps, monitorização de resultados e reforço dos mecanismos de controlo regulamentar no âmbito do Sistema de Handicap Mundial:

• MONITORIZAÇÃO DE RESULTADOS
No jogo geral foram reforçadas as funcionalidades de acompanhamento de resultados submetidos via myFPG, permitindo às Comissões de Handicap consultar histórico completo, dados de pré-registo e marcador, sem limitações temporais. Nas competições foi remodelado o registo do estado dos cartões de resultado, com opções de estado do cartão e classificações, permitindo sistematizar o registo de acordo com as Regras de Golfe e Regras de Handicap, reforçar o papel da Comissão Técnica, promover a devolução dos cartões e reforçar a monitorização.

• REVISÃO DE HANDICAP
Foram disponibilizadas novas ferramentas estatísticas de apoio às Comissões de Handicap, destacando-se a comparação entre resultados em competição e em jogo geral e a sinalização automática de discrepâncias relevantes, promovendo revisões periódicas mais fundamentadas e reforçando a equidade e integridade do sistema.

• ATUALIZAÇÃO DE CAMPOS E INTEGRIDADE DE DADOS
Foi reforçada a necessidade de atualização regular da base de dados local com o servidor nacional, passando o sistema a rejeitar automaticamente resultados com discrepâncias nos dados de cartão ou de Course Rating, assegurando maior consistência e fiabilidade.

• CONSOLIDAÇÃO DAS VOLTAS EM FOUR-BALL PARA HANDICAP
As competições Fourball passaram a ser criadas, por defeito, como válidas para handicap, com verificação automática dos critérios regulamentares para cada jogador e gerando, quando aplicável, o respetivo resultado diferencial calculado.

Foi desenvolvido e concluído o processo de acreditação internacional do WHS™, com realização de testes formais de conformidade com as Regras de Handicap e especificações técnicas. Daqui resultou a acreditação do fornecedor de software, Datagolf, para a FPG, quanto à correta computação dos cálculos de handicap do WHS™.

Manteve-se o apoio técnico aos Clubes e Membros Institucionais sobre as plataformas digitais integradas da FPG.

FORMAÇÃO

Em 2025 realizaram-se sessões de formação pontuais dirigidas a clubes e organizadores de competições em formato online, dedicadas aos temas de sistema de handicap e plataformas digitais, com enfoque em novos clubes e Comissões de Handicap (quatro entidades e 19 formandos).

PITCH & PUTT

PROJETO DE GESTÃO DE HANDICAP PITCH & PUTT

Prosseguiu a implementação do modelo de gestão de handicaps de Pitch & Putt em Portugal, em paralelismo com o Sistema de Handicap Mundial e com a classificação de campos curtos no WHS™ e foram efetuadas homologações de percursos.

CAMPO DE GOLFE	TIPOLOGIA
Quinta dos Reis Olives Golf Course	homologação (9 buracos)
Lisbon P&P	alteração pontual
Quinta do Vale P&P	alteração pontual



CLASSIFICAÇÃO DE CAMPOS

Listam-se de seguida os percursos de golfe classificados ou reclassificados em 2025, de acordo com o Sistema de Classificação de Campos de Golfe do Sistema de Handicap Mundial:

CAMPO DE GOLFE	TIPOLOGIA
Alto Golf	classificação (18 buracos) – em processamento
Aroeira 1	alteração pontual
Aroeira 2	alteração pontual
Cantanhede	alteração pontual
Els Course	classificação (18 buracos)
Estoril Blue	classificação (9 buracos)
Penha Longa Mosteiro	classificação (9 buracos) – em processamento
Pinheiros Altos	alteração pontual
Quinta dos Reis Olives Golf Course	classificação (9 buracos)
Salgados	classificação (18 buracos)
Santo Estêvão	classificação (18 buracos)
Torre Golf Course	classificação (18 buracos)
Vila Sol	classificação (27 buracos)

As experiências de classificação de campos curtos foram reportadas aos governing bodies internacionais de Classificação de Campos do Sistema de Handicap Mundial e atualizaram-se as fórmulas.

Prosseguiu a gestão da base de dados nacional de campos classificados, incluindo: atualização de dados e de Stroke Index; atualização de distâncias em percursos recentemente classificados com medições verificadas; adição e atualizações de Tees "Avançar no Golfe"; publicação de conjuntos de tees temporários para competições internacionais; e classificação da generalidade dos tees para o sexo masculino e feminino.

Continuou a ser feita a sensibilização para a relevância do registo das distâncias atualizadas nos cartões digitais e do cumprimento da variação máxima de 100 metros (em 18 buracos) face à distância de classificação, para a validade das voltas para handicap.

Prestaram-se ainda esclarecimentos sobre classificações temporárias e os procedimentos aplicáveis a buracos pontuais fora de jogo, por motivos extraordinários de manutenção (em voltas de 18 buracos).



HANDICAPS EM RIO

Foi assegurada a gestão e monitorização dos jogadores registados através do Registo Individual Online (RIO), incluindo validação documental, análise de requisitos, atribuição de handicap e subsequente monitorização e revisão.

No final do ano de 2025 registavam-se 502 praticantes federados em RIO, dos quais 113 com handicap: (62 com nacionalidade portuguesa e 51 estrangeiros), com média de handicap feminina de 27.1 e masculina de 25.1 e 61 atribuições de handicap.

RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Foram disponibilizadas ao R&A as estatísticas anuais de handicap e dados anonimizados de voltas jogadas em Portugal.

Ana Gabin participou em duas reuniões da Sub-Comissão Internacional de Course Rating do WHS™ e em quatro reuniões do Handicap & Course Rating Committee da European Golf Association.

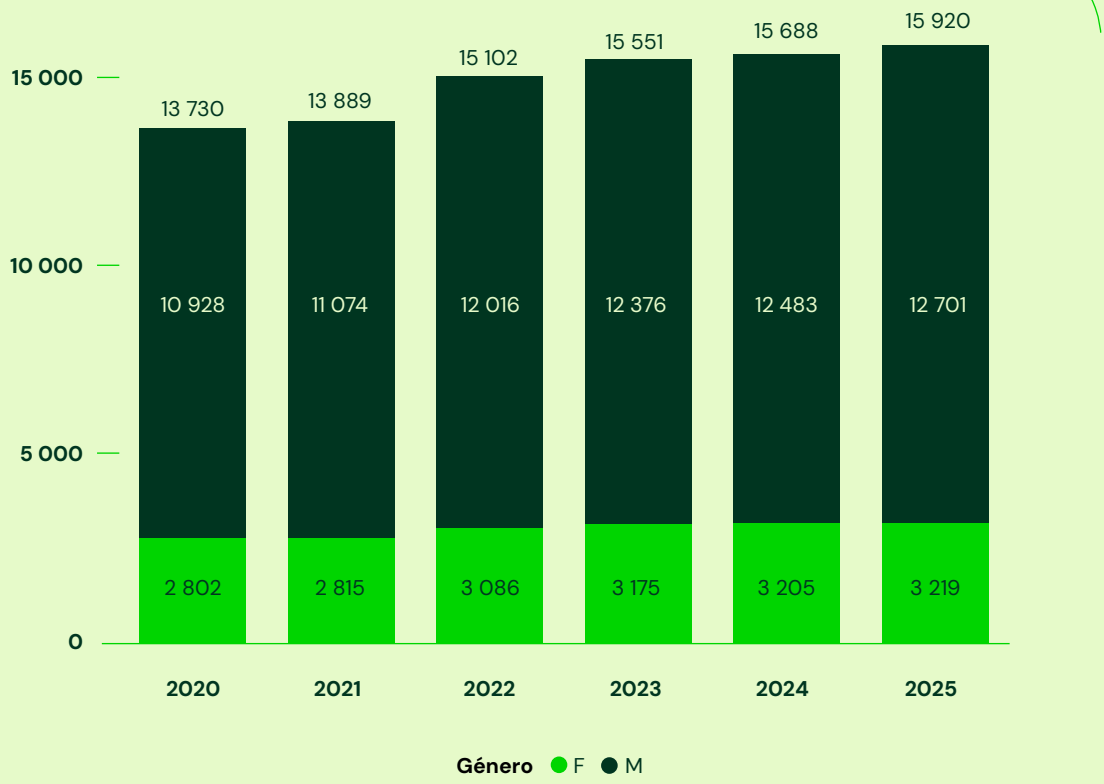
ESTATÍSTICAS DE HANDICAP

No ano 2025 deu-se continuidade à elaboração de análises estatísticas gerais de dados de federados e específicas, em matérias de handicap e resultados. Foram adicionadas estruturas complementares para o desenvolvimento de novas análises.

Segue-se um resumo de estatísticas de handicap, com dados de 2025 e fazendo-se referência a dados comparativos, quando aplicável. Os dados referem-se ao final de cada ano e a **federados com handicap**.

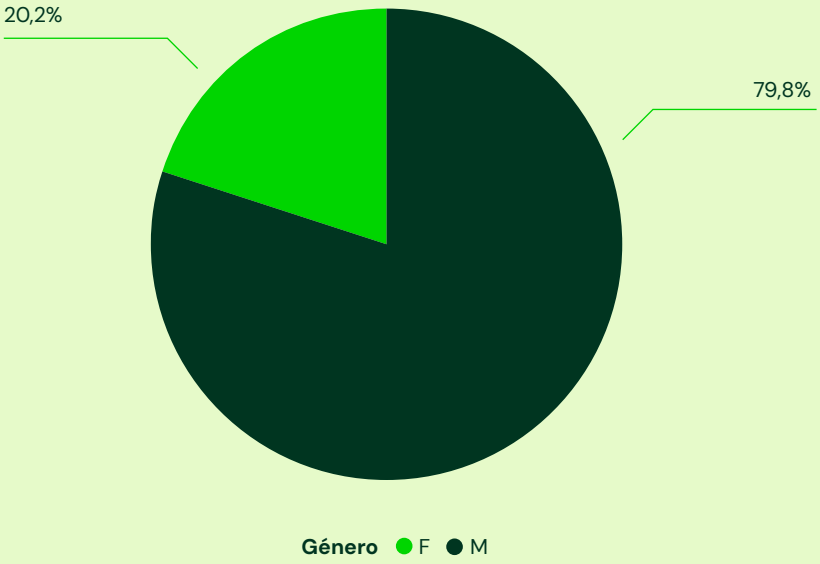
ESTATÍSTICAS DE HANDICAP – SISTEMA DE HANDICAP MUNDIAL

FEDERADOS COM HANDICAP INDEX ®



Desde a implementação do Sistema de Handicap Mundial, em 2020, registam-se mais 2.190 federados com handicap.

HANDICAP INDEX ® POR GÉNERO

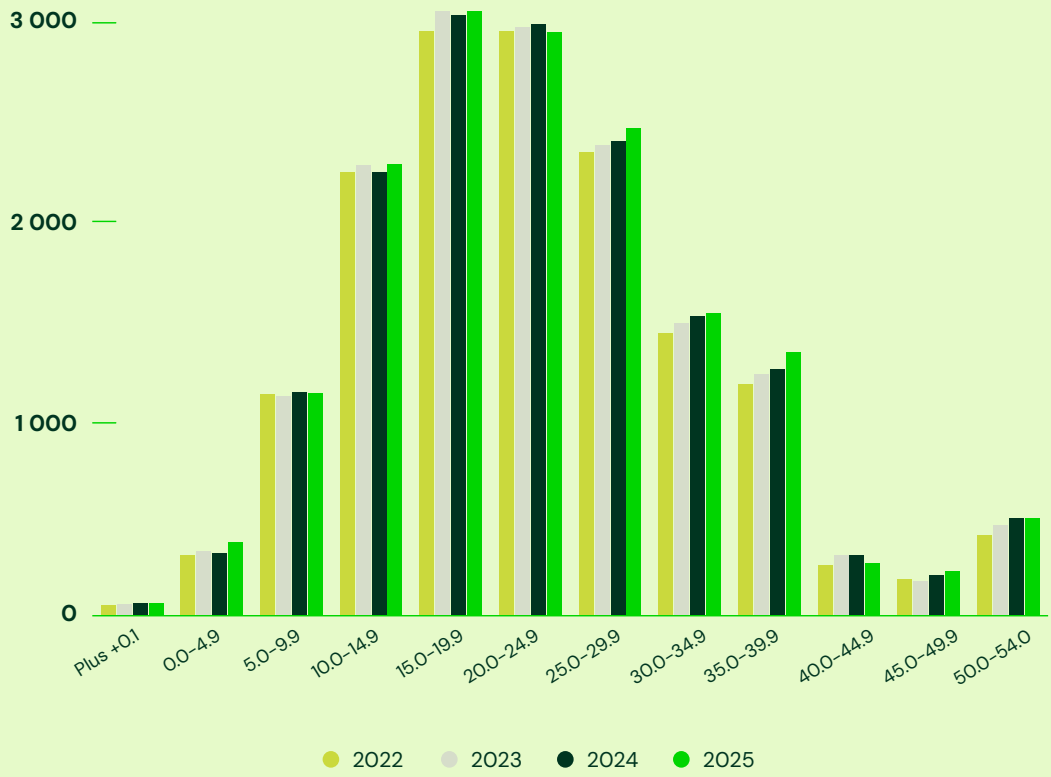


MÉDIA DE HANDICAP INDEX ® POR GÉNERO

27.8
FEMININO

21.7
MASCULINO

DISTRIBUIÇÃO POR INTERVALO DE HANDICAP INDEX ®



DISTRIBUIÇÃO POR INTERVALO DE HANDICAP INDEX ®

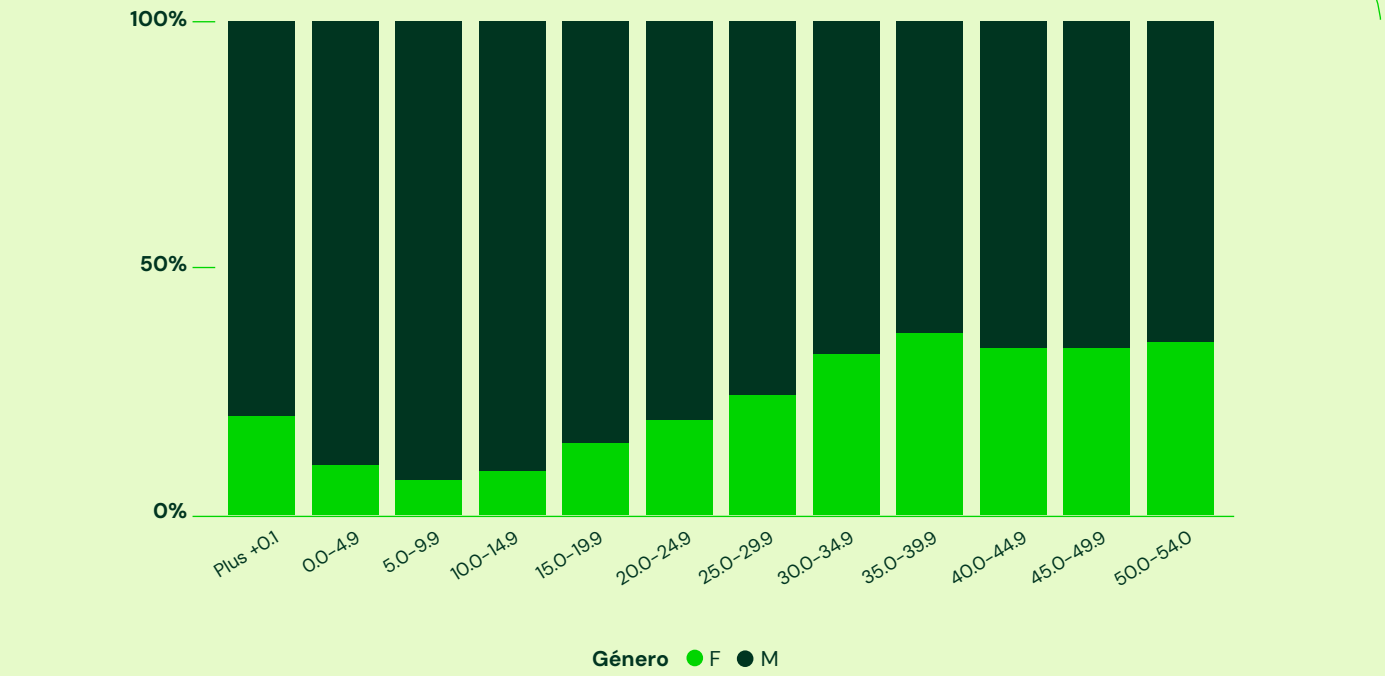
Feminino

HANDICAP	QT.	%
Plus+0.1	12	0.4%
0.0-4.9	35	1.1%
5.0-9.9	77	2.4%
10.0-14.9	207	6.4%
15.0-19.9	433	13.5%
20.0-24.9	563	17.5%
25.0-29.9	580	18.0%
30.0-34.9	490	15.2%
35.0-39.9	491	15.3%
40.0-44.9	88	2.7%
45.0-49.9	75	2.3%
50.0-54.0	168	5.2%
Total	**3 219**	**100.0%**

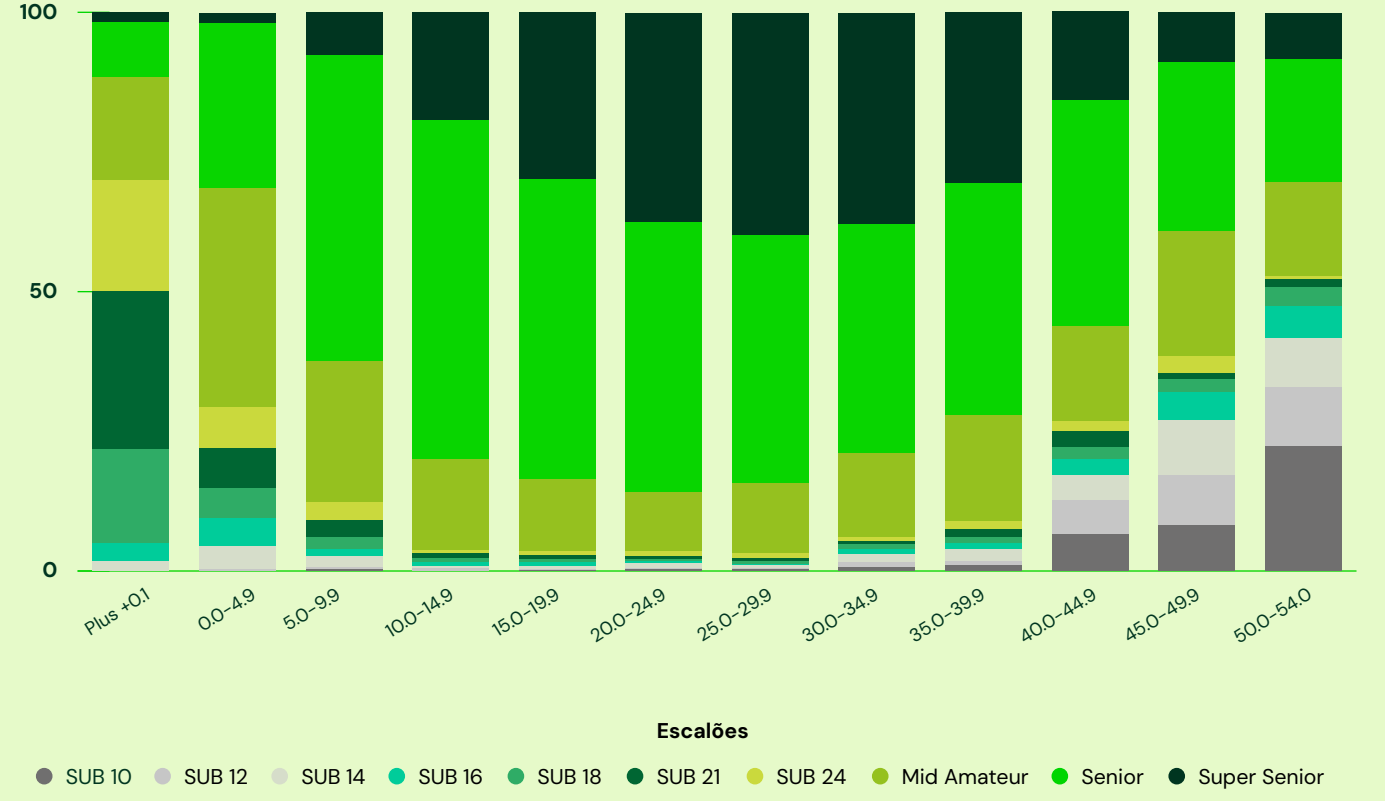
Masculino

HANDICAP	QT.	%
Plus+0.1	48	0.4%
0.0-4.9	324	2.6%
5.0-9.9	1 068	8.4%
10.0-14.9	1 983	15.6%
15.0-19.9	2 621	20.6%
20.0-24.9	2 363	18.6%
25.0-29.9	1 810	14.3%
30.0-34.9	1 013	8.0%
35.0-39.9	831	6.5%
40.0-44.9	175	1.4%
45.0-49.9	146	1.1%
50.0-54.0	319	2.5%
Total	**12 701**	**100.0%**

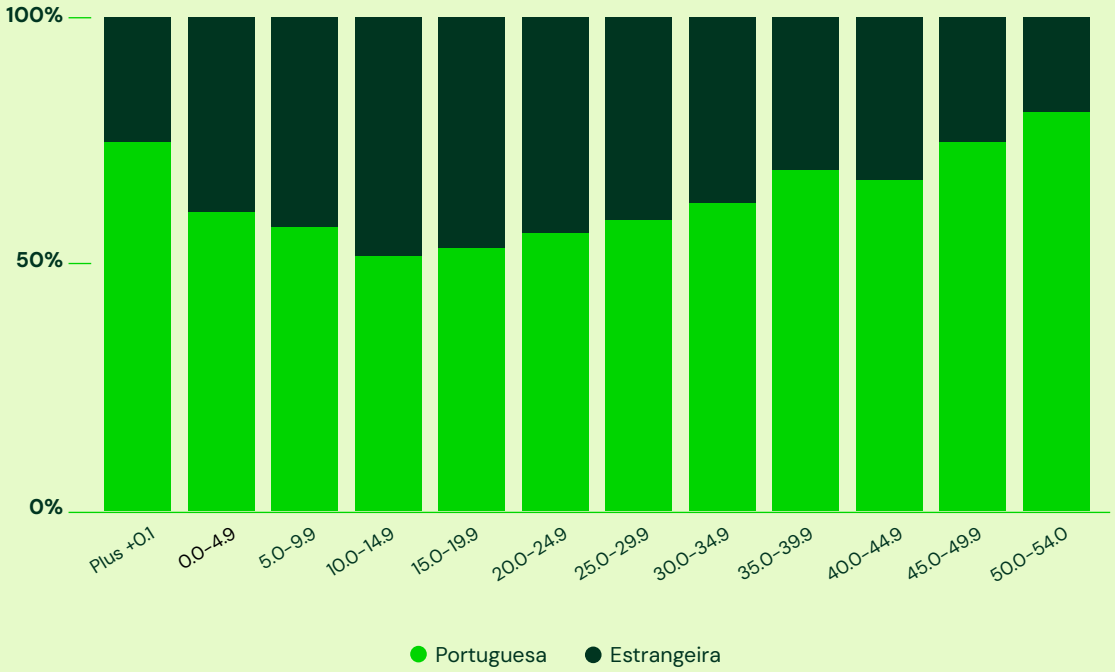
DISTRIBUIÇÃO POR GÉNERO EM INTERVALO DE HANDICAP INDEX ®



DISTRIBUIÇÃO POR ESCALÃO EM INTERVALO DE HANDICAP INDEX ®



DISTRIBUIÇÃO POR NACIONALIDADE EM INTERVALO DE HANDICAP INDEX ®

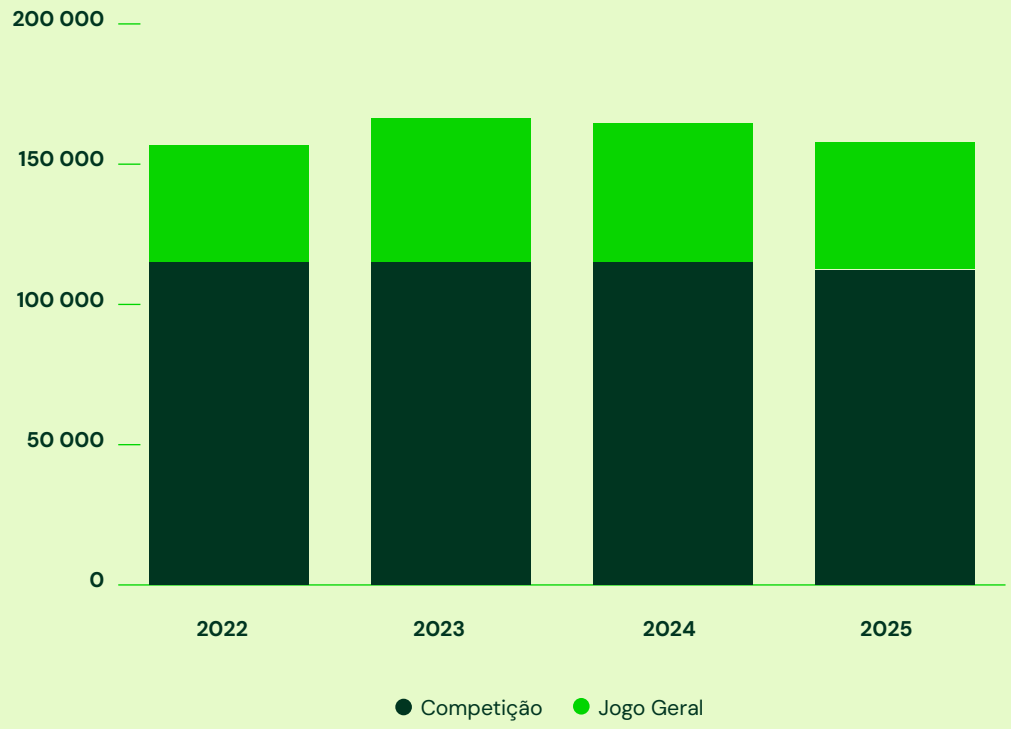


Segue-se um resumo de estatísticas de resultados para handicap, com dados de 2025 e fazendo-se referência a dados comparativos, quando aplicável. Os dados referem-se a jogadores federados e registados buraco a buraco. (Nota: podem verificar-se pequenas flutuações nos dados históricos, fruto de atualizações pontuais nos registos de handicap.)

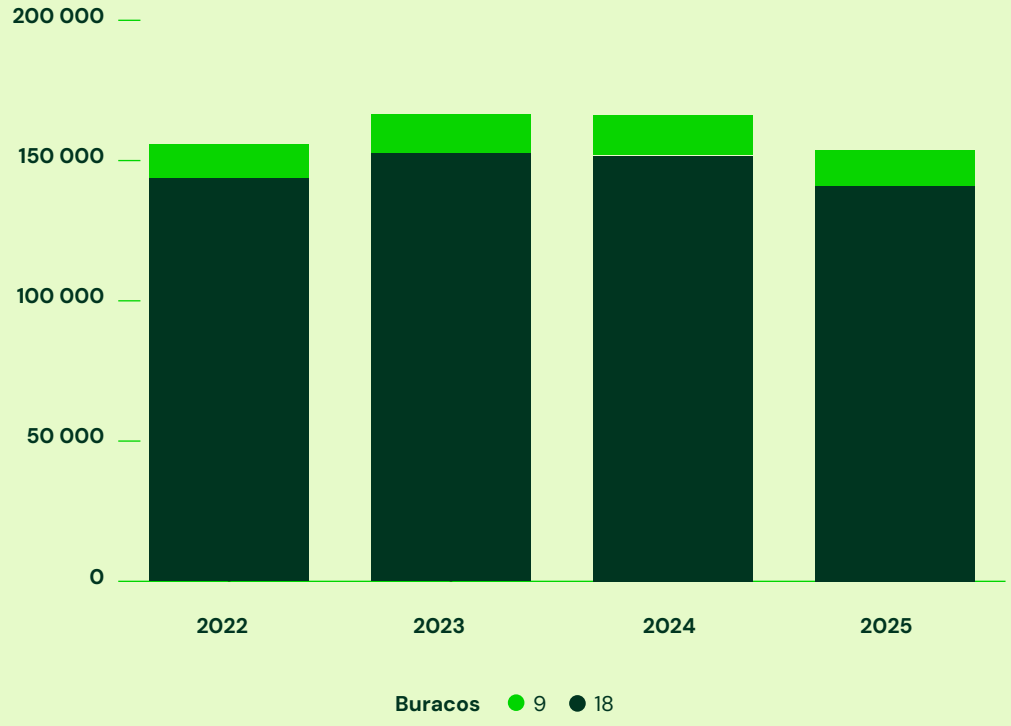
RESULTADOS PARA HANDICAP



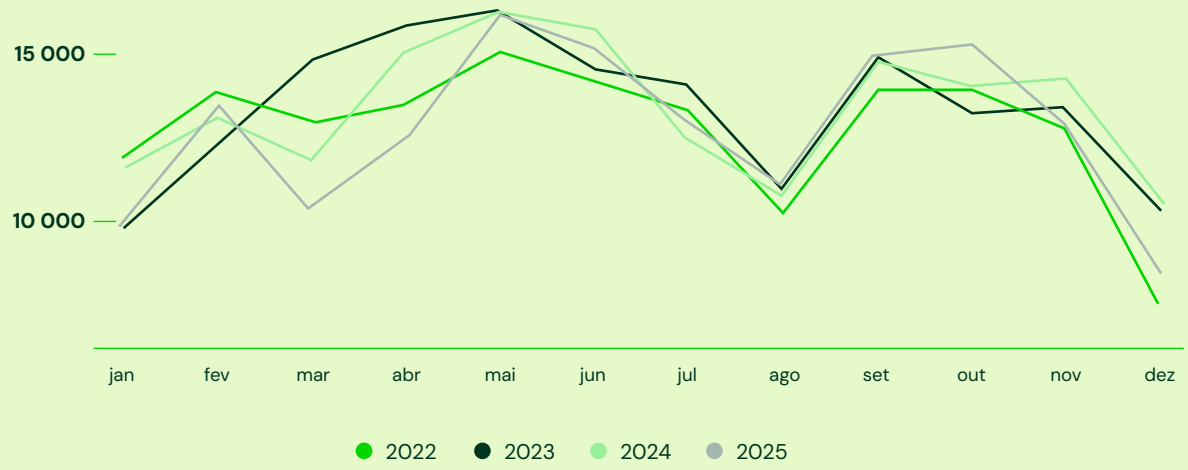
RESULTADOS EM COMPETIÇÃO E JOGO GERAL



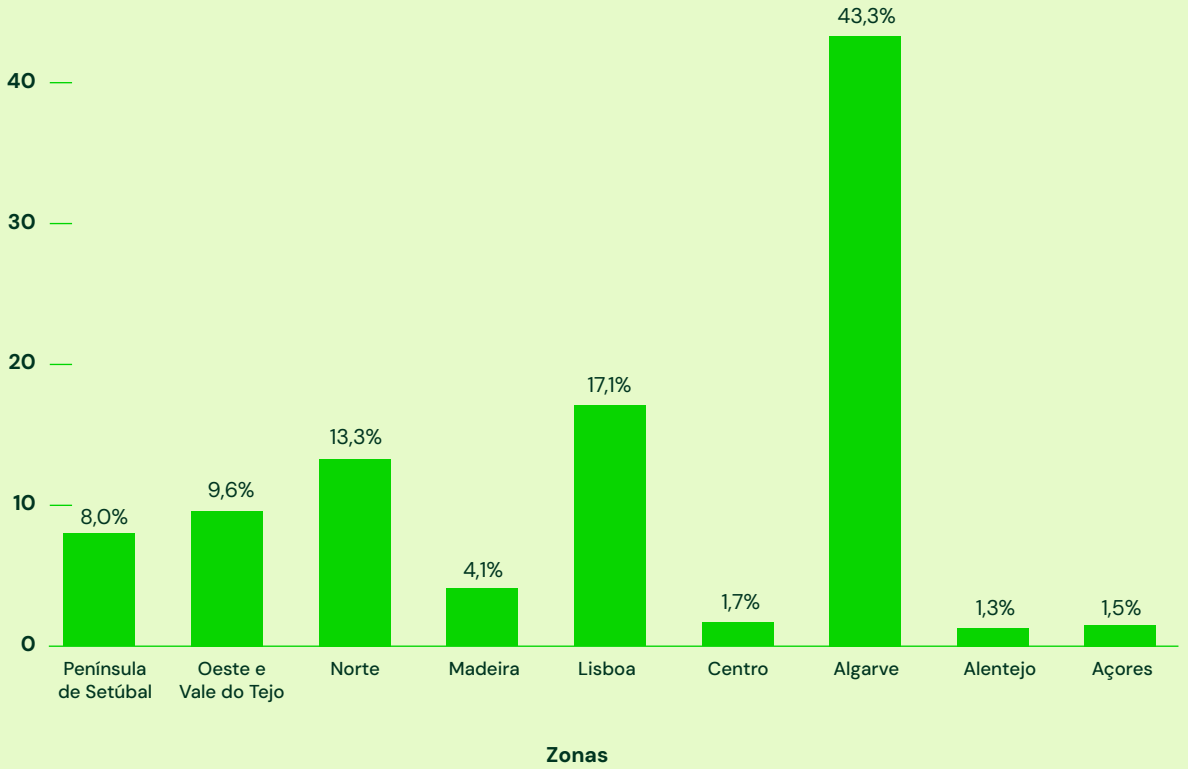
RESULTADOS DE 9 A 18 BURACOS



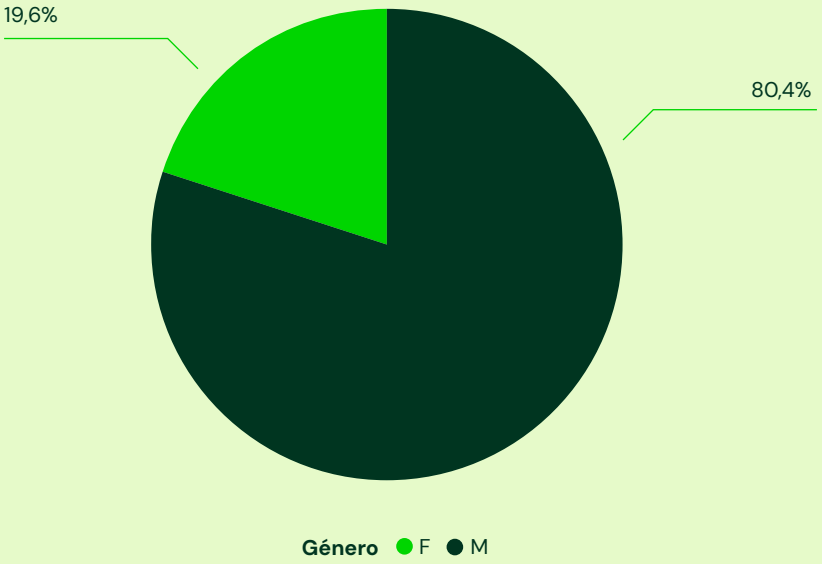
RESULTADOS PARA HANDICAP POR MÊS



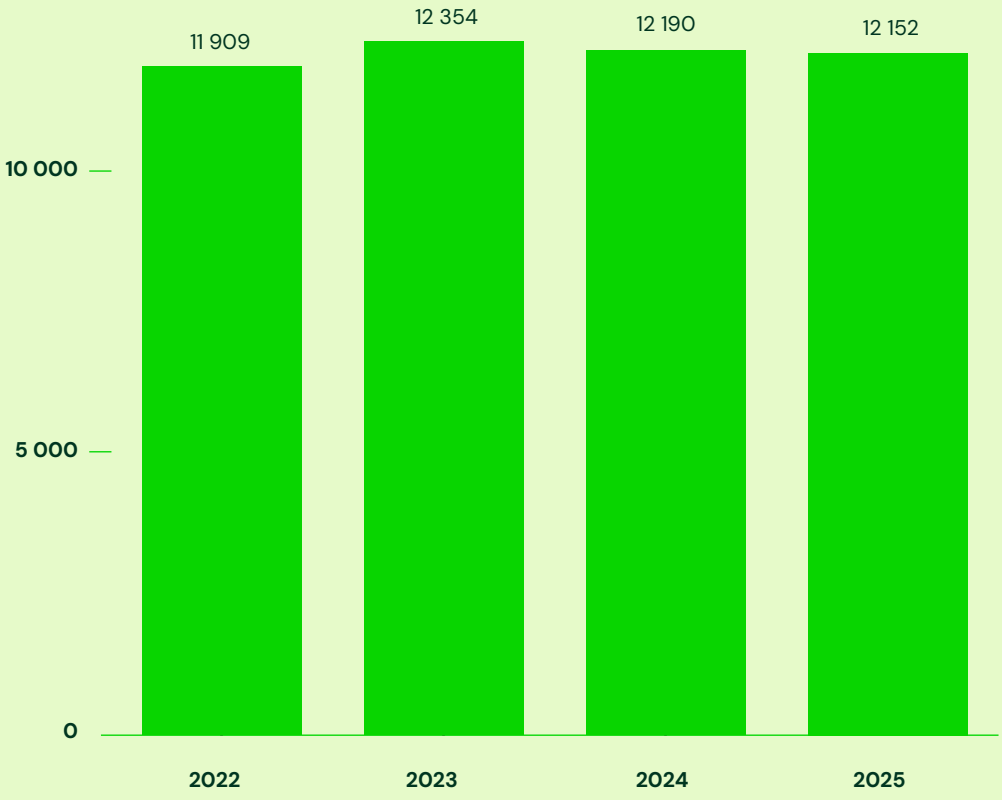
RESULTADOS PARA HANDICAP POR ZONA DE CAMPO DE GOLFE JOGADO



RESULTADOS PARA HANDICAP POR GÉNERO



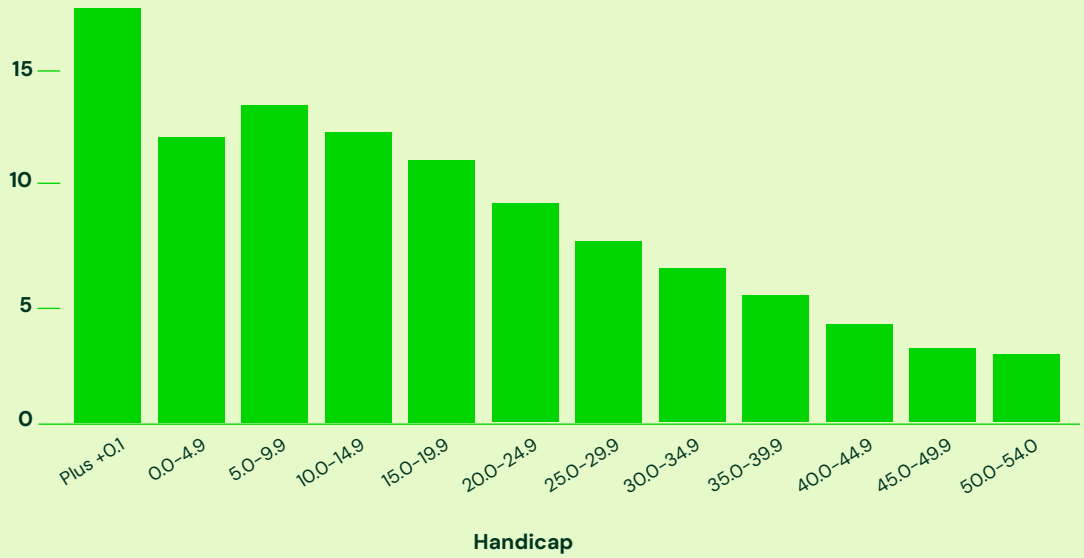
FEDERADOS COM RESULTADO(S) PARA HANDICAP



DISTRIBUIÇÃO DE RESULTADOS POR INTERVALO DE HANDICAP INDEX ®



MÉDIA DE RESULTADOS POR FEDERADO (COM HANDICAP E MÍNIMO DE UMA VOLTA NO ANO)



A média do número de resultados para handicap por federado por ano, para federados com pelo menos uma volta no ano e handicap, rondou as 13 voltas, com diferenças significativas entre os intervalos de handicap. 2.512 federados submeteram 20 ou mais resultados e 364 federados submeteram 50 ou mais resultados.

Contabilizam-se, de seguida, as ocorrências dos mecanismos automáticos de cálculo de handicap do Sistema de Handicap Mundial.

AJUSTES AUTOMÁTICOS DE DESCIDA DE HANDICAP

(Regra 5.9 das Regras de Handicap)

865
Ajuste de -1 por resultado extraordinário

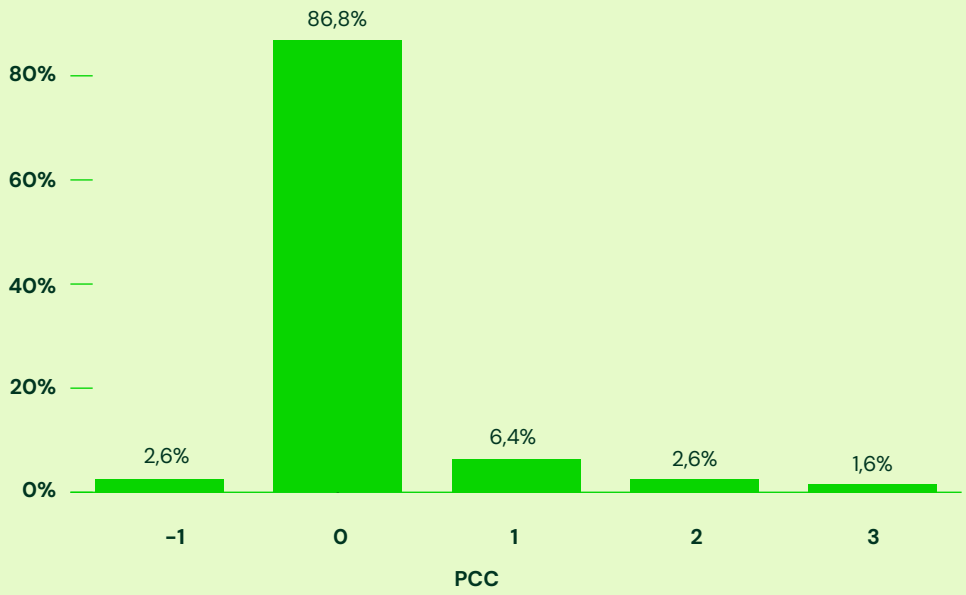
264
Ajuste de -2 por resultado extraordinário

HANDICAPS COM SUBIDA RESTRINGIDA

(Regra 5.8 das Regras de Handicap)

2 549
Handicaps com Limitadores (Soft Cap e Hard Cap)

RESULTADOS COM PCC



VOLTAS DE COMPETIÇÃO EM FORMATO FOUR-BALL

Regra 5.10 das Regras de Handicap)

Voltas de Competição em Formato Four-Ball (2025)
6 510

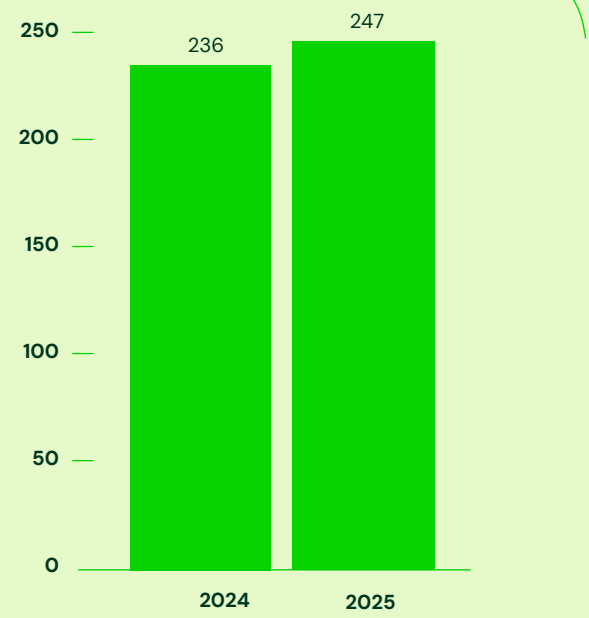
Registadas pelo Organizador como Não Válidas para Handicap
4 440

Registadas pelo Organizador como Válidas para Handicap
2 070

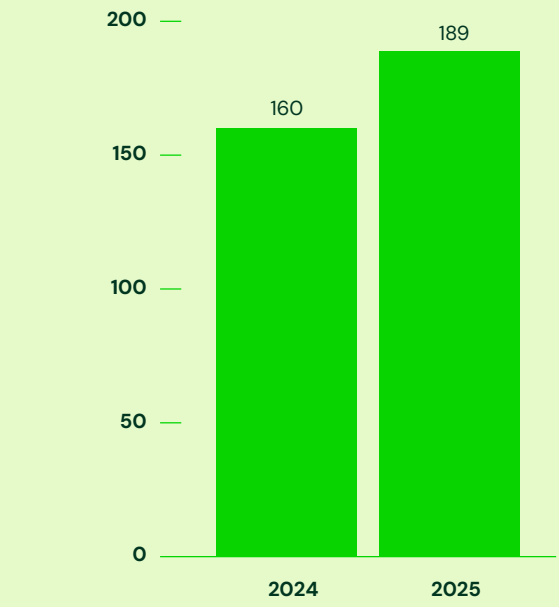
Resultado para Handicap
210
Boa performance em Four-ball, em competição registada para Handicap, origina Resultados Diferenciais

Em 2025, registaram-se 1.457 atribuições iniciais de handicap. Relativamente aos novos federados de 2025, 1.164 receberam *handicap* no próprio ano, representando 52,6% - sendo 77,8% do sexo masculino e 22,2% do sexo feminino, e 47,9% de nacionalidade portuguesa e 52,1% de nacionalidade estrangeira.

AJUSTES DE HANDICAP (ALTERAÇÃO DE HANDICAP)

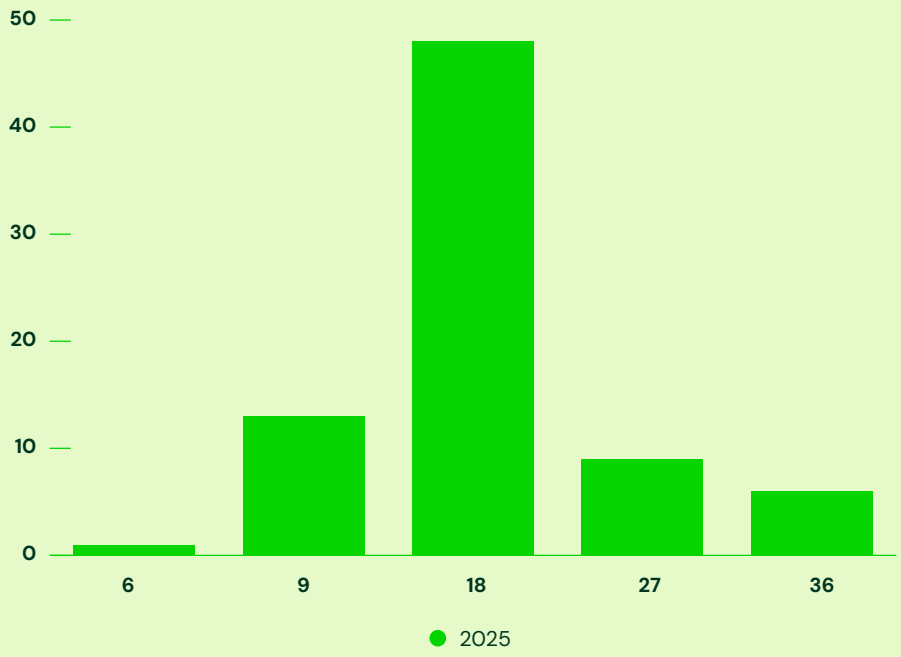


RESULTADOS DE JOGO GERAL REJEITADOS PELA COMISSÃO DE HANDICAP

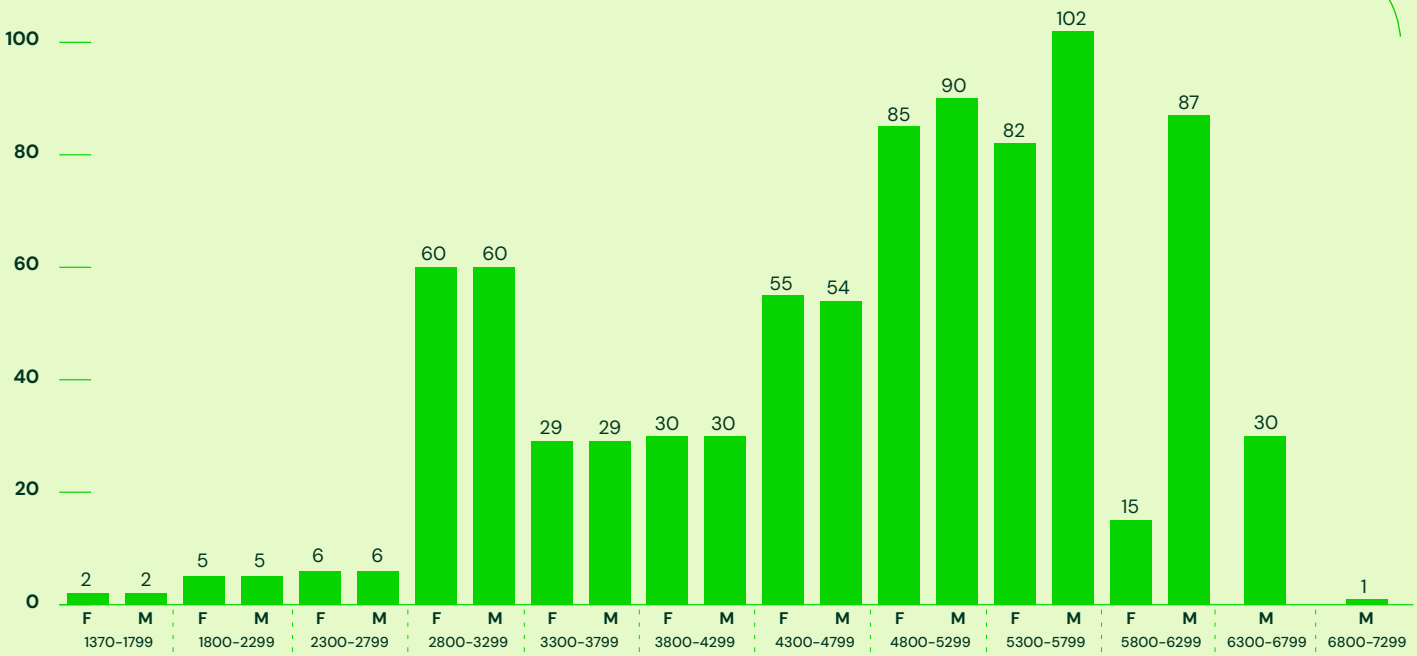


Contabilizam-se agora os campos de golfe classificados do Sistema de Handicap Mundial.

CAMPOS COM PERCURSOS CLASSIFICADOS - COURSE HANDICAP ™



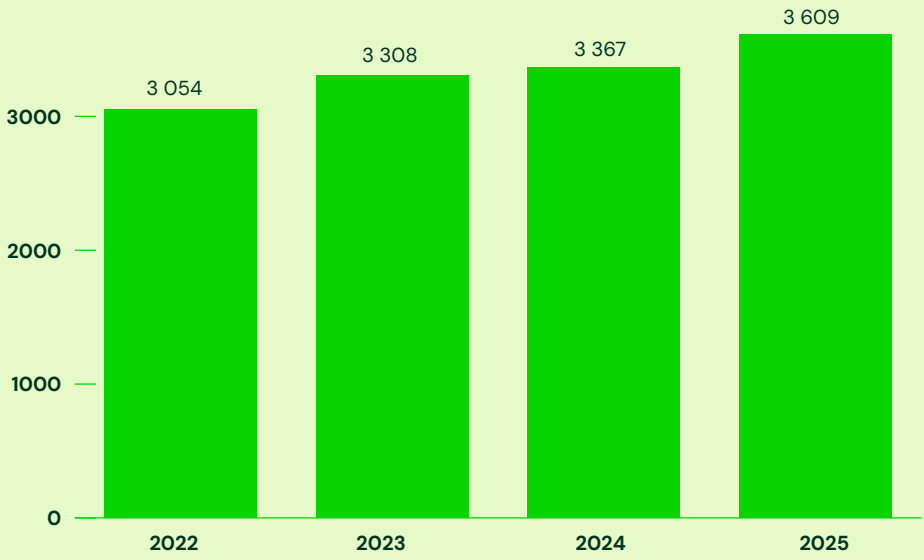
TEES CLASSIFICADOS (COMBINAÇÃO DE 18 BURACOS) - COURSE HANDICAP ™



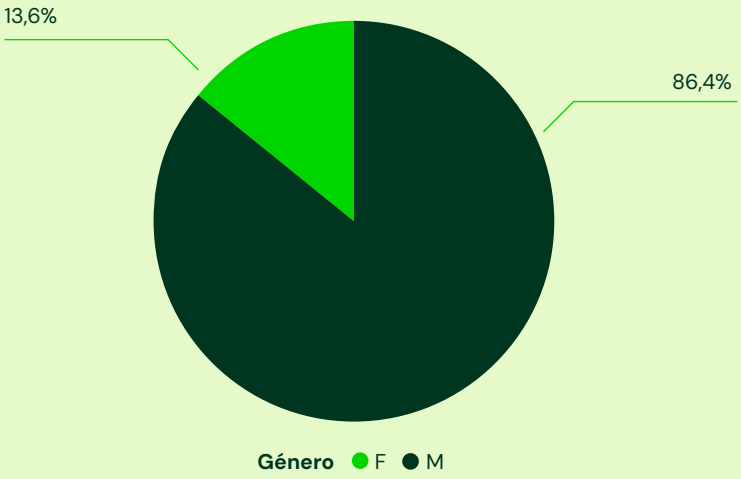
ESTATÍSTICAS DE HANDICAP - PITCH & PUTT

Segue-se um resumo de estatísticas de handicap Pitch & Putt, com dados de 2025, fazendo-se referência a dados comparativos, quando aplicável. Os dados referem-se ao final de cada ano e a **federados com handicap**.

FEDERADOS



HANDICAP POR GÉNERO

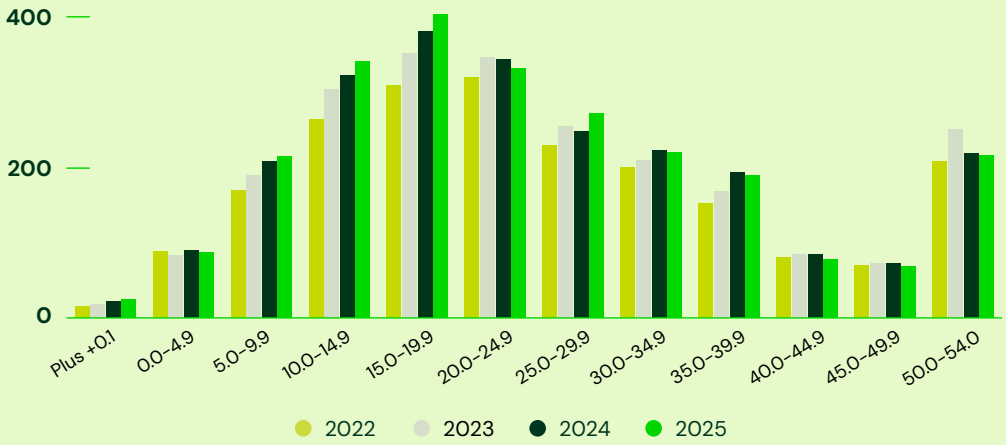


MÉDIA HANDICAP POR GÉNERO

32.2
FEMININO

23.4
MASCULINO

DISTRIBUIÇÃO POR INTERVALO DE HANDICAP



DISTRIBUIÇÃO POR INTERVALO DE HANDICAP

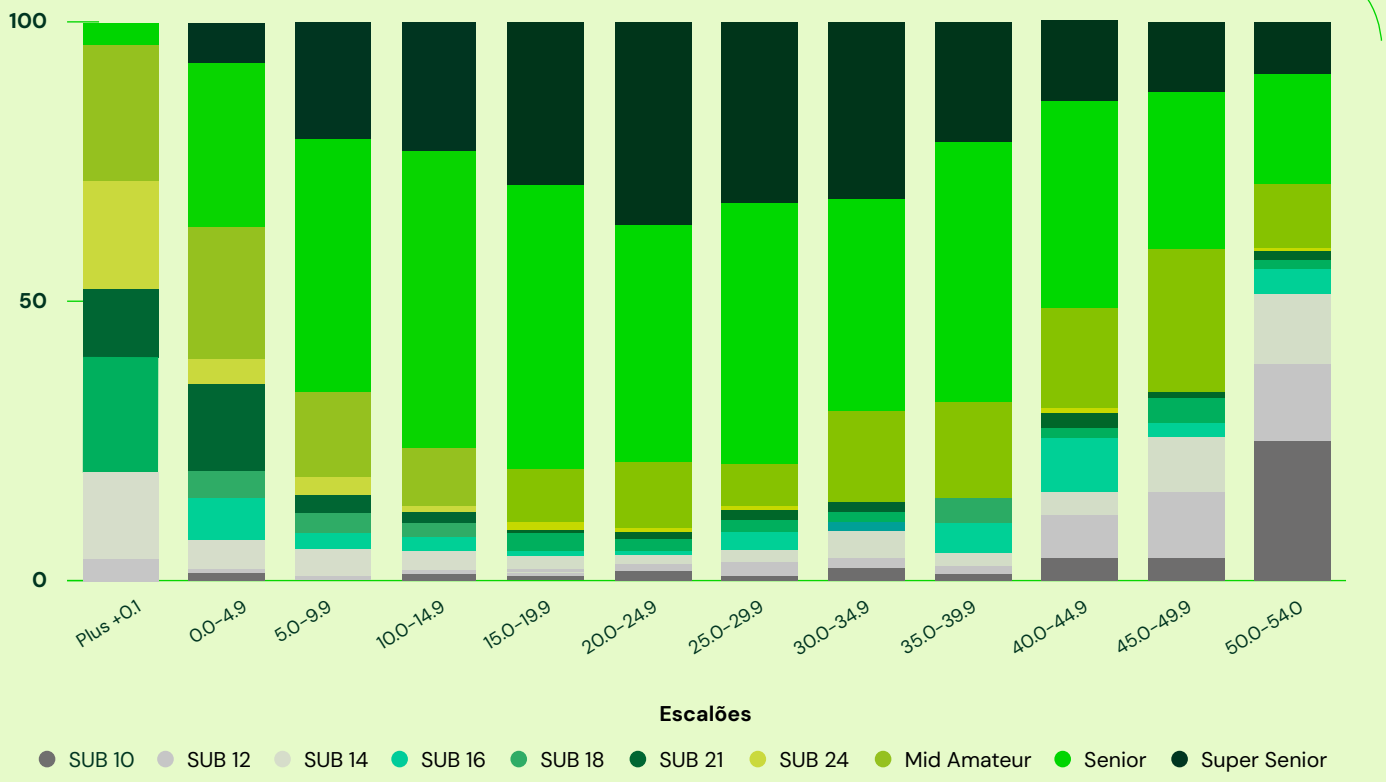
Feminino

HANDICAP	QT.	%
Plus-+0.1	3	0.9%
0.0-4.9	4	1.2%
5.0-9.9	9	2.7%
10.0-14.9	31	9.3%
15.0-19.9	29	8.7%
20.0-24.9	43	12.9%
25.0-29.9	36	10.8%
30.0-34.9	39	11.7%
35.0-39.9	32	9.6%
40.0-44.9	23	6.9%
45.0-49.9	15	4.5%
50.0-54.0	70	21.0%
Total	**334**	**100.0%**

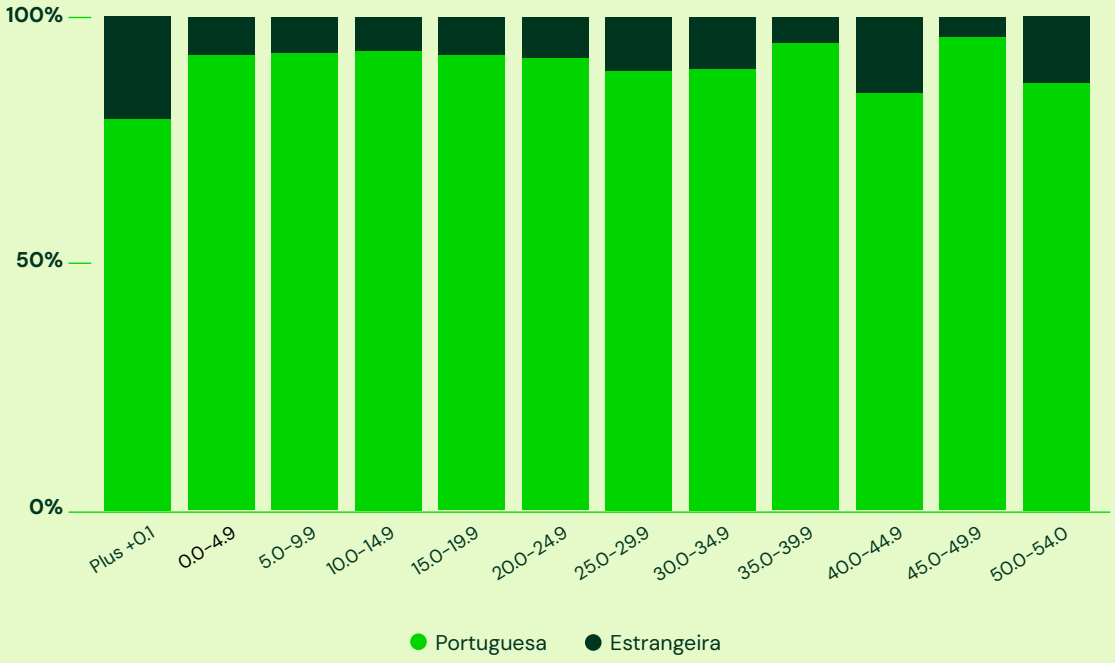
Masculino

HANDICAP	QT.	%
Plus-+0.1	22	1.0%
0.0-4.9	84	4.0%
5.0-9.9	205	9.7%
10.0-14.9	310	14.6%
15.0-19.9	374	17.6%
20.0-24.9	290	13.7%
25.0-29.9	237	11.2%
30.0-34.9	181	8.5%
35.0-39.9	158	7.5%
40.0-44.9	55	2.6%
45.0-49.9	56	2.6%
50.0-54.0	147	6.9%
Total	**2119**	**100.0%**

DISTRIBUIÇÃO POR ESCALÃO EM INTERVALO DE HANDICAP



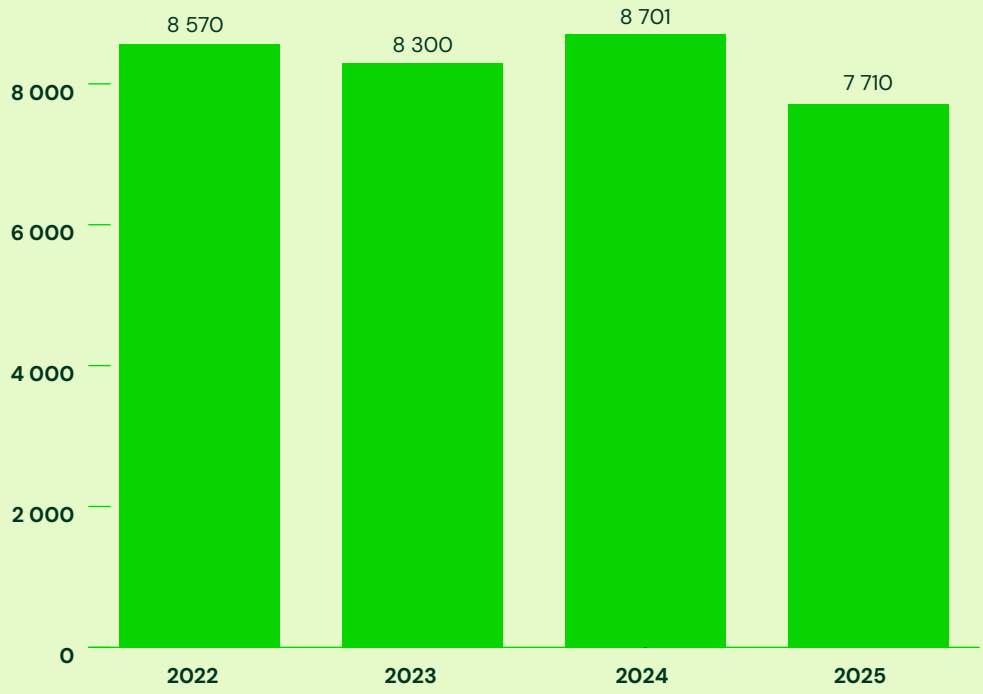
DISTRIBUIÇÃO POR NACIONALIDADE EM INTERVALO DE HANDICAP



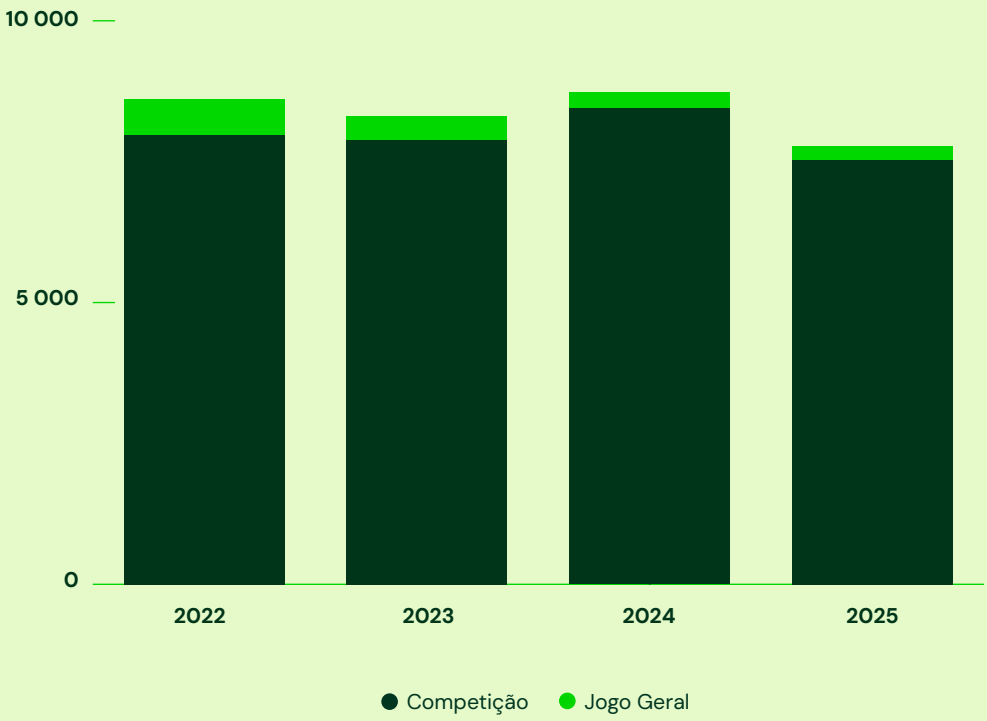
Em 2025 registaram-se 244 atribuições de handicap. Relativamente aos novos inscritos em P&P de 2025, 168 receberam handicap no próprio ano, representando 27,7% - sendo 83,4% do sexo masculino e 16,6% do sexo feminino, e 69,4% de nacionalidade portuguesa e 30,6% de nacionalidade estrangeira.

Quantificam-se de seguida os resultados para handicap P&P em 2025, por jogadores federados e registados buraco a buraco.

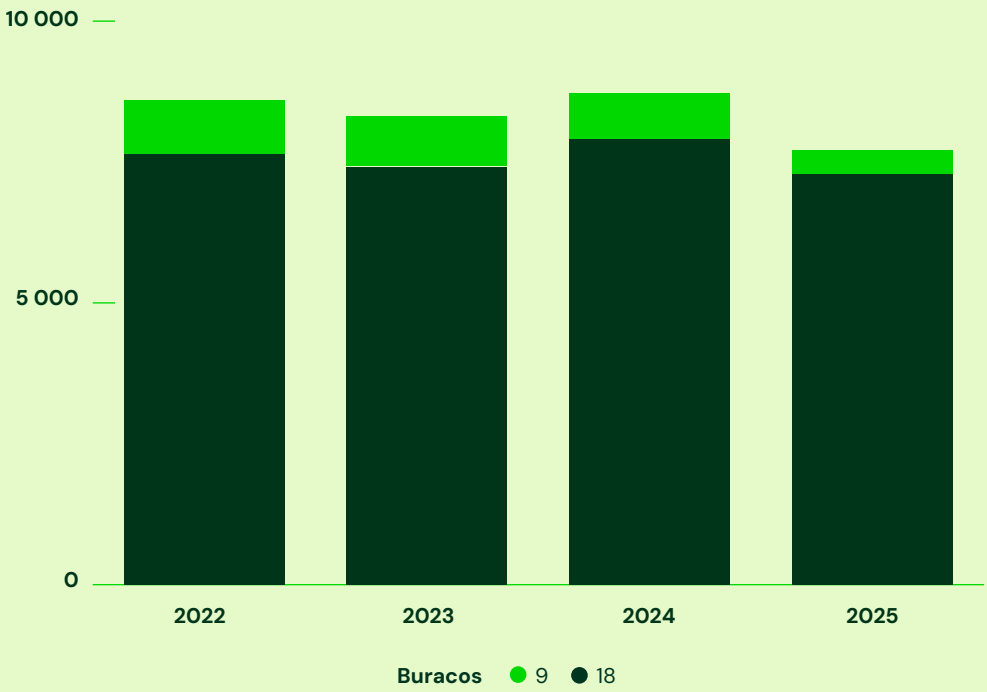
RESULTADOS PARA HANDICAP



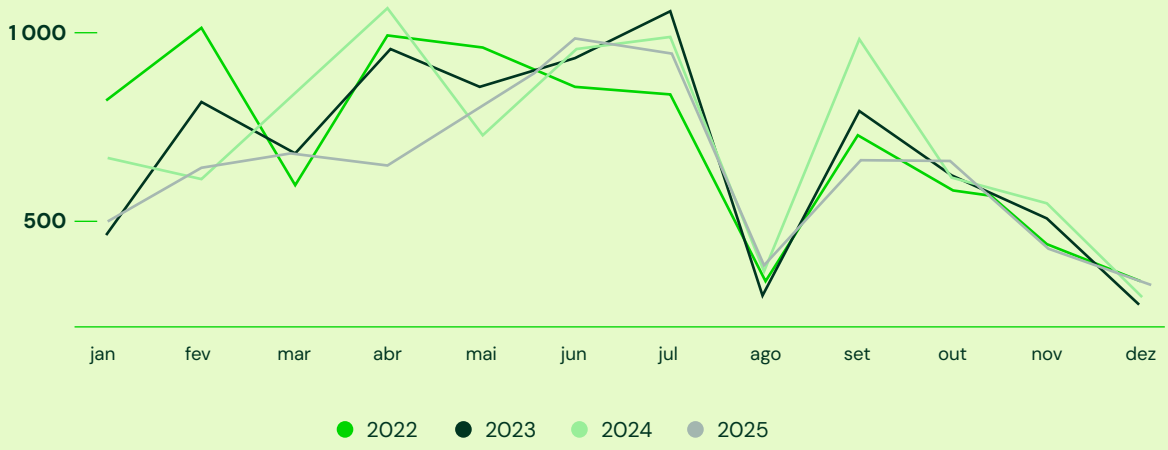
RESULTADOS EM COMPETIÇÃO E JOGO GERAL



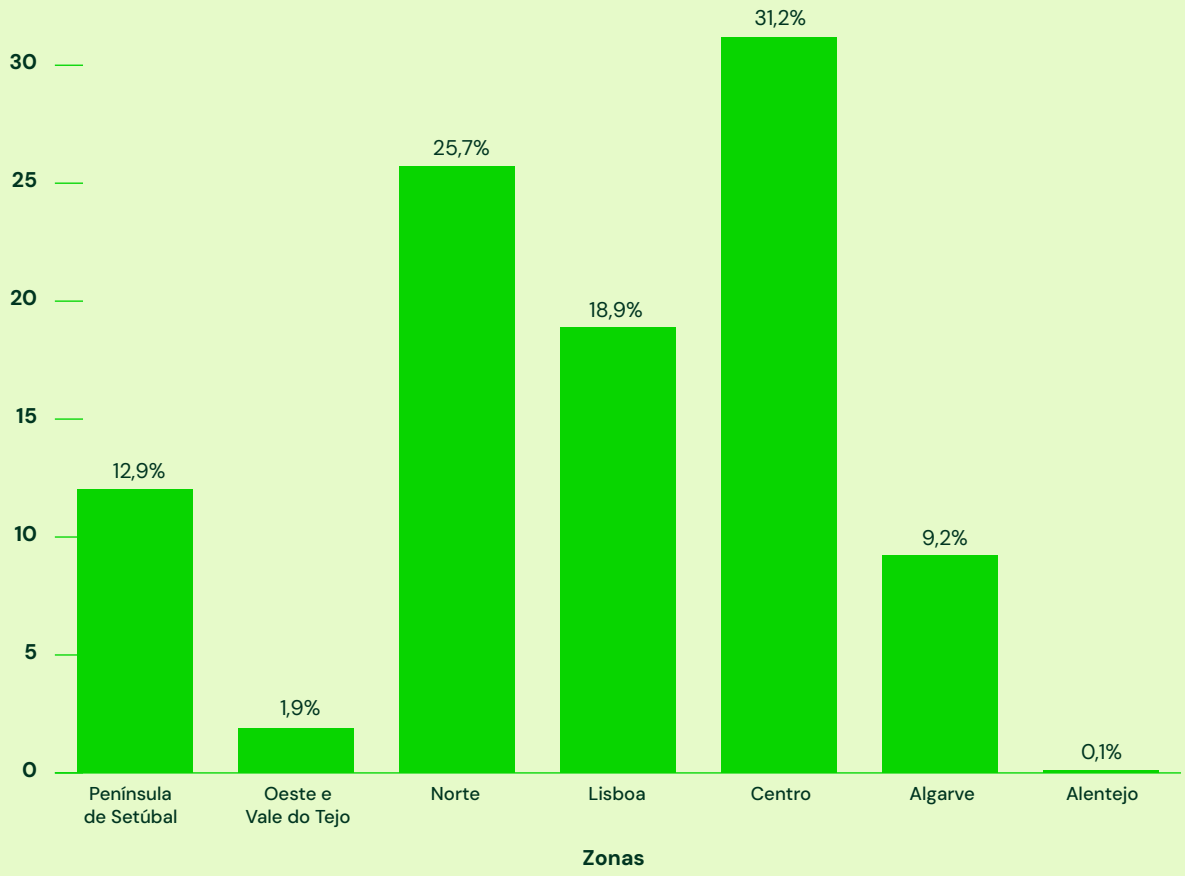
RESULTADOS DE 9 E 18 BURACOS



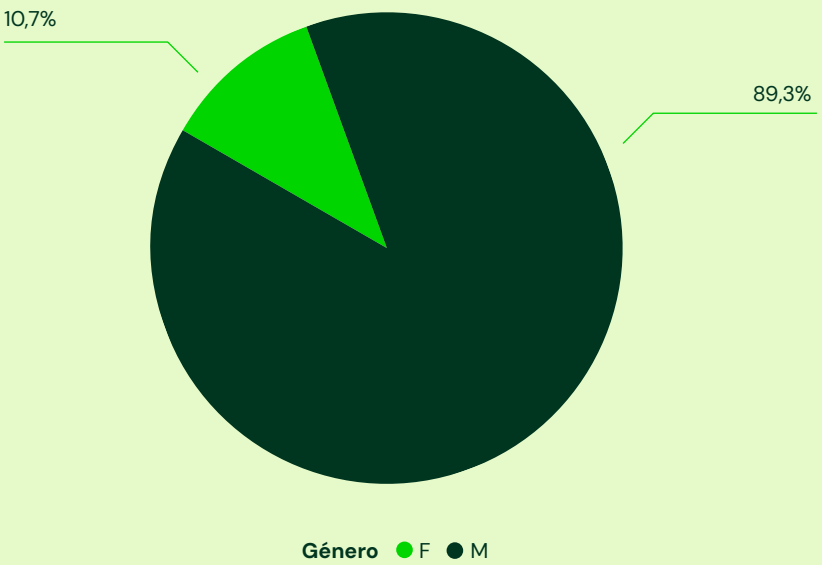
RESULTADOS PARA HANDICAP POR MÊS



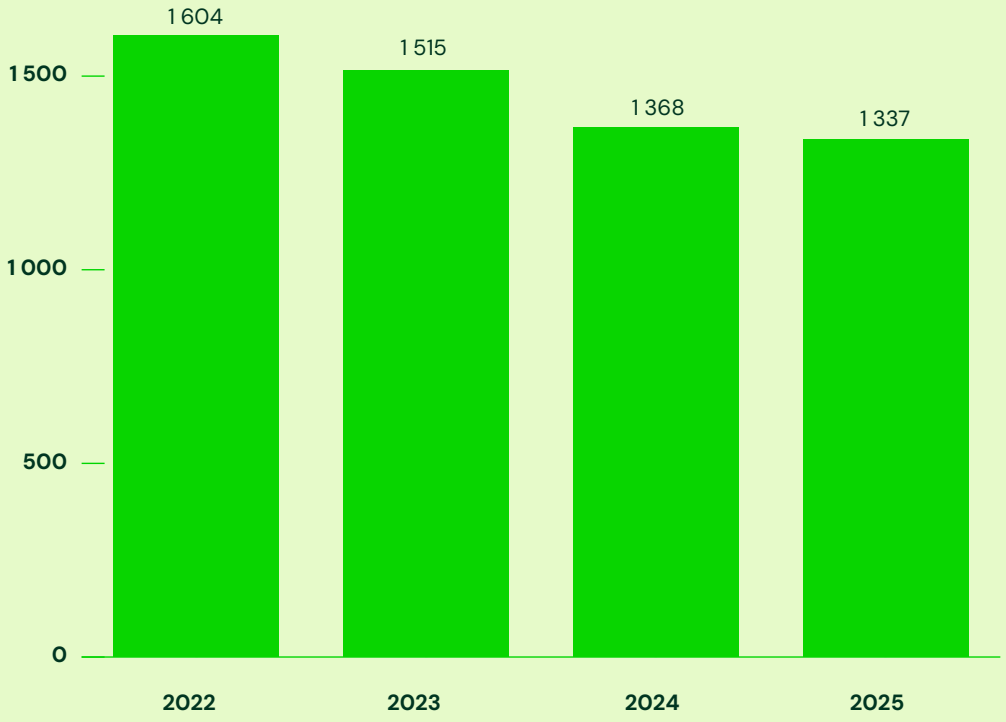
RESULTADOS PARA HANDICAP POR ZONA DE CAMPO DE GOLFE JOGADO



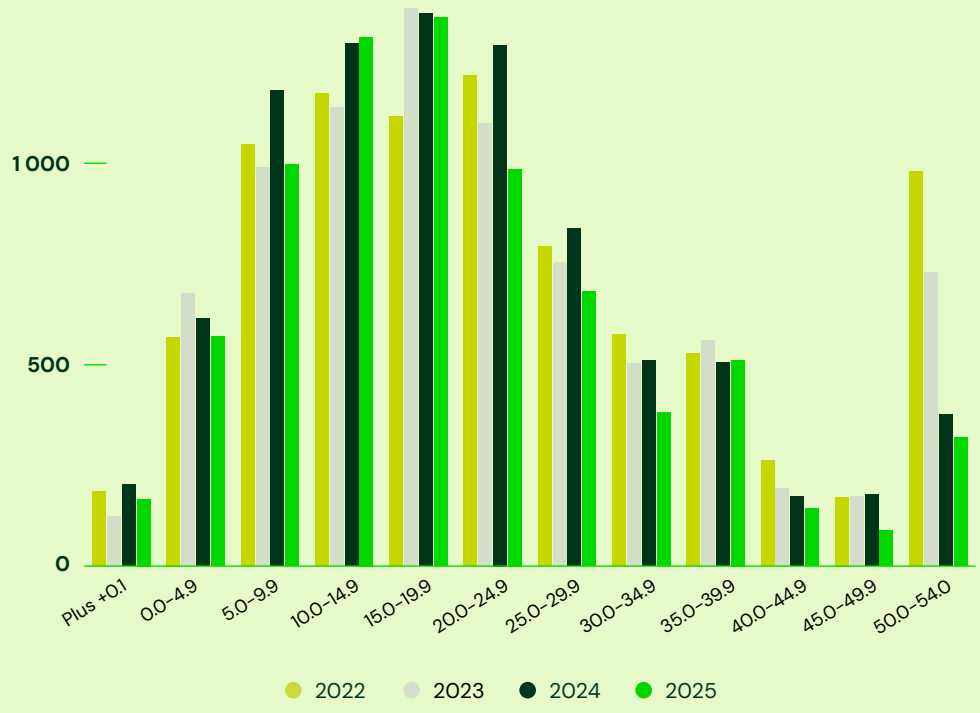
RESULTADOS PARA HANDICAP POR GÉNERO



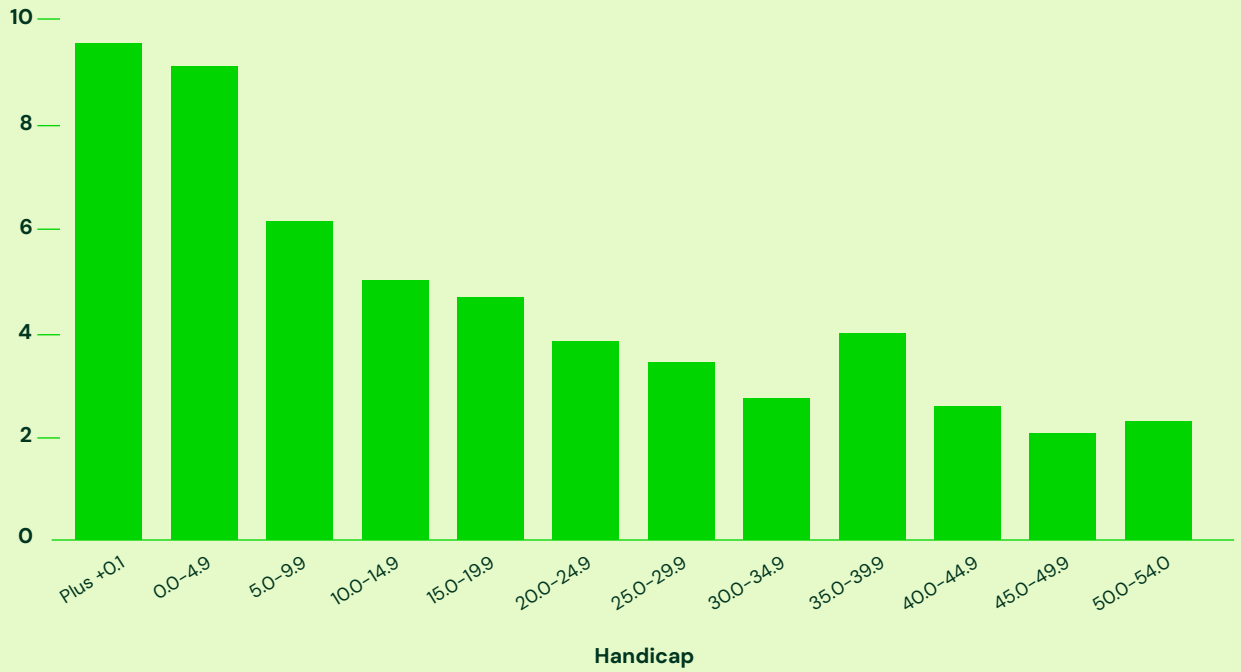
FEDERADOS COM RESULTADO(S) PARA HANDICAP



DISTRIBUIÇÃO DE RESULTADOS POR INTERVALO DE HANDICAP



MÉDIA DE RESULTADOS POR FEDERADO (COM HANDICAP E MÍNIMO DE UMA VOLTA NO ANO)



A média do número de resultados para handicap por federado, para federados com pelo menos uma volta no ano e handicap, rondou as seis voltas, com diferenças significativas entre os intervalos de handicaps.

67 federados submeteram 20 ou mais resultados e dois federados submeteram 50 ou mais resultados.


PRO V1
PING



CENTRO NACIONAL DE FORMAÇÃO DE GOLFE DO JAMOR

PORTUGAL GOLF

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE GOLFE

Em 2025, o CNFGJ consolidou o trabalho desenvolvido nos anos anteriores, afirmando-se como uma infraestrutura central na promoção, formação e prática do golfe em Portugal.

O ano ficou marcado pelo sucesso dos programas de iniciação ao golfe, refletido num crescimento significativo do número de aulas, bem como pelo aumento da utilização do campo de golfe, demonstrando a forte adesão dos praticantes às atividades desenvolvidas no CNFGJ.

O Driving Range manteve níveis de utilização estáveis ao longo do ano, garantindo a continuidade da atividade regular e criando as bases para futuras melhorias estruturais.

DRIVING RANGE

O ano 2025 doi marcado por uma maior diversificação dos perfis de utilização do Driving Range do CNFGJ.

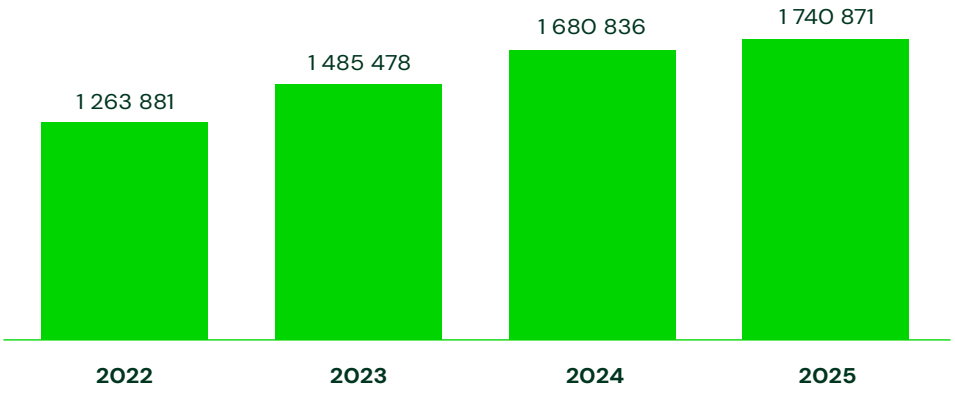
Ao longo do ano, registaram-se 62.983 cestos de bolas batidas, valor ligeiramente inferior ao registado em 2024, refletindo uma redistribuição da utilização entre os diferentes tipos de acesso ao Driving Range.

A análise detalhada da utilização evidencia um crescimento dos cestos associados a aulas e programas de iniciação, bem como da utilização por jogadores juniores, compensando a ligeira redução verificada nos carregamentos regulares. Esta evolução confirma o reforço do papel do Driving Range enquanto espaço de formação, iniciação e acompanhamento técnico.



Paralelamente, o Jamor Toptracer Range registou um crescimento muito significativo ao longo de 2025, com a realização de 10.036 sessões, correspondentes a mais de 1.740.000 bolas batidas, consolidando a aposta da FPG na utilização de tecnologia como ferramenta de apoio ao treino, captação de novos praticantes e melhoria da experiência dos utilizadores.

BOLAS BATIDAS (TOPTRACER)





CAMPO DE GOLFE

Em 2025, o Campo de Golfe do CNFGJ continuou a afirmar-se como um espaço de prática, aprendizagem e consolidação das boas práticas da modalidade, assumindo um papel claramente pedagógico e formativo junto dos seus utilizadores.

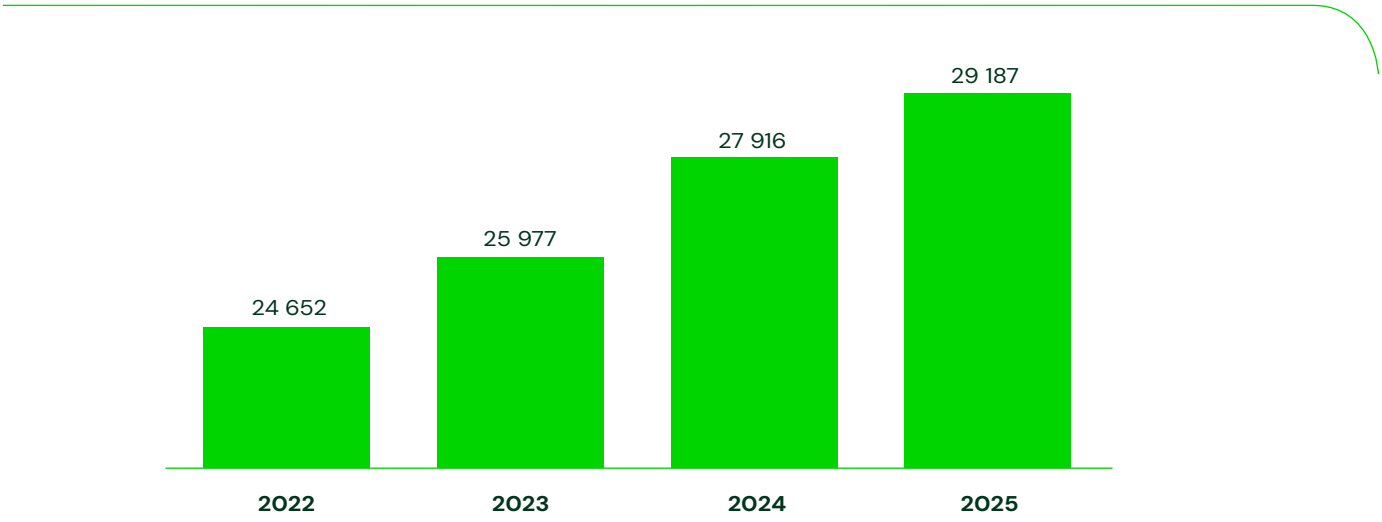
Ao longo do ano, foi reforçado o acompanhamento no campo, promovendo comportamentos responsáveis, o respeito pelas regras e pela manutenção do campo, contribuindo para uma melhor experiência de jogo e para a sustentabilidade da infraestrutura.

Durante 2025, registaram-se 29.187 voltas no campo de golfe, o que representou um crescimento de quase 5% face a 2024 (27.916 voltas). De acordo com os dados do CNIG, o Campo do Jamor posicionou-se como o 5º campo com mais voltas na região de Lisboa e Vale do Tejo, num contexto em que, globalmente, a procura nesta região registou uma quebra de 3,8% face ao ano anterior.

Este crescimento, em contraciclo com a tendência regional, evidencia a atratividade do Campo de Golfe do CNFGJ e a consolidação da sua oferta enquanto campo acessível, formativo e orientado para uma experiência de jogo de qualidade.

Paralelamente, registou-se um aumento do green fee médio, que passou de 11,70€ para 12,90€, conforme previsto no orçamento de 2025, refletindo uma valorização da oferta, sem impacto negativo na procura, e reforçando a sustentabilidade da operação.

NÚMERO DE VOLTAS



Para além da utilização regular do campo, o CNFGJ desempenhou um papel ativo no apoio aos clubes de golfe membros da FPG, através da organização e realização de torneios, bem como do apoio aos treinadores das academias certificadas, reforçando a articulação entre o Jamor e a rede federativa nacional.

Ao longo de 2025, realizaram-se 51 torneios externos e 52 torneios internos, estes últimos de carácter lúdico-competitivo, contribuindo para a dinamização do campo, para a promoção da prática regular e para o fortalecimento da comunidade golfista no CNFGJ.

ESCOLA NACIONAL DE GOLFE

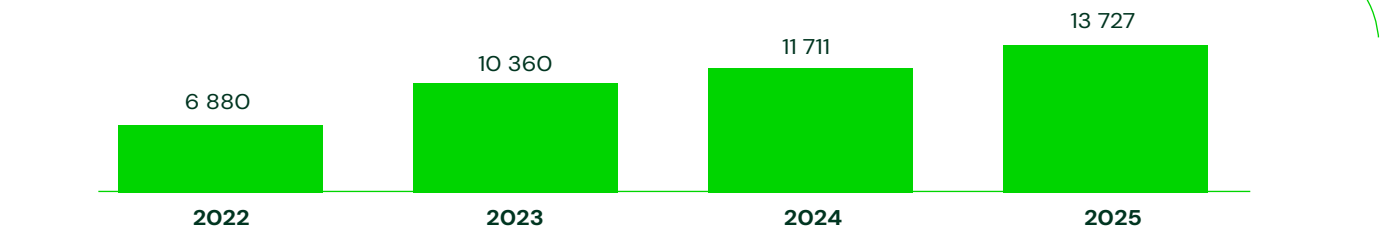
Em 2025, a Escola Nacional de Golfe (ENG) deu continuidade ao trabalho de uniformização dos objetivos e metodologias de treino, reforçando uma abordagem estruturada, baseada na recolha de dados e na monitorização do processo de aprendizagem, tanto na perspetiva do treinador como do praticante.

O crescimento da procura manteve-se ao longo do ano, refletindo a consolidação da ENG enquanto principal estrutura formativa do CNFGJ. Em 2025, foram realizadas 13.727 aulas, face às 11.711 aulas registadas em 2024, o que corresponde a um crescimento de cerca de 17% no volume total de aulas.

Este crescimento foi particularmente impulsionado pelos programas de iniciação ao golfe, com destaque para os programas "9 Semanas & ½" e "Golfe para Todos", que registaram um aumento de 5% face ao ano anterior, num total de 202 programas realizados ao longo de 2025.

A ENG manteve, assim, uma oferta capaz de responder a diferentes perfis de praticantes, desde a iniciação e formação de base até ao acompanhamento orientado para o desenvolvimento técnico e desportivo, contribuindo para o alargamento e consolidação da base de praticantes da modalidade.

NÚMERO DE AULAS



No âmbito da valorização da equipa técnica, em 2025 manteve-se o foco na formação contínua dos treinadores, através da participação em ações formativas regulares e da promoção da qualificação técnica.

De destacar a participação no Curso de Treinador de Grau II, que permitiu que quatro dos cinco treinadores da ENG passassem a deter esta certificação, reforçando a qualidade do acompanhamento técnico prestado aos praticantes e a consistência metodológica do trabalho desenvolvido no CNFGJ.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Em 2025, o CNFGJ continuou a cumprir a sua missão de promoção e divulgação do golfe, através da participação em diversas ações de carácter formativo, institucional e social.

O golfe manteve-se integrado no plano curricular da Licenciatura em Gestão do Desporto da Faculdade de Motricidade Humana e Universidade de Lisboa, tendo o CNFGJ acolhido alunos em regime de estágio curricular, proporcionando um contacto direto com a realidade da modalidade e com a gestão de uma infraestrutura federativa.

Paralelamente, o CNFGJ, através da ENG, esteve presente em diversas ações de divulgação da modalidade, nomeadamente:

- **Record Challenge Park;**
- **Corrida Auchan;**
- **BeActive em Família;**
- **Semana Europeia do Desporto.**

Foi igualmente dada continuidade ao apoio técnico a projetos de reconhecido impacto social, como a Fundação São João de Deus, Special Olympics e Desporto Escolar, reforçando o compromisso do CNFGJ com a inclusão e a responsabilidade social.

O CNFGJ acolheu ainda a Final Nacional do Drive Challenge, reforçando o seu papel enquanto palco privilegiado para a realização de eventos federativos e de desenvolvimento da modalidade, dirigidos aos escalões mais jovens.

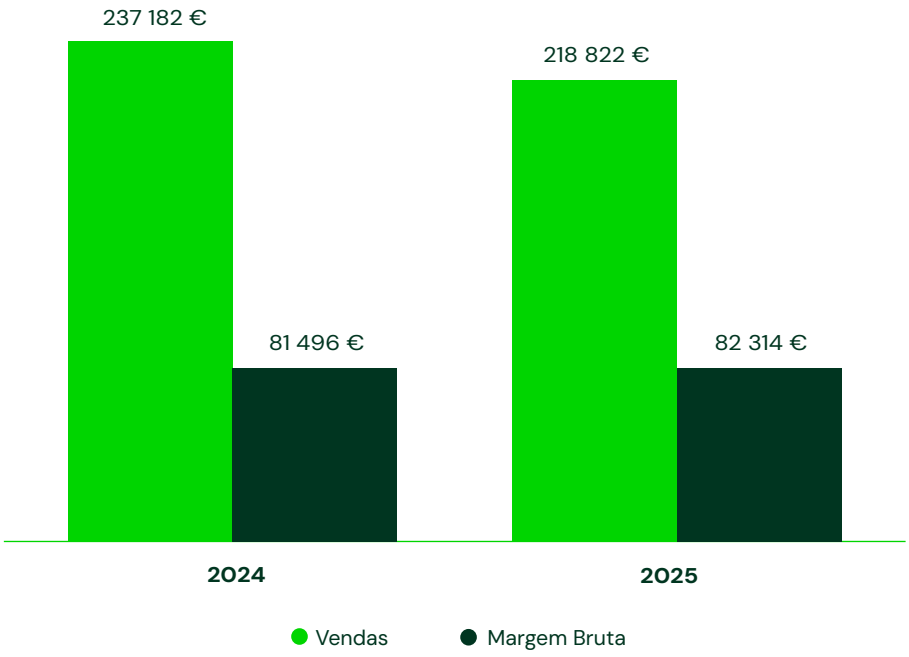
LOJA

Em 2025, a loja do CNFGJ manteve o seu papel complementar à atividade desportiva, com especial enfoque no fitting, na personalização de equipamentos e no apoio direto aos praticantes.

Apesar de um ligeiro decréscimo no volume total de vendas face a 2024, a loja registou um aumento da margem bruta, refletindo uma gestão mais eficiente dos produtos, da política comercial e dos níveis de stock, contribuindo para uma maior sustentabilidade da operação.

A loja continuou, assim, a assumir-se como um elemento de apoio à experiência dos praticantes e como uma componente relevante da atividade global do CNFGJ.

LOJA







APOIO A CLUBES

PORTUGAL GOLF

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE GOLFE

FUNDO DE DESENVOLVIMENTO DO GOLFE

O Fundo de Desenvolvimento do Golfe (FDG) foi criado em 2019 com o objetivo de apoiar financeiramente projetos promovidos por clubes membros efetivos da FPG, contribuindo para o crescimento estruturado, sustentável e estratégico da modalidade a nível nacional.

Em 2023, o FDG foi temporariamente suspenso para efeitos de reestruturação, integrando a experiência acumulada nas primeiras edições e reforçando a sua eficácia enquanto instrumento estratégico de desenvolvimento da modalidade.

Reativado em 2025, o FDG rege-se pelo respetivo Regulamento, que estabelece os critérios de elegibilidade, as áreas de intervenção e os procedimentos de candidatura e atribuição de apoio.

O FDG constitui um mecanismo de financiamento destinado a apoiar projetos enquadrados nas seguintes áreas prioritárias:

- **Captação e aumento do número de praticantes;**
- **Desenvolvimento de programas em contexto escolar;**
- **Alto rendimento;**
- **Formação de agentes desportivos;**
- **Qualificação e melhoria de instalações;**
- **Aquisição de equipamento desportivo;**
- **Transformação digital;**
- **Sustentabilidade e ambiente.**

Para efeitos de candidatura, os clubes devem:

- **Estar integrados em processo de certificação como entidades formadoras;**
- **Cumprir integralmente os regulamentos em vigor na FPG;**
- **Não apresentar dívidas à FPG, à Autoridade Tributária ou à Segurança Social, mediante apresentação das respetivas certidões comprovativas.**

Em 2025, foram submetidas candidaturas por 9 clubes. Os projetos admitidos foram comparticipados até 80% do investimento elegível, com o limite máximo de 25.000€ por candidatura.

Totais Globais do Fundo (2025), com base nas candidaturas analisadas:

- **Total do investimento apresentado: 428.191€**
- **Total dos pedidos de comparticipação: 258.902€**

• **Total do cofinanciamento atribuído aos clubes: 118.920€**

Conforme determinação legal aplicável, os contratos-programa celebrados no âmbito do Fundo do Desenvolvimento do Golfe encontram-se publicados em **portal.fpg.pt**.

CLUBE	INVESTIMENTO GLOBAL	PROJETOS	PEDIDO DE COMPARTICIPAÇÃO - TOTAL DOS PROJETOS	TOTAL COFINANCIAMENTO
Clube de Golfe Citynorte	51.538€	Trabalho com escolas Formação de agentes Qualificação de instalações desportivas Equipamento desportivo Transformação digital Sustentabilidade e ambiente	41.230€	19.764€
Lisbon Sports Club	128.762€	Qualificação de instalações desportivas Equipamento desportivo Sustentabilidade e ambiente	62.433€	16.564€
Club de Golf de Miramar	41.500€	Qualificação de instalações desportivas Transformação digital	31.800€	15.600€
Clube de Golfe do Santo da Serra	33.664€	Equipamento desportivo	25.000€	15.387€
Clube de Golfe de Braga	53.953€	Aumento de jogadores praticantes de golfe Trabalho com escolas Formação de agentes Qualificação de instalações desportivas Equipamento desportivo Transformação digital	24.992€	15.069€
Clube de Golfe de Cantanhede	29.632€	Trabalho com escolas Formação de agentes Qualificação de instalações desportivas Equipamento desportivo Transformação digital	25.038€	12.316€
Oporto Golf Club	59.880€	Alto Rendimento Formação de agentes Equipamento desportivo	25.000€	10.104€
Clube Palheiro Golfe	19.656€	Alto Rendimento Qualificação de instalações desportivas Transformação digital	15.725€	8.512€
PXO Golfe Clube	9.606€	Trabalho com escolas Formação de agentes Equipamento desportivo	7.685€	5.604€
TOTAIS GLOBAIS	**428.191€**		**258.902€**	**118.920€**

REGIME DE CONTRIBUIÇÕES AOS CLUBES

No final do ano 2025, e com vista à atribuição de um apoio a fundo perdido, a FPG procedeu, mais uma vez, à avaliação do crescimento e desempenho dos clubes filiados, considerando os seguintes parâmetros: aumento de praticantes; percentagem de juniores; percentagem de senhoras; e existência de academia certificada.

Para o parâmetro "academia certificada", com um fator de ponderação de 50%, foram consideradas as classificações atribuídas no âmbito do processo de certificação do ano 2024, considerando a suspensão daquele processo em 2025, tendo sido apenas pontuados naquele parâmetro os clubes com academia de golfe certificada nível 1, 2 ou 3.

Feita a avaliação dos referidos parâmetros, reportados a 31 de dezembro de 2025, foram apurados os apoios a atribuir. Sempre que o coeficiente ultrapassou os 100%, o clube recebeu a contribuição máxima.

À semelhança do praticado no ano anterior, foi atribuído a todos os clubes com classificação final igual ou superior a 1%, uma contribuição de pelo menos 100€, pelo seu desempenho em 2025.

O valor apurado para as contribuições a entregar em 2026, relativas à avaliação do crescimento e desempenho dos clubes em 2025, foi de 37.312€.





PROGRAMA 9 SEMANAS & ½

Em 2025 a FPG manteve o apoio aos clubes e novos filiados no âmbito do Programa 9 Semanas & ½, isentando do pagamento da quota anual todos os novos filiados por meio daquele programa de iniciação.

APOIO À DESLOCAÇÃO AÉREA DOS ATLETAS DAS ILHAS

Em 2025, a FPG manteve o apoio dado às deslocações aéreas dos atletas das ilhas da Madeira e dos Açores para participação nas Ações de Preparação da Seleção Nacional realizadas em Portugal Continental, nomeadamente estágios, Circuito FPG/Aquapor e finais nacionais do Circuito Drive Challenge.

OUTRAS MEDIDAS DE APOIO

Em 2025, manteve-se o apoio aos atletas participantes nas competições do Circuito Drive Challenge, através da disponibilização de bolas e trolleys pelos clubes e campos onde se realizaram torneios deste Circuito.

Também em 2025, a FPG apoiou a organização do Portugal Open de Pitch & Putt pelo Clube de Golfe Citynorte, bem como, e à semelhança dos anos anteriores, a participação no Campeonato da Europa de Clubes da equipa feminina, do Club de Golf de Miramar e da equipa masculina, do Oporto Golf Club.

A FPG apoiou ainda o projeto Urban Golf, da Associação INCLUIR, realizado em Espinho, promovido em parceria com a Câmara Municipal de Espinho e o Oporto Golf Club.



MARKETING E COMUNICAÇÃO

PORTUGAL GOLF

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE GOLFE

PORTUGAL GOLF

Nos últimos anos, o golfe mundial registou um crescimento notável que apanhou de surpresa todo o mundo desportivo. O golfe tornou-se assim num fenómeno pop.

Esta tendência mundial tem contribuído para aproximar o golfe do grande público, apresentando-o de forma muito atrativa e mais acessível.

O golfe tem hoje uma imagem mais jovem do que nunca, fruto da forte presença no mundo das redes sociais, apresentando um crescimento acentuado, muito devido ao contributo de influenciadores e criadores de conteúdo para audiências mais jovens.

Contudo, hoje continuamos a ser apenas um país de sonho para jogar golfe, mas não ainda um país de golfistas.

Perante estes sinais evidentes do crescimento global do golfe e, em particular, em Portugal, a FPG identificou uma oportunidade única de desenvolver a modalidade no país, de forma a garantir a sua sustentabilidade a prazo.

Tornou-se evidente, e até urgente, a necessidade de elevar o golfe português a um novo patamar, por forma a permitir uma transformação da relação dos portugueses com esta modalidade que hoje se apresenta rejuvenescida.

Este foi o princípio que conduziu ao desenvolvimento de uma nova estratégia de comunicação, que culminou no lançamento de uma nova marca:

- **Uma nova marca que alterasse a relação entre os diferentes públicos portugueses e o golfe.**
- **Que reforçasse a ligação entre o país e esta modalidade.**
- **Que lhe aportasse mais emoção, mais paixão e mais identificação.**
- **Uma marca agregadora.**

O ano de 2025 foi assim, definitivamente, marcado pelo lançamento da marca Portugal Golf.

Uma marca com um propósito: aproximar os portugueses do golfe.

Neste processo foram envolvidos os agentes do golfe nacional, com o objetivo de constituí-la a marca do golfe em Portugal, tornando-se por si só numa marca forte e representativa da modalidade.

O lançamento teve lugar no mês de julho e reuniu inúmeras personalidades públicas, entre a Ministra da Cultura, Juventude e Desporto, o Secretário de Estado do Desporto, o Presidente do Comité

Olímpico de Portugal, Presidentes de inúmeros clubes, entre muitas outras individualidades.
Após este evento, tiveram lugar um conjunto de iniciativas como o lançamento de um filme publicitário, a criação de uma linha de comunicação totalmente renovada, o desenvolvimento de uma linha de equipamentos para as Seleções Nacionais, a criação de uma linha de merchandising

DIVULGAÇÃO DA ATIVIDADE

A comunicação da atividade diária da Federação foi repensada em 2025, privilegiando conteúdos que visaram a captação e retenção de novos praticantes, nomeadamente programas e iniciativas que visam o desenvolvimento da modalidade, como o Programa 9 Semanas & ½.

As competições do calendário anual e as participações internacionais das Seleções Nacionais não deixaram de ser comunicadas, mas agora em novos formatos.

Este facto traduziu-se numa diferente dinâmica nas redes sociais – Instagram, Facebook, LinkedIn, Whatsapp, TikTok e Youtube –, que, de forma orgânica, continuaram a crescer.

O Facebook superou os **14.000 seguidores**, o Instagram a barreira dos **8.000** e o canal FPG TV no YouTube, os **1.000 seguidores**.

O ecossistema digital FPG, nomeadamente os websites: Portal, Competições, Formação e Jogar Golfe, bem como a App Portugal Golf (rebatizada), foram mais uma vez um importante suporte à comunicação e promoção de toda a atividade da FPG, registando-se um aumento de cerca de 25% do número de notícias, num total superior a 500 peças, divulgadas em todas estas plataformas.

A criação de conteúdos diários contou com o coletivo de fotógrafos que cobre a atividade desportiva da FPG, tendo a produção de reportagens TV e conteúdos vídeo sido entregue a uma nova produtora, a CN Sports, que procurou incutir uma nova dinâmica nas reportagens produzidas para as maiores competições organizadas pela FPG, bem como nas organizadas pelo European Challenge Tour, LETAS e EGA, nas diferentes competições que visitaram o nosso país.

As parcerias com órgãos de comunicação social de referência mantiveram-se, destacando-se aqui o Record Online, a SportTV e a RTP2, cumprindo um papel fundamental para a visibilidade da atividade desportiva da FPG, bem como para garantir o importante retorno aos nossos patrocinadores e parceiros.

DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE

Em 2025 foi reforçado o investimento na comunicação e promoção do Programa Nacional de Iniciação ao Golfe – 9 Semanas & ½, tendo sido renovada a sua imagem, o que contribuiu para o aumento da sua visibilidade e notoriedade junto de novos públicos.

O programa completou o seu quarto ano de existência, superando no final do ano a barreira dos 2.000 cursos concluídos e uma notável taxa de conversão de 67% dos seus formandos em membros dos respetivos clubes, assim como filiados na FPG, o que confirma o seu enorme sucesso.

Em 2025 registaram-se 475 inscritos (412 em 2024) e a entrada de três novos Clubes Aderentes – ACP Golfe, Guardian Sport Clube e The One Hills, num total de 20 academias.

Teve ainda lugar na Quinta do Fojo o 2º Torneio Nacional 9 Semanas & ½, clube que vem implementando este programa com enorme sucesso. Reservado a todos aqueles que fizeram o programa nacional de iniciação ao Golfe nos clubes aderentes, foi, uma vez mais, uma grande festa dedicada a esta nova comunidade de praticantes, assim como aos respetivos clubes e treinadores.

SUSTENTABILIDADE

O ano 2025 foi também marcado pela adesão da FPG ao BCSD Portugal – Business Council for Sustainable Development, comprometendo-se com a jornada da sustentabilidade.

Em colaboração com a AQUAPOR, parceira da FPG pelo segundo ano consecutivo, foram realizadas conferências em Lisboa e em Vilamoura dirigidas essencialmente aos gestores de campos de golfe e greenkeepers tendo em vista a sensibilização destes operadores para uma melhor gestão dos recursos hídricos, bem como dos diferentes tipos de relva utilizados e do adequado emprego dos produtos fitofarmacêuticos.

Com a Agência Portuguesa do Ambiente (APA) foi igualmente organizada uma conferência no CNFGJ e online, sobre o tema da gestão, planeamento e proteção dos recursos hídricos em Portugal.

Já no âmbito da prevenção para uma prática desportiva saudável, foi retomada, em 2025, a campanha de sensibilização para a importância da realização do exame médico-desportivo, procurando mitigar a resistência à sua realização. Esta iniciativa teve lugar no primeiro trimestre do ano, e foi dirigida a atletas, praticantes e clubes.

PATROCÍNIOS & PARCERIAS

Em 2025, a FPG procurou captar novas parcerias e patrocinadores, de forma a dar resposta aos novos desafios assumidos, assim como garantir melhores contrapartidas e maior retorno para os parceiros existentes.

Os destaques vão para a parceria estabelecida com a Timestamp, que se assumiu como *title sponsor* do circuito de golfe profissional 2025, Timestamp Golf Tour, organizado em conjunto pela FPG e a PGA Portugal, assim com para a parceria estabelecida com o Super Bock Group, que atribuiu o title sponsor do Super Bock Ladies Open at Vidago Palace, torneio do LETAS que teve lugar em Vidago.

A FPG explorou para tal os seus vários ativos, como o CNFGJ, as novas competições do seu calendário desportivo, bem como os vários eventos organizados ao longo do ano. Todos eles contribuíram para uma maior visibilidade e um maior retorno a cada um dos seus parceiros/patrocinadores, sempre sustentados na análise de sponsorship da CISION.

Contribuíram também de forma decisiva para essa visibilidade, as plataformas de comunicação da FPG: os sites, newsletters, redes sociais, App Portugal Golf, reportagens televisivas e outros conteúdos por ela criados.





ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA

PORTUGAL GOLF

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE GOLFE

As demonstrações financeiras da FPG foram elaboradas de acordo com o Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9 de março, com as alterações introduzidas pela norma do Aviso nº 8259/2015, de 29 de julho, e por aplicação dos modelos de demonstrações financeiras previstos na Portaria nº 220/2015, de 24 de julho

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

1. RENDIMENTOS

Os **rendimentos operacionais** do ano 2025, que totalizaram 3.829.293€, registando um aumento de 2% face ao ano 2024 (3.754.259€).

Nas **"Vendas e serviços prestados"**, onde se incluem as quotas, taxas de inscrição em torneios, formações e classificação de campos, as receitas do CNFGJ (incluindo vendas da loja), os patrocínios e outros rendimentos relacionados com comissões, registaram um aumento global de 27.739€.

A nota 10.2 do Anexo às contas evidencia as variações nas diferentes rúbricas.

O ano 2025 registou um aumento do total de federados de 18.186 para 18.499 em 31 de dezembro de 2025. Apesar deste aumento, as quotizações de filiação registaram praticamente o valor do ano anterior, refletindo o aumento de novos federados que não pagaram quota no ano de inscrição por serem oriundos do Programa 9 Semanas e ½.

Quanto às inscrições em torneios verificou-se um aumento relevante, relacionado sobretudo com a organização de mais torneios e alguns aumentos das taxas nos escalões acima de 24 anos. A redução global nas quotas dos utilizadores, onde se inclui inscrições em torneios, formações e classificação de campos, tem origem no facto de não se ter realizado o Curso de Treinador Grau III, que estava previsto, mas cujos referenciais só foram aprovados pelo IPDJ no final de 2025.

O CNFGJ, no seu conjunto, manteve a tendência de crescimento, acima do orçamentado, com um aumento de 78.270€ face ao ano anterior (+7%). As receitas relacionadas com green fees, driving range e a Escola Nacional de Golfe, foram de 963.113€, ou seja, aumentaram 96.631€. A loja de golfe, apesar da redução no total de vendas em 18.361€, manteve a margem bruta total sobre as vendas.

Relativamente à rúbrica de patrocínios, em termos globais e face ao ano anterior, verificou-se uma redução de cerca de 42.000€, que resulta essencialmente do facto de em 2024 ter havido a venda de wild-cards obtidos com a realização do Open de Portugal (50.000€). Expurgado este efeito, verificou-se um aumento dos patrocínios em cerca de 8.000€.

Apesar de alguns patrocínios que terminaram (Unicre, Scalpers), celebrou-se acordo com a Timestamp, como patrocinador oficial da FPG e title sponsor do circuito de golfe profissional, e com o Super Bock Group como title sponsor do Ladies Open de Portugal.

Ainda assim ficou-se aquém dos objetivos propostos em orçamento, em cerca de 89.000€, para o que contribuiu a não realização de alguns projetos, tais como a Golf Summit e a Gala Anual.

No que respeita aos **"Subsídios e apoios à exploração"**, registou-se, no seu conjunto, um aumento de 59.164€, face ao ano anterior, totalizando 496.022,50€ (ver nota 12 do Anexo às contas).

Os apoios do IPDJ para as atividades regulares tiveram um reforço extraordinário de 25.000€, por solicitação da FPG, onde se destacou o apoio aos atletas profissionais e a utilização integral dos *wild cards* obtidos com o Open de Portugal para atribuição aos atletas nacionais, a retoma da organização do Ladies Open de Portugal, a participação de atletas femininas em eventos internacionais do Ladies European Tour e do Ladies European Tour Access Series, o lançamento da marca "Portugal Golf", como símbolo promotor do Golfe em Portugal e no estrangeiro e a retoma do apoio aos Clubes, através do Fundo de Desenvolvimentos do Golfe.

Nos apoios ordinários do IPDJ, destacamos ainda um aumento de 10.000€ para os Eventos Internacionais e 3.000€ para a Formação.

No que respeita aos apoios do estrangeiro, foi recebido do R&A um apoio de cerca de 27.000€ para o projeto de desenvolvimento juvenil e para campanhas digitais, bem como um apoio de 17.650€ da EGA para a organização do Campeonato Europeu Mid-Amateur.

O apoio do Turismo de Portugal reduziu cerca de 11.000€ face a 2024, pelo facto do Open de Portugal não se qualificar como evento candidato diretamente ao apoio do Turismo de Portugal, que passou a ser para eventos acima de 500 mil euros. Ainda assim conseguiu-se obter um apoio de 15.023€, através da candidatura conjunta do Turismo do Centro com a FPG, no âmbito do Portugal Events e da medida "Plano anual de eventos de natureza local ou regional", ainda que com contrato celebrado com o Turismo de Portugal, IP.

Do Turismo do Porto e Norte de Portugal recebeu-se um apoio de 10.000€ para o Ladies Open de Portugal.

Obteve-se ainda 20.000€ do Município de Óbidos para o Open de Portugal e 10.000€ do Município de Sesimbra para o Campeonato Europeu Mid-Amateur.

Em **"Outros Rendimentos e Ganhos"** registaram-se os subsídios ao investimento, reconhecidos anualmente na proporção das respetivas depreciações (11.120€), rendimentos suplementares relativos a receita de jogo online (671€), bem como a comparticipação da Câmara de Castro Marim com despesas de aluguer de campo (green fees) no Campeonato Internacional Sub14, no valor de 3.000€.

2. GASTOS

Em 2025, registaram-se menos 5.890€ em **"Custo das Mercadorias Vendidas"**, evidenciando a correspondente redução das vendas da loja de golfe (218.819€ em 2025 vs 237.180€ em 2024). Porém, assistimos a um ligeiro aumento da margem bruta das vendas, 82.312€ em 2025 vs 81.970€ em 2024.

Os **"Fornecimentos e Serviços Externos"** totalizaram, em 2025, o montante de 2.141.330€, verificando-se um aumento de 287.333€, relativamente ao ano anterior.

As rúbricas que mais contribuíram para esta variação foram: trabalhos especializados (mais 98.968€), publicidade e propaganda (mais 11.470€) honorários (mais 58.690€), materiais (mais 6.550€), deslocações e estadas (mais 64.069€), rendas (mais 16.800€) e aluguer de campos (mais 82.414€). Ainda assim, verificaram-se reduções nas rubricas de conservação e reparação (menos 5.135€), de energia e fluídos (menos 7.322€), no aluguer de viaturas (menos 5.641€), nos fardamentos (menos 6.615€) e nas despesas de representação (menos 31.037€).

No que respeita aos trabalhos especializados, de referir o impacto dos gastos com o lançamento da marca "Portugal Golf", a organização do Ladies Open de Portugal, a organização do Campeonato Europeu Mid-Amateur, bem como a organização do primeiro Campeonato Internacional de Portugal de Sub14.

Relativamente aos honorários, destacam-se os gastos relacionados com o aumento de atividade da Academia do CNFGJ (aumento do número de aulas e consequente pagamento aos treinadores), das despesas com a cobertura de torneios e eventos da FPG, que passaram a ser contratados individualmente (sem avença), e do pagamento de compensações a árbitros pelos dias de arbitragem e apoio à preparação do campo para todos os torneios da FPG e para outros eventos para que foram nomeados.

A rubrica de conservação e reparação reduziu face a 2024, os serviços bancários aumentaram e estão relacionados com os meios de pagamento disponibilizados para a inscrição em torneios, os materiais aumentaram e respeitam ao aumento do material de fitting do Jamor, mas reduziram no que respeita a taças, trofeus e outros artigos para oferta.

As deslocações e estadas aumentaram substancialmente, sobretudo em alojamento, refeições e viagens e transportes de atletas e treinador, o que reflete bem o aumento do investimento da FPG nas Seleções Nacionais para participação em competições internacionais.

O aumento do gasto com aluguer de campos deve-se ao aumento generalizado dos preços aplicados pelos campos de golfe, sobretudo nos campos onde tiveram lugar os Campeonatos Internacionais e o Campeonato Europeu Mid-Amateur. Registaram-se também aumentos na renda variável do CNFGJ, que é paga à Autoridade Tributária e IPDJ no âmbito do contrato-programa relativo à exploração daquela instalação, e ainda em quotizações extraordinárias para o condomínio da Sede.

Finalmente, na rúbrica de despesas de representação, registou-se uma redução bastante acentuada (cerca de 31.037€), relacionada com os eventos que tiveram lugar em 2024, relativos aos 75 anos da FPG e com a Assembleia-Geral da EGA.

Os **"Gastos com Pessoal"** registaram uma redução de cerca 130.349€ face a 2024, terminando o ano em 877.314€. Vários motivos contribuíam para esta redução, sendo de evidenciar a redução do salário do Presidente eleito em novembro de 2024, face ao vencimento do anterior Presidente, a saída do Diretor Comercial, no final de janeiro de 2025, onde ainda se registaram gastos com fecho de contas.

Além disso, o Diretor do CNFG do Jamor rescindiu o contrato em agosto, e a Direção chegou a acordo para a saída do treinador Afonso Girão a partir de novembro, não tendo estes cargos sido substituídos até final de 2025. Contudo, e relativamente aos colaboradores em geral, foi atualizado o subsídio de alimentação para o máximo isento de IRS e procederam-se a atualizações salariais conforme orçamentado.

No âmbito das **"Provisões Específicas"**, em 2025, foi constituída uma provisão de 75.000€ para reforço do Fundo de Desenvolvimento do Golfe e foram celebrados contratos-programa no valor de 118.920€. Foram também transferidos para este fundo os valores das contribuições dos Clubes que prescindiram do seu recebimento, sendo o saldo disponível, à data de 31/12/2025, de 68.185€.

A variação contabilística negativa de 15.540€, na demonstração de resultados, resulta da diferença entre 50% do valor dos contratos-programa do FDG, celebrados em 2025; e a provisão constituída no final do ano (50% de 118.920€ - 75.000€).

Na rúbrica **"Outros Gastos e Perdas"** verificou-se um aumento de cerca de 132.672€, face ao ano anterior, explicado em grande parte pelos prémios do Ladies Open de Portugal (50.000€) e do Timestamp Golf Tour (77.000€), circuito profissional organizado em parceria com a PGA Portugal.

No apoio a Clubes registou-se um aumento de 38.537€, que respeita essencialmente aos contratos-programa assinados em 2025, tendo-se considerado 50% do seu valor. De referir que em 2024 ainda foram pagos os valores finais dos contratos-programa assinados em 2023, daí a diferença para os 59.460€. Manteve-se o apoio à deslocação de equipas aos Campeonatos Europeus de Clubes e o apoio à deslocação de atletas das Ilhas.

Por outro lado, em 2025 foram atribuídos apoios à deslocação dos atletas profissionais, a quem foram atribuídos os convites recebidos do European Tour, bem como apoios para a inscrição de atletas na Escola de Qualificação, no valor total de 17.656€. Nesse âmbito é de realçar a qualificação do Daniel Rodrigues para o DP World Tour.

Por fim, verificou-se um aumento de 3.400€ em quotizações de filiação da FPG e um aumento de 2.800€ em inscrições em competições internacionais dos atletas da Seleção Nacional.

3. RESULTADOS

Os Resultados do Exercício de 2025 foram positivos em 16.703€.

As variações nos Fundos Patrimoniais resultam da aplicação de resultados do ano anterior e da aplicação dos subsídios ao investimento.

A Direção propõe que os resultados do exercício sejam integrados no Fundo Social, passando de 796.432€ para 813.135€.

BALANÇO

1. ATIVO NÃO CORRENTE

Em 2025, foram efetuadas aquisições de Ativos Fixos Tangíveis no total de 45.107€. Os investimentos efetuados estão relacionados, praticamente na totalidade, com aquisições para o Centro Nacional de Formação de Golfe do Jamor, onde se destacam o atrelado apanha-bolas, substituição de eletrobomba no sistema de rega, substituição de portão, equipamentos informáticos para o Estúdio de Análise de Swing, onde se destaca o equipamento de monitorização GCQuad da Forsight, cujo investimento foi de 17.392€. Na sede houve apenas a aquisição de uma estrutura metálica para a receção.

Em ativo intangível registou-se a criação e desenvolvimento da marca "Portugal Golf", no valor de 10.691€, procedendo-se à respetiva amortização ainda em 2025.

Quanto ao projeto de licenciamento do Jamor, registado em ativos em curso desde 2018, no valor de 49.523€, entendeu a Direção que se devia proceder à transferência para Ativo Intangível em 2025, procedendo-se à respetiva amortização anual.

2. ATIVO CORRENTE

Em Inventários registam-se as mercadorias da loja de golfe do CNFGJ, em stock a 31 de dezembro de 2025, no valor de 48.122€, mantendo-se em linha com o ano anterior.

As Dívidas de Clientes respeitam a valores a receber de rendas do CNFGJ e patrocinadores. Os adiantamentos a fornecedores respeitam a pagamentos por conta de alojamentos e inscrições da Seleção Nacional em eventos a realizar em 2026, que aguardam a respetiva fatura.

O valor registado no Ativo Corrente, relativo ao Estado, respeita a retenções na fonte de juros de depósitos a prazo.

As dívidas de Membros registam as quotas de federados individuais registadas em novembro e/ou dezembro, que aguardam pagamento.

A rúbrica de Diferimentos inclui gastos a reconhecer em 2026 com seguros e fornecimento de serviços pagos em 2025. Incluem-se ainda nesta rúbrica 50% do valor dos contratos-programa do FDG, atribuídos em 2025, cujo gasto será reconhecido em 2026, após a entrega dos relatórios finais de execução dos contratos pelos Clubes.

Em 2025, a Câmara Municipal de Oeiras solicitou o apoio da FPG para a recuperação e operacionalização do antigo Campo de Golfe de Oeiras, para a implementação da Oeiras Green Valley – Academia Municipal de Golfe. Para o efeito foi celebrado entre as partes um contrato-programa no valor de 720.000€, dos quais foram entregues em 2025, 678.052€.

O referido contrato-programa não está a impactar os resultados da FPG, pois foi criada uma subconta específica de outros devedores e credores, para registo dos gastos e proveitos do contrato. Este procedimento foi recomendado pelos auditores, com base nos termos do contrato-programa, não sendo previsível nenhum resultado positivo ou negativo no final do contrato, que termina em 31/12/2026. Dos 678.052€ entregues foram gastos, em 2025, 337.787€.

Assim, no que respeita à conta Caixa e Depósitos Bancários, no final do ano 2025, registaram-se 992.500€. Este saldo inclui o valor de 37.817€ de Contribuições aos Clubes, a disponibilizar no início de 2026, o montante de 65.683€, dos valores pendentes dos contratos-programa que aguardam relatório de execução, e o saldo de 340.265€ do contrato-programa da Câmara Municipal de Oeiras. (ver nota 4 do Anexo às contas). Em Outras Contas a Receber registam-se sobretudo subsídios a receber, nomeadamente 25.000€ do IPDJ e 41.948€ da CM de Oeiras. Registam-se ainda 11.320€ referentes a um apoio de 4.000€ da EGA, 3.000€ da CM de Castro Marim, 3.000€ de um patrocínio da Super Bock e fornecimentos relativos ao ano 2025, a faturar em 2026, relativos a consumos de água e eletricidade do Jamor.

3. FUNDOS PATRIMONIAIS

A evolução desta rúbrica resulta da aplicação dos resultados do ano anterior no valor de 189.390€ e dos movimentos de aplicação anual dos subsídios ao investimento que, em 2025, foram de 11.120€, na proporção da respetiva depreciação.

4. PASSIVO

O saldo da rúbrica Provisões Específicas-FDG reflete o valor disponível para atribuição de apoios aos Clubes, no âmbito do Fundo de Desenvolvimento do Golfe, no total de 68.185€.

O Fundo de Desenvolvimento do Golfe tinha sido suspenso em 2024, pela anterior Direção. No ano 2025 a Direção decidiu retomar o processo de atribuição de apoios, através da celebração de contratos-programa do FDG, no âmbito do Regulamento entretanto aprovado.

Em 2025 foram contratualizados apoios do FDG, no valor de 118.920€, tendo-se diferido 50%, tanto de gastos como de rendimentos, para o ano 2026, considerando que os relatórios finais só serão entregues nesse ano (ver nota 11 do Anexo às contas).

De referir ainda que a provisão constituída para o FDG em 2025 foi de 75.000€, em vez dos 57.311€ apurados pelo cálculo de 5% das quotas, sem agravamento, incluindo o valor correspondente às novas licenças de atletas provenientes do "Programa 9 semanas e ½ " (isentos no ano de inscrição).

No que respeita aos Financiamentos, o saldo refere-se aos valores em dívida, a 31 de dezembro, relativos ao empréstimo para as obras do Jamor e ao contrato de locação da viatura do Departamento de Desenvolvimento Desportivo, tendo a FPG cumprido integralmente com o pagamento do serviço da dívida.

O valor refletido na rúbrica Fornecedores inclui essencialmente fornecimentos relativos aos meses de novembro e dezembro. Em geral, foram cumpridos os habituais prazos médios de pagamento. A variação face a 2024 está relacionada com faturas das obras do Oeiras Green Valley – Academia Municipal de Golfe.

Em dívidas ao Estado e outros Entes Públicos registam-se as contribuições para a Segurança Social, as retenções de IRS de dezembro, quer dos colaboradores quer dos prestadores de serviços, bem como o IVA relativo aos meses de novembro e dezembro.

Na rúbrica Membros/Associados estão refletidos os compromissos da FPG relativamente às contribuições aos Clubes, no valor de 37.817€, a entregar em 2026. E ainda as verbas pendentes dos contratos-programa assinados em 2025, relativos ao Fundo de Desenvolvimento do Golfe (59.460€), apoio à deslocação aérea de atletas das Ilhas e à participação dos Clubes no Campeonato Europeu de Clubes, que aguardam relatórios finais. A variação face ao ano anterior tem a ver com o facto do FDG ter sido suspenso em 2024 e, por isso, não terem sido atribuídos apoios aos Clubes nesse ano.

A rúbrica Diferimentos é composta por rendimentos a reconhecer no exercício seguinte, nomeadamente patrocínios à atividade do ano 2026, proveitos com receitas da Escola de Juniores do Jamor, cujos alunos pagaram anuidades que incluíam as mensalidades de 2026 e também 50% do valor dos contratos-programa do FDG (59.460€).

Por último, em Outras Contas a Pagar, registam-se acréscimos de gastos com provisões para férias e segurança social a pagar em 2026, bem como outros gastos relativos a fornecimentos e prestações de serviços que respeitam ao ano 2025, e ainda o saldo das mercadorias à consignação. A variação desta rubrica face a 2024, no valor de 300.536€, está relacionada com o saldo do contrato-programa celebrado com a CM de Oeiras, que a 31/12/2025 era de 340.265€, conforme já referido. Retirando este efeito, teríamos um decréscimo de cerca de 40.000€.



Inês Belchior, Campeã Nacional Absoluta

PERSPETIVAS PARA 2026

A FPG continuará, em 2026, a trabalhar de forma estratégica para fortalecer a modalidade em Portugal, investindo na formação, no desenvolvimento desportivo e na expansão da base de praticantes.

A qualificação de árbitros, treinadores e agentes da modalidade manter-se-á como prioridade, assim como o reforço da presença do golfe nas escolas e universidades, criando novas oportunidades de contacto com o desporto desde as idades mais jovens. Neste âmbito será retomado o projeto Drive School no ano letivo 2026/2027, com uma vertente competitiva progressiva, e serão promovidas iniciativas no ensino superior, como Open Days e o Torneio Universitário de Golfe.

Será ainda retomada a Certificação de Academias de Golfe, com um modelo mais simples e adaptado à realidade dos clubes, com o objetivo de reconhecer entidades que promovem formação de qualidade para jovens praticantes.

O desenvolvimento de infraestruturas acessíveis, a valorização dos clubes, a promoção da sustentabilidade e o apoio ao alto rendimento vão manter-se, igualmente, no centro da ação, assegurando condições para que jogadores portugueses possam competir e afirmar-se nos principais palcos internacionais.

Paralelamente, continuaremos empenhados em promover iniciativas de inclusão, como o golfe adaptado e o reforço da comunicação e divulgação da modalidade, visando um golfe mais aberto, moderno e próximo da comunidade. Para isso, muito contribuirá, certamente, a abertura da Oeiras Green Valley – Academia Municipal de Golfe, resultado de uma parceria com a autarquia local, que constitui mais um exemplo efetivo de colaboração para o desenvolvimento da modalidade.

Com o envolvimento de clubes, atletas, treinadores, árbitros e parceiros institucionais, continuaremos a trabalhar para aumentar a visibilidade e a prática do golfe em Portugal, construindo um futuro mais forte, sustentável e inclusivo para a modalidade.
Juntos somos mais golfe.

Lisboa, 13 de março de 2026

A Direção da Federação Portuguesa de Golfe,

Presidente – Pedro Nunes Pedro
Vice-Presidente – João Paulo Pinto
Vice-Presidente – Jorge Carreira
Vice-Presidente – Ricardo Martinho
Vogal – Francisco Teles Menezes
Vogal – Joana Trigoso
Vogal – Madalena Costa Macedo
Vogal – José Ramada

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PORTUGAL GOLF

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE GOLFE

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Unidade monetária: Euros

RUBRICAS	NOTAS	31-12-2025	31-12-2024
ATIVO			
Ativos não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	710 791,21	727 395,75
Ativos intangíveis	6	101 607,83	119 956,07
Investimentos financeiros	15	4 520,01	4 520,01
Subtotal		816 919,05	851 871,83
Ativo corrente			
Inventários	9	48 121,82	47 503,25
Clientes	15	6 789,63	16 340,25
Adiantamentos a fornecedores	15	4 438,06	5 367,09
Estado e outros Entes Públicos	15	2 388,20	1 000,00
Fundadores/associados/membros	15	1 473,50	4 462,00
Outras contas a receber	15	78 268,28	4 936,18
Diferimentos	10	89 756,97	35 281,48
Caixa e depósitos bancários	4	992 500,24	696 626,33
Subtotal		1 223 556,70	811 516,58
Total do Ativo		**2 040 475,75**	**1 663 388,41**
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundo Social	17	796 431,72	607 041,75
Outras variações nos fundos patrimoniais	17	186 535,88	197 656,03
Resultado Líquido do período		16 703	189 389,97
Total do fundo do capital		**999 670,60**	**994 087,75**
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões específicas (FDG)	11	68 184,71	111 310,71
Financiamentos	7,8	29 759,67	63 340,12
Subtotal		97 944,38	174 650,83
Passivo corrente			
Fornecedores	15	112 151,38	59 272,88
Adiantamentos de clientes	15	348,37	3 295,86
Estado e outros Entes Públicos	15	42 359,81	54 034,73
Fundadores/associados/membros	15	103 499,91	49 641,42
Financiamentos	7,8	35 308,70	33 577,70
Diferimentos	10	74 711,40	20 881,76
Outras contas a pagar	15	574 481,20	273 945,48
Subtotal		942 860,77	494 649,83
Total do passivo		**1 040 805,15**	**669.300,66**
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		**2 040 475,75**	**1 663 388,41**

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Unidade monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	EXERCÍCIO 2025	EXERCÍCIO 2024
Vendas e serviços prestados	10	3 273 833,30	3 246 094,01
Subsídios, doações e legados à exploração	12	540 668,18	489 846,85
Outros rendimentos e ganhos		14 791,53	18 317,80
Total de rendimentos		3 829 293,01	3 754 258,66
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	(136 507,75)	(155 209,60)
Fornecimentos e serviços externos	10	(2 141 329,63)	(1 853 997,12)
Gastos com o pessoal	16	(877 314,17)	(1 007 662,98)
Provisões específicas FDG (aumentos/reduções)	11	(15 540)	(29 231,50)
Outros gastos e perdas	18	(554 018,30)	(421 346,72)
Total de gastos		(3 724 709,85)	(3 467 447,92)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		**104 583,16**	**286 810,74**
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5,6	(91 485,36)	(95 724,78)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		**13 097,80**	**191 085,96**
Juros e rendimentos similares obtidos		9 552,77	4 000
Juros e gastos similares suportados	7,8	(3 203,91)	(5 609,16)
Resultados antes de impostos		**19 446,66**	**189 476,80**
Imposto sobre o rendimento do período	14	(2 743,66)	(86,83)
Resultado líquido do período		**16 703,00**	**189 389,97**

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

Unidade monetária: Euros

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODO 2025	PERÍODO 2024
Fluxos de caixa das actividade operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes e utentes		2 841 411,94	2 699 764,05
Recebimentos de Subsídios do Estado e Estrangeiro		495 168,18	486 804,84
Recebimento Câmara Municipal Oeiras Academia de Golfe		678 052,00	-
Recebimentos de Patrocinadores		494 965,00	540 932,04
Pagamentos de subsídios e apoios		(81 269,41)	(24 825,48)
Pagamentos ao Estado		(513 340,45)	(533 830,78)
Pagamentos ao pessoal		(633 796,67)	(486 608,83)
Pagamentos ao pessoal Oeiras Academia de Golfe		(25 795,48)	-
Pagamento a fornecedores e outros pagamentos		(2 508 857,15)	(2 172 714,79)
Pagamento a fornecedores e outros pagamentos Oeiras Academia de Golfe		(311 991,71)	-
Pagamentos aos Clubes		(31 815,00)	(35 967,18)
Caixa gerada pelas operações		402 731,25	473 553,87
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		913,18	-
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		403 64**4,43**	473 553,87
Fluxos de caixa das actividade de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(30 022,61)	(13 994,98)
Ativos intangíveis		(759,41)	(4 995,93)
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros		-	2 476,08
Juros e rendimentos similares		7 164,58	3 000,00
Fluxos de caixa das actividade de investimento (2)		(23 617,44)	(13 514,83)
Fluxos de caixa das actividade de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		-	-
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(80 786,84)	(70 892,16)
Juros e gastos similares		(3 203,91)	(5 609,16)
Outras operações de financiamento		(162,33)	(214,56)
Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3)		(84 153,08)	(76 715,88)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		295 873,91	383 323,16
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		696 626,33	313 303,17
Caixa e seus equivalentes no fim do período	**4**	**992 500,24**	**696 626,33**

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2024

DESCRIÇÃO	FUNDOS PATRIMONIAIS				TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS
	FUNDO SOCIAL	OUTRAS VARIAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	TOTAL	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2024	594 766,05	208 776,18	12 275,70	815 817,93	815 817,93
ALTERAÇÕES NO PERÍODO					
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		(11 120,15)		(11 120,15)	(11 120,15)
	-	(11 120,15)	-	(11 120,15)	(11 120,15)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO			189 389,97	189 389,97	189 389,97
RESULTADO EXTENSIVO		(11 120,15)	189 389,97	178 269,82	178 269,82
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO					
Fundos		-	-	-	-
Subsídios, doações e legados		-	-	-	-
Outras operações	12 275,70		(12 275,70)		-
	12 275,70	(11 120,15)	177 114,27	-	-
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2024	**607 041,75**	**197 656,03**	**189 389,97**	**994 087,75**	**994 087,75**

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2025

DESCRIÇÃO	FUNDOS PATRIMONIAIS				TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS
	FUNDO SOCIAL	OUTRAS VARIAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	TOTAL	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2025	607 041,75	197 656,03	189 389,97	994 087,75	994 087,75
ALTERAÇÕES NO PERÍODO					
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		(11 120,15)		(11 120,15)	(11 120,15)
	-	(11 120,15)	-	(11 120,15)	(11 120,15)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO			16 703,00	16 703,00	16 703,00
RESULTADO EXTENSIVO		(11 120,15)	16 703,00	5 582,85	5 582,85
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO					
Fundos		-	-	-	-
Subsídios, doações e legados		-	-	-	-
Outras operações	189 389,97		(189 389,97)		-
	189 389,97	-	(189 389,97)	-	-
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2025	**796 431,72**	**186 535,88**	**16 703,00**	**999 670,60**	**999 670,60**


PING

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PORTUGAL GOLF

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE GOLFE

NOTA INTRODUTÓRIA

O presente anexo foi elaborado de acordo com a norma do Aviso nº 8259/2015, de 29 de julho e seguindo os modelos de demonstrações financeiras previstos na Portaria nº 220/2015, de 24 de julho.

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

Federação Portuguesa de Golfe ("FPG" ou "Entidade"), contribuinte fiscal nº 501094377, é uma entidade sem fins lucrativos e de utilidade pública, fundada em 20 de outubro de 1949, com sede na Rua Santa Teresa do Menino Jesus, nº 6 – 17º, Miraflores, 1495-048 Algés.

A FPG tem por objeto dirigir, organizar, regulamentar e fiscalizar a prática do golfe a nível nacional, organizar e publicitar os respetivos quadros competitivos nacionais, promover o fomento, o desenvolvimento e a difusão da modalidade, promover a formação dos agentes desportivos, bem como representar o golfe português junto dos organismos congéneres estrangeiros ou internacionais.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. As demonstrações financeiras anexas foram preparadas de acordo com as disposições do Regime de Normalização Contabilística para as Entidades do Setor Não Lucrativo (ESNL), aprovado pelo Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de julho, na sua redação atual. As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade e no regime do acréscimo, tendo como principal base de mensuração o custo de aquisição ou histórico.

O Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria nº 220/2015, de 24 de julho, na sua redação atual;
- Código de Contas (CC) – Portaria nº 218/2015, de 23 de julho, na sua redação atual;
- NCRF-ESNL – Aviso nº 8259/2015, de 29 de julho; e
- Normas Interpretativas (NI).

2.2. Não foram derrogadas quaisquer disposições da NCRF-ESNL que tenham tido efeitos nas demonstrações financeiras e na imagem verdadeira e apropriada do ativo, passivo e dos resultados da Entidade.

2.3. O conteúdo das contas das demonstrações financeiras é comparável com o do ano anterior.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das Demonstrações Financeiras

3.1.1. Ativos Fixos Tangíveis e Intangíveis

Os ativos fixos tangíveis e intangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição.
As mais ou menos-valias resultantes da venda ou abate do ativo fixo tangível são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na Demonstração dos Resultados nas rúbricas "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas".

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método da linha reta (quotas constantes), em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

3.1.2. Regime de Acréscimo

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rúbricas "Outras contas a receber e a pagar" ou "Diferimentos".

3.1.3. Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

CLIENTES E OUTRAS DÍVIDAS DE TERCEIROS

As dívidas de clientes e de outros terceiros não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rúbricas 'Perdas de imparidade acumuladas', para que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

FORNECEDORES E OUTRAS DÍVIDAS A TERCEIROS

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

EMPRÉSTIMOS

Os empréstimos são registados no passivo pelo modelo do custo.

Os encargos financeiros são calculados de acordo com a taxa de juro efetiva, exceto para os valores a pagar de muito curto prazo cujos valores a reconhecer sejam imateriais, e contabilizados na Demonstração dos resultados do período de acordo com o regime de periodização económica.

PERIODIZAÇÕES

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e

pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rúbricas "Outras contas a receber e a pagar" e "Diferimentos".

CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Os montantes incluídos na rúbrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis e sem perda de valor.

3.2. Outras políticas contabilísticas relevantes

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada através do método direto. A FPG classifica na rúbrica "Caixa e seus equivalentes" os montantes de caixa, depósitos à ordem, depósitos a prazo e outros instrumentos financeiros com vencimento a menos de três meses e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

A demonstração dos fluxos de caixa encontra-se classificada em atividades operacionais de financiamento e de investimento. As atividades operacionais englobam os recebimentos de clientes e associados, pagamentos a fornecedores, pagamentos ao pessoal e outros relacionados com a atividade operacional. Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de investimento incluem, nomeadamente, pagamentos e recebimentos decorrentes de compra e venda de ativos.

Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de financiamento incluem, designadamente, os pagamentos e recebimentos referentes a empréstimos obtidos e contratos de locação financeira.

3.3. Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros de registo e registos contabilísticos da entidade.

As perspetivas existentes para o futuro e para a continuidade das operações baseiam-se no conhecimento e acontecimentos passados. Não se prevê, num horizonte temporal de curto/médio prazo qualquer alteração, legislativa ou relacionada com a atividade exercida, que possa pôr em causa a validade dos pressupostos atuais e, portanto, não é expectável que se verifiquem ajustamentos materialmente relevantes nas quantias escrituradas dos ativos e passivos no próximo período de relato.

3.4. Principais julgamentos e estimativas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras

Na preparação das demonstrações financeiras a FPG utiliza julgamentos, estimativas e pressupostos que afetam a aplicação de políticas e montantes reportados. As estimativas e julgamentos são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência de eventos passados e outros fatores, incluindo expectativas relativas a eventos futuros considerados prováveis face às circunstâncias em que as estimativas são baseadas ou resultado de uma informação ou experiência adquirida. Os efeitos reais podem diferir dos julgamentos e estimativas efetuados, nomeadamente no que se refere ao impacto dos custos e proveitos que venham realmente a ocorrer.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras da FPG são como se segue:

VIDA ÚTIL DOS ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS E INTANGÍVEIS

A vida útil de um ativo é o período durante o qual uma entidade espera que esse ativo esteja disponível para seu uso e deve ser revista pelo menos no final de cada exercício económico. O método de amortização/depreciação a aplicar e as perdas estimadas decorrentes da substituição de equipamentos antes do fim da sua vida útil, por motivos de obsolescência tecnológica, é essencial para determinar a vida útil de um ativo.

PROVISÕES

O reconhecimento de provisões tem inerente a determinação da probabilidade de saída de fluxos e a sua mensuração com fiabilidade.

Estes fatores são muitas vezes dependentes de acontecimentos futuros e nem sempre sob o controlo da entidade pelo que poderão conduzir a ajustamentos futuros, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

RECUPERABILIDADE DE SALDOS DEVEDORES DE CLIENTES E OUTROS DEVEDORES

As perdas por imparidade relativas a saldos devedores de clientes e outros devedores são baseadas na avaliação efetuada quanto à existência de prova objetiva da imparidade e da probabilidade de recuperação dos saldos das contas a receber, antiguidade de saldos, anulação de dívidas e outros fatores. Existem determinadas circunstâncias e factos que podem alterar a estimativa das perdas por imparidade dos saldos das contas a receber face aos pressupostos considerados, incluindo alterações da conjuntura económica, das tendências de mercado, da deterioração da situação creditícia dos principais clientes e de incumprimentos significativos. Este processo de avaliação está sujeito a diversas estimativas e julgamentos. As alterações destas estimativas podem implicar a determinação de diferentes níveis de imparidade, e consequentemente, diferentes impactos nos resultados.

IMPARIDADE DE ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

As perdas por imparidade refletem a diferença entre a quantia escriturada de um ativo em relação à sua quantia recuperável. Uma entidade deve avaliar em cada data de relato se há qualquer indicação de que um ativo possa estar com imparidade, no sentido de verificar se deve estimar a quantia recuperável do ativo. A FPG para a avaliação dos indícios de imparidade considerou os seguintes aspetos:

Fontes externas de informação:

a) Durante o período, se o valor de um ativo diminuiu significativamente mais do que seria esperado como resultado da passagem do tempo ou do uso normal.

b) Se ocorreram, durante o período, ou irão ocorrer no futuro próximo, alterações significativas com um efeito adverso na entidade, relativas ao ambiente tecnológico, de mercado, económico ou legal em que a entidade opera ou no mercado ao qual o ativo está dedicado.

c) Se as taxas de juro de mercado ou outras taxas de mercado de retorno de investimentos aumentaram durante o período, e esses aumentos provavelmente afetarão a taxa de desconto usada no cálculo do valor de uso de um ativo e diminuirão materialmente a quantia recuperável do ativo.

Fontes internas de informação:
a) Se existe evidência de obsolescência ou dano físico de um ativo.

b) Se alterações significativas com um efeito adverso na entidade ocorreram durante o período, ou espera-se que ocorram num futuro próximo, até ao ponto em que, ou na forma em que, um ativo seja usado ou se espera que seja usado. Se estas alterações incluem um ativo que se tornou ocioso, planos para descontinuar ou reestruturar a unidade operacional a que o ativo pertence e plano para alienar antes da data anteriormente esperada.

4. FLUXO DE CAIXA

4.1. Desagregação dos valores inscritos na rúbrica de caixa e em depósitos bancários

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, a rúbrica caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis e aplicações de tesouraria no mercado monetário. A caixa e seus equivalentes detalham-se conforme segue:

DESCRIÇÃO	31/12/2025	31/12/2024
Caixa	799,85	7 793,39
Depósitos à Ordem	591 700,39	488 832,94
Depósito a Prazo	400 000,00	200 000,00
Total	**992 500,24**	**696 626,33**

Em 31 de dezembro de 2025, o saldo de depósitos à ordem inclui a verba de 37.817€ de Contribuições aos Clubes, que serão disponibilizadas no início de 2026. Inclui ainda o montante de 65.682.91€ relativo ao valor remanescente dos contratos-programa assinados em 2025, que aguardam conclusão e apresentação de relatório final pelos Clubes. O Fundo de Desenvolvimento do Golfe, incluído igualmente em depósitos à ordem, regista o montante de 68.184,71€.

Em 2025, a Câmara Municipal de Oeiras solicitou o apoio da Federação Portuguesa de Golfe para a recuperação e operacionalização do campo de golfe localizado em terrenos adquiridos pela Câmara, do antigo Campo de Golfe de Oeiras, para a implementação, no Concelho, da Oeiras Green Valley – Academia Municipal de Golfe. Para o efeito foi efetuado um levantamento das necessidades e um plano de investimentos, tendo a CM de Oeiras e a FPG assinado um contrato-programa no valor de 720.000€, dos quais foram entregues em 2025, 678.052€. Do valor entregue foram gastos, em 2025, 337.787€.

Assim, o saldo de depósitos à ordem inclui ainda o montante de 340.264,81€ destinado ao projeto Oeiras Green Valley – Academia Municipal de Golfe.

Excluído estes efeitos, em 2025, a variação de caixa e seus equivalentes registou um aumento de 33.862,19€ face ao ano anterior.

5. ATIVOS FIXOS TANGIVEIS

5.1. Bases de mensuração

Os ativos tangíveis estão valorizados de acordo com o modelo de custo, segundo o qual um item do ativo fixo tangível é escriturado pelo seu custo menos depreciações e quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

5.2. Método de depreciação usado

A Entidade deprecia os seus bens do ativo fixo tangível de acordo com o método da linha reta. De acordo com este método, a depreciação é constante durante a vida útil do ativo se o seu valor residual não se alterar.

5.3. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período

DESCRIÇÃO	SALDO INICIAL 01/01/2025	AQUISIÇÕES/ DOTAÇÕES	ALIENAÇÕES E ABATES	TRANSFERÊNCIAS	SALDO FINAL 31/12/2025
Custo de aquisição					
Terrenos e recursos naturais	112 229,53	0,00	0,00	0,00	112 229,53
Edif. e outras construções	1 023 308,97	0,00	0,00	0,00	1 023 308,97
Equip. básico	144 559,88	43 560,80	(10 267,17)	0,00	177 853,51
Equip. de transporte	76 947,23	0,00	0,00	0,00	76 947,23
Equip. Administ.	137 014,14	1 546,05	(36 251,45)	0,00	102 308,74
Outros AFT	310 678,36	0,00	(13 078,61)	0,00	297 599,75
Ativo Fixo Tangível Bruto	**1 804 738,11**	**45 106,85**	**(59 597,23)**	**0,00**	**1 790 247,73**
Depreciações Acumuladas					
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edif. e outras construções	526 531,52	29 662,93	0,00	0,00	556 194,45
Equip. básico	115 200,10	13 337,58	(10 267,17)	0,00	118 270,51
Equip. de transporte	74 446,26	2 500,97	0,00	0,00	76 947,23
Equip. Administ.	130 894,84	4 591,93	(36 251,45)	0,00	99 235,32
Outros AFT	230 932,73	10 954,89	(13 078,61)	0,00	228 809,01
Total de Depreciações	**1 078 005,45**	**61 048,30**	**(59 597,23)**	**0,00**	**1 079 456,52**
Ativo Fixo Tangível Líquido	**726 732,66**	**(15 941,45)**	**0,00**	**0,00**	**710 791,21**

Os investimentos efetuados em 2025 foram, quase na totalidade, no Centro Nacional de Formação de Golfe do Jamor (CNFGJ), no valor de 42.687,81€, e o remanescente numa estrutura metálica para a receção da Sede. Entre os vários equipamentos adquiridos no CNFGJ destacam-se um equipamento de monitorização designado GCQuad – Forsight, um atrelado apanha-bolas, uma eletrobomba para sistema de rega e um portão automático do acesso de serviço.

De acordo com a Norma para as Entidades do Sector Não Lucrativo, foram reconhecidos, em Ativo Fixo Tangível, dois espaços, para cedência à exploração, para atividades acessórias: a loja de golfe e o restaurante.

Durante o exercício de 2025, o restaurante esteve cedido à exploração, mas a exploração da loja manteve-se pela FPG. Os ativos discriminam-se de seguida:

DESCRIÇÃO	CUSTO DE AQUISIÇÃO	DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS	QUANTIA ESCRITURADA
Clubhouse Jamor - Loja	350 156,55	151 967,94	198 188,61
Clubhouse Jamor - Restaurante	131 611,10	57 119,22	74 491,88
Total	**481 767,65**	**209 087,16**	**272 680,49**

Parte do Ativo Fixo Tangível, que respeita ao edifício da Sede, constitui garantia, através de hipoteca, do empréstimo contraído para as obras do Clubhouse do Jamor, conforme discriminado na nota 8.

6. ATIVOS INTANGIVEIS

6.1. Bases de mensuração

Os ativos intangíveis estão valorizados de acordo com o modelo de custo, segundo o qual um item do ativo intangível é escriturado pelo seu custo menos depreciações e quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

6.2. Método de amortização usado

A Entidade amortiza os seus bens do ativo intangível de acordo com o método da linha reta.
De acordo com este método, a depreciação é constante durante a vida útil do ativo se o seu valor residual não se alterar.

6.3. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período

DESCRIÇÃO	SALDO INICIAL 01/01/2025	AQUISIÇÕES/ DOTAÇÕES	ALIENAÇÕES E ABATES	TRANSFERÊNCIAS	SALDO FINAL 31/12/2025
Custo de aquisição					
Programas informáticos	34 757,77	0,00	(2 626,53)	0,00	32 131,24
Propriedade Industrial e Out. Dir.	2 239,90	585,56	0,00	60 244,15	63 069,61
Projeto Campo de Golfe do Jamor	88 413,90	0,00	0,00	0,00	88 413,90
Websites e Apps Produtivas	58 125,52	0,00	0,00	0,00	58 125,52
Ativo Fixo Tangível Bruto	**177 226,30**	**585,56**	**(2 626,53)**	**60 244,15**	**241 740,27**
Depreciações Acumuladas					
Programas informáticos	29 045,52	2 855,69	(2 626,53)	0,00	29 274,68
Propriedade Industrial e Out. Dir.	2 239,90	4 665,77	0,00	0,00	6 905,67
Projeto Campo de Golfe do Jamor	42 438,72	3 536,56	0,00	0,00	45 975,28
Websites e Apps Produtivas	38 746,48	19 379,04	0,00	0,00	58 125,52
Total de Depreciações	**112 470,62**	**30 437,06**	**(2 626,53)**	**0,00**	**140 281,15**
Ativo Fixo Tangível Líquido	**64 755,68**	**(29 851,50)**	**0,00**	**60 244,15**	**101 459,12**

6.4. Ativos em curso

No que respeita ao ativo em curso, constituído em 2018, e relacionado com o projeto de licenciamento do CNFGJ, no valor total de 49.552,69€, a Direção decidiu transferir este valor para Ativo em 2025 e proceder à respetiva amortização anual, atendendo a que se espera para breve a emissão da correspondente licença de utilização.

Em ativos em curso registaram-se os gastos de criação e desenvolvimento da marca "Portugal Golf", no valor de 10.691,46€, que foi transferida para Ativos Intangíveis ainda no ano de 2025, procedendo-se à respetiva amortização.

O saldo de 148,71€ diz respeito à marca "Portugal Golf Team", cujo processo de registo ainda não estava concluído à data de relato.

DESCRIÇÃO	SALDO INICIAL 01/01/2025	AQUISIÇÕES/ DOTAÇÕES	ALIENAÇÕES E ABATES	TRANSFERÊNCIAS	SALDO FINAL 31/12/2025
Ativos Intangíveis em curso	-	-	-		-
Projeto Licenciamento do Jamor	49 552,69	-	-	49 552,69	-
Outros Intangíveis em curso	-	10 840,17	-	10 691,46	148,71
Total de Ativos em Curso	**49 552,69**	**10 840,17**	**0,00**	**60 244,15**	**148,71**

7. LOCAÇÕES

A FPG recorreu, em 2021, a um contrato de locação financeira para aquisição de uma viatura para o Departamento de Desenvolvimento Desportivo, cuja evolução se demonstra no quadro abaixo:

EQUIPAMENTO	DATA DE INÍCIO	DATA DE FIM	CUSTO AQUISIÇÃO	AMORTIZAÇÃO FINANCEIRA ACUMULADA	JUROS SUPORTADOS NO EXERCÍCIO	CAPITAL EM DÍVIDA 31/12/2025
Viatura AJ-79-PL	13/10/2021	13/10/2026	32 537,15	27 168,55	143,20	5 368,60

8. CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

A FPG recorreu, em 2016, a um financiamento para obras no Centro Nacional de Formação de Golfe do Jamor que, a 31/12/2025, se discrimina no quadro seguinte:

EQUIPAMENTO	DATA DE INÍCIO	DATA DE FIM	CUSTO AQUISIÇÃO	AMORTIZAÇÃO FINANCEIRA ACUMULADA	JUROS	CAPITAL EM DÍVIDA 31/12/2025
Emprestimo Obras do Jamor	12/01/2016	12/10/2027	290 000,00	232 640,33	3 060,71	57 359,67

Os custos com empréstimos obtidos não conferem condições para reconhecimento como um Ativo ou parte de um Ativo. Assim, todos os custos com empréstimos obtidos são reconhecidos como gastos na Demonstração de Resultados.

À data do Balanço a quantia escriturada, para cada categoria de Ativo, para os quais se recorreu a financiamento é a seguinte:

DESCRIÇÃO	CUSTO DE AQUISIÇÃO	DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS	QUANTIA ESCRITURADA
Edifícios e outras construções	514 709,03	223 383,88	291 325,15
Equipamento de transporte (*)	76 947,23	76 947,23	0,00
(*) Locação Financeira	**591 656,26**	**300 331,11**	**291 325,15**

9. INVENTÁRIOS

9.1. Inventários – custo das mercadorias vendidas

Os inventários resultam da exploração da loja de golfe do CNFGJ.

O custo das mercadorias vendidas (CMVMC) foi calculado pelo método do custo médio ponderado, resumindo-se no quadro abaixo:

CMVMC	2025	2024
Existências iniciais	47 503,25	32 908,00
Compras	139 637,57	170 182,95
Regularização de existências	(2 511,25)	(378,10)
Existências finais	48 121,82	47 503,25
Total	**136 507,75**	**155 209,60**

10. RENDIMENTOS E GASTOS

10.1. Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito

Prestações de Serviços – São reconhecidos na demonstração dos resultados com referência à fase de acabamento da prestação de serviços e à data de balanço.

As prestações de serviços estão relacionadas com quotas, taxas de inscrição e classificação de campos e utilização do campo de golfe, aulas de golfe e rendimentos provenientes da cedência de espaço no Centro Nacional de Formação de Golfe do Jamor.

10.2. Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período incluindo o rédito proveniente de prestações de serviços:

O rédito reconhecido no exercício findo apresenta a seguinte decomposição:

DESCRIÇÃO	2025	2024
Vendas	**218 819,42**	**237 180,33**
Prestação de Serviços	**2 514 953,62**	**2 423 183,47**
Quotas dos Utilizadores	213 897,20	218 034,00
Quotizações de Filiação	1 337 943,85	1 338 667,60
Centro Nacional de Formação do Jamor	963 112,57	866 481,87
Rendimentos de patrocinadores e colaborações	**534 540,98**	**576 579,60**
Patrocínios	534 540,98	576 579,60
Outros rendimentos	5 519,28	9 150,61
Total	**3 273 833,30**	**3 246 094,01**

O ano 2025 registou um aumento do total de federados de 18.186 para 18.499 em 31 de dezembro de 2025. Em termos de quotizações de filiação, apesar do aumento de federados, verificou-se praticamente o valor do ano anterior, refletindo o aumento de novos federados que não pagaram quota no ano de inscrição por serem oriundos do Programa 9 Semanas e ½.

No que respeita às quotas dos utilizadores (taxas de inscrição em torneios, formações e classificação de campos), a variação resulta essencialmente do facto de não se ter realizado o Curso de Treinador Grau III, que estava previsto para o final do ano.

No CNFGJ registou-se um aumento 96.631€ , no que respeita ao Campo de Golfe, Driving Range e Escola Nacional de Golfe. Já no que respeita às vendas da loja verificou-se uma redução de 18.361€, mas a margem bruta total sobre as vendas manteve-se similar ao ano anterior.

A rúbrica de patrocínios regista uma redução de cerca de 42.000€, que resulta essencialmente do facto de em 2024 ter havido a venda de wild-cards obtidos com a realização do Open de Portugal (50.000€). Expurgado este efeito, verificou-se um aumento dos patrocínios em cerca de 8.000€.

10.3. Quantia de cada categoria significativa de gastos reconhecida durante o período:

A rúbrica de Fornecimentos e Serviços Externos tem a seguinte composição:

RUBRICA	2025	2024
Serviços Especializados	1 147 083,70	981 666,48
Materiais	135 397,85	128 847,14
Energia e Fluidos	53 072,72	60 395,20
Deslocações, Estadas e Transportes	437 394,81	373 325,76
Serviços Diversos	368 380,55	309 762,54
Total	**2 141 329,63**	**1 853 997,12**

Em 2025, registou-se um aumento de 287.333€ nos FSE, face a 2024, sobretudo nos serviços especializados e nas deslocações e estadas. Contribuiu para este aumento o lançamento da marca Portugal Golf, bem como a organização do Ladies Open de Portugal, torneio inserido no Ladies European Tour Access Series. Também o aluguer de campos teve aumentos relevantes, tal como as despesas com as Seleções Nacionais.

No que respeita à rúbrica de diferimentos, os valores registados referem-se a:

GASTOS DIFERIDOS	2025	2024
Seguros	22 267,12	27 111,44
Fornecimentos e serviços	7 849,85	8 170,04
Contratos-programa FDG	59 460,00	0,00
Total	**89 576,97**	**35 281,48**

RENDIMENTOS DIFERIDOS	2025	2024
Contratos-Programa FDG	59 460,00	0,00
Patrocínios e Colaborações	1 250,00	4 250,00
Aulas Escola de Juniores	14 001,40	16 631,76
Total	**74 711,40**	**20 881,76**

Os valores reconhecidos como Diferimentos dos contratos-programa do Fundo de Desenvolvimento do Golfe (FDG) correspondem a 50% dos contratos-programa celebrados com os Clubes, tal como detalhado no ponto seguinte. Em 2025 foram contratualizados apoios do FDG, no valor de 118.920€, tendo-se diferido 50%, tanto em gastos como em rendimentos.

11. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

A FPG contratou junto do Banco BPI uma garantia bancária até ao montante máximo de 4.500€ de forma a garantir o pagamento a um fornecedor, não resultando para a FPG qualquer encargo com esta garantia. À data do balanço a dívida ao fornecedor estava devidamente reconhecida, pelo valor de 1.609€.

As provisões para o Fundo de Desenvolvimento do Golfe registaram os seguintes movimentos em 2025:

DESCRIÇÃO	SALDO EM 01/01/2025	UTILIZAÇÃO	REFORÇO	REPOSIÇÃO	SALDO EM 31/12/2025
FUNDO DESENVOLVIMENTO DO GOLFE	111 310,71	118 920,00	75 794,00	-	68 184,71
Total	**111 310,71**	**118 920,00**	**75 794,00**	**-**	**68 184,71**

Apesar de estar definido o cálculo do FDG em 5% do valor das quotas recebidas, sem agravamento, incluindo o valor correspondente às licenças atribuídas a atletas oriundos do programa 9 semanas e ½ (que estão isentos no ano de inscrição), a Direção decidiu reforçar o fundo em 75.000€, em vez dos 57.311€ apurados. O restante reforço resulta da transferência do montante de contribuições atribuídas a 2 clubes que abdicaram de as receber (794€).

No corrente ano, foram celebrados os seguintes Contratos-Programa no âmbito deste Fundo:

CLUBE	CONTRATO PROGRAMA	SUBSÍDIO ATRIBUÍDO	RECONHECIDO 2025	DIFERIDO 2026
Clube de Golfe de Braga	01/2025/FDG	15 069,00	7 534,50	7 534,50
Oporto Golf Club	02/2025/FDG	10 104,00	5 052,00	5 052,00
Clube de Golfe de Cantanhede	03/2025/FDG	12 316,00	6 158,00	6 158,00
Clube de Golfe Citynorte	04/2025/FDG	19 764,00	9 882,00	9 882,00
Lisbon Sports Club	05/2025/FDG	16 564,00	8 282,00	8 282,00
Clube de Golf de Miramar	06/2025/FDG	15 600,00	7 800,00	7 800,00
Clube de Golfe Santo da Serra	07/2025/FDG	15 387,00	7 693,50	7 693,50
PXO Clube de Golfe	08/2025/FDG	5 604,00	2 802,00	2 802,00
Palheiro Golf Club	09/2025/FDG	8 512,00	4 256,00	4 256,00
Total		**118 920,00**	**59 460,00**	**59 460,00**

12. SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS

12.1. Subsídios e Apoios do Governo

a) Política Contabilística adotada para os subsídios do Governo, incluindo os métodos de apresentação adotados nas Demonstrações Financeiras.

A FPG conta com o financiamento do IPDJ – Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P., no que respeita ao desenvolvimento da prática desportiva, enquadramento técnico, alto rendimento e seleções nacionais e eventos desportivos internacionais.

Para a organização do Open de Portugal, evento promovido pelo Turismo do Centro em conjunto com a FPG, foi recebido subsídio do Turismo do Centro, através de contrato celebrado com o Turismo de Portugal, IP, no âmbito do Portugal Events e da medida "Plano Anual de Eventos de natureza local ou regional". Foram ainda recebidos subsídios do Turismo do Porto e Norte de Portugal para o Ladies Open de Portugal, bem como apoios das Câmaras Municipais de Óbidos para o Open de Portugal, e de Sesimbra para o Campeonato Europeu Mid-Amateur.

Os subsídios recebidos são imputados ao rendimento do período em que se verificou o gasto associado. Estes subsídios estão identificados na demonstração de resultados como "Subsídios à Exploração – Subsídios do Estado".

b) Natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas Demonstrações Financeiras e indicação de outras formas de apoio do Governo de que a Entidade tenha diretamente beneficiado.

APOIOS DO ESTADO 2025	FINANCIAMENTO APROVADO	RENDIMENTO DO EXERCÍCIO	RENDIMENTOS DIFERIDOS
IPDJ - Inst. Port. Desp. Junv, I.P.	**441 000,00**	**441 000,00**	**0,00**
Contrato-Programa nº CP/114/DDF/2025	344 500,00	344 500,00	0,00
Contrato-Programa nº CP/842/DDF/2025	25 000,00	25 000,00	0,00
Contrato-Programa nº CP/145/DDF/2025	52 500,00	52 500,00	0,00
Contrato-Programa nº CP/142/DDF/2025	4 000,00	4 000,00	0,00
Contrato-Programa nº CP/143/DDF/2025	6 000,00	6 000,00	0,00
Contrato-Programa nº CP/144/DDF/2025	6 000,00	6 000,00	0,00
Contrato-Programa nº CP/286/DFQ/2025	3 000,00	3 000,00	0,00
Turismo de Portugal, IP	**15 022,50**	**15 022,50**	**0,00**
Turismo do Porto e Norte de Portugal IP	**10 000,00**	**10 000,00**	**0,00**
Município de Óbidos	**20 000,00**	**20 000,00**	**0,00**
Município de Sesimbra	**10 000,00**	**10 000,00**	**0,00**
Total apoios do Estado	**496 022,50**	**496 022,50**	**0,00**

De referir que a FPG solicitou um apoio extraordinário ao IPDJ, tendo conseguido um aditamento às verbas para o Contrato-Programa de Atividades Regulares no valor de 25.000€.

Em resumo, a variação dos subsídios relativamente ao ano anterior foi a seguinte:

ENTIDADES	2025	2024
IPDJ - Inst. Port. Desp. Junv, I.P.	441 000,00	403 000,00
Turismo de Portugal, IP	15 022,50	33 858,16
Município de Óbidos	20 000,00	0,00
Turismo do Porto e Norte de Portugal IP	10 000,00	0,00
Município de Sesimbra	10 000,00	0,00
Total	**496 022,50**	**436 858,16**

12.2. Subsídios/Donativos de outras Entidades

Em 2025 a FPG recebeu subsídios das seguintes entidades:

ENTIDADES	2025	2024
St. Andrews	26 995,68	24 988,69
EGA - European Golf Association	17 650,00	3 500,00
Amarante Golf Club	0,00	7 500,00
Associação Turismo de Cascais	0,00	17 000,00
Total	**44 645,68**	**52 988,69**

O subsídio da EGA refere-se ao apoio concedido em 2025 para a realização do Campeonato Europeu Mid-Amateur.

O subsídio da Associação de Turismo de Cascais refere-se ao apoio concedido em 2024 para a realização da Assembleia-Geral da EGA.

13. EFEITOS DE ALTERAÇÕES EM TAXAS DE CÂMBIO

Não existe qualquer saldo em moeda estrangeira e não ocorreu qualquer registo de diferenças de câmbio no período.

14. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

A legislação aplicável prevê a tributação dos rendimentos que não respeitam à atividade isenta, em sede de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas, à taxa de 21%, nos termos do nº 5 do artigo 87º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social).

Em 2025 a estimativa de gasto com impostos sobre o rendimento é a seguinte, tendo em conta o resultado da atividade sujeita, conforme se detalha:

	2025			2024		
RUBRICAS	SUJEITOS IRC	ISENTOS IRC	TOTAL	SUJEITOS IRC	ISENTOS IRC	TOTAL
Rédito						
Vendas	218 819,42	0,00	218 819,42	237 180,33	0,00	237 180,33
Prestação de Seviços	57 170,39	2 997 843,49	3 055 013,88	54 593,56	2 954 320,12	3 008 913,68
Subsidios à Exploração	0,00	540 668,18	540 668,18	0,00	489 846,85	489 846,85
Utilização de Provisões FDG	0,00	59 460,00	59 460,00	0,00	19 511,50	19 511,50
Outros rendimentos e ganhos	0,00	14 791,53	14 791,53	0,00	18 317,80	18 317,80
Rendimentos e ganhos de financiamento	9 552,77	0,00	9 552,77	4 000,00	0,00	4 000,00
Total	**285 542,58**	**3 612 763,20**	**3 898 305,78**	**295 773,89**	**3 481 996,27**	**3 777 770,16**
Gastos						
Custo das mercadorias vendidas	136 507,75	0,00	136 507,75	155 209,60	0,00	155 209,60
Fornecimentos e Serviços Externos	37 270,45	2 104 059,18	2 141 329,63	29 301,96	1 824 695,16	1 853 997,12
Gastos com pessoal	71 167,66	806 146,51	877 314,17	83 314,15	924 348,83	1 007 662,98
Gastos de depreciação	20 908,71	70 576,65	91 485,36	20 908,71	74 816,07	95 724,78
Provisões do Período	0,00	75 000,00	75 000,00	0,00	48 743,00	48 743,00
Outros Gastos e Perdas	376,89	553 641,41	554 018,30	365,12	420 981,60	421 346,72
Gastos e perdas de financiamento	2 864,82	339,09	3 203,91	5 020,53	588,63	5 609,16
Total	**269 096,28**	**3 609 762,84**	**3 878 859,12**	**294 120,07**	**3 294 173,29**	**3 588 293,36**
Resultado antes de impostos	**16 446,30**	**3 000,36**	**19 446,66**	**1 653,82**	**187 822,98**	**189 476,80**
Dedução Prejuízos Anos Anteriores	**3 381,23**			**1 240,36**		
Lucro Tributável	**13 065,07**			**413,45**		
Taxa IRC	**21,0%**			**21,0%**		
Imposto Estimado	**2 743,66**			**86,83**		

15. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A FPG tem os ativos e passivos financeiros, que abaixo se indicam, os quais são mensurados ao valor de custo, deduzidos de qualquer perda por imparidade.

O valor dos Ativos Financeiros, em 31 de dezembro de 2025, era o descrito na tabela seguinte:

RUBRICAS	2025			2024		
	QUANTIA BRUTA	IMPARIDADE	QUANTIA ESCRITURADA	QUANTIA BRUTA	IMPARIDADE	QUANTIA ESCRITURADA
Ativos Financeiros						
Clientes	**6 789,63**	**0,00**	**6 789,63**	**16 340,25**	**0,00**	**16 340,25**
Adiantamentos a fornecedores	**4 438,06**	**0,00**	**4 438,06**	**5 367,09**	**0,00**	**5 367,09**
Estado	**2 388,20**	**0,00**	**2 388,20**	**1 000,00**	**0,00**	**1 000,00**
- Retenções na Fonte	2 388,20	0,00	2 388,20	1 000,00	0,00	1 000,00
Agentes Desportivos	**1 473,50**	**0,00**	**1 473,50**	**4 462,00**	**0,00**	**4 462,00**
Outras Contas a Receber	**78 268,28**	**0,00**	**78 268,28**	**4 936,18**	**0,00**	**4 936,18**
- Subsídios do Estado	66 948,00	0,00	66 948,00	0,00	0,00	0,00
- Outros Devedores	11 320,28	0,00	11 320,28	4 936,18	0,00	4 936,18
Total	**93 357,67**	**0,00**	**93 357,67**	**32 105,52**	**0,00**	**32 105,52**

O valor dos Passivos Financeiros, em 31 de dezembro de 2025, era o descrito na tabela seguinte:

RUBRICAS	2025			2024		
	QUANTIA BRUTA	IMPARIDADE	QUANTIA ESCRITURADA	QUANTIA BRUTA	IMPARIDADE	QUANTIA ESCRITURADA
Passivos Financeiros						
Fornecedores c/c	**112 151,38**	**0,00**	**112 151,38**	**59 272,88**	**0,00**	**59 272,88**
Adiantamentos de clientes	**348,37**	**0,00**	**348,37**	**3 295,86**	**0,00**	**3 295,86**
Financiamentos Obtidos	**65 068,37**	**0,00**	**65 068,37**	**96 917,82**	**0,00**	**96 917,82**
Estado	**42 359,81**	**0,00**	**42 359,81**	**54 034,73**	**0,00**	**54 034,73**
- IRC Estimado	2 743,66	0,00	2 743,66	86,83	0,00	86,83
- IRS Retido	12 512,76	0,00	12 512,76	13 180,10	0,00	13 180,10
- IVA	12 296,97	0,00	12 296,97	24 490,71	0,00	24 490,71
- Segurança Social	14 806,42	0,00	14 806,42	16 277,09	0,00	16 277,09
Agentes Desportivos	**103 499,91**	**0,00**	**103 499,91**	**49 641,42**	**0,00**	**49 641,42**
Outras Contas a Pagar	**574 481,20**	**0,00**	**574 481,20**	**273 945,48**	**0,00**	**273 945,48**
- Remunerações a liquidar	101 744,94	0,00	101 744,94	199 608,96	0,00	199 608,96
- Outras contas a pagar	472 736,26	0,00	472 736,26	74 336,52	0,00	74 336,52
Total	**897 909,04**	**0,00**	**897 909,04**	**537 108,19**	**0,00**	**537 108,19**

INVESTIMENTOS FINANCEIROS

O Ativo da FPG inclui, em Investimentos Financeiros, o montante das entregas para o Fundo de Compensação do Trabalho. Apesar da sua suspensão, em 2023, os valores das entregas mantêm-se no FCT até à sua utilização para os fins previstos na lei.

DESCRIÇÃO	SALDO EM 01-01-2025	REEMBOLSOS	SALDO EM 31-12-2025
Fundo de Compensação do Trabalho	4 520,01	-	4 520,01
Total	**4 520,01**	**-**	**4 520,01**

A FPG prevê utilizar este saldo na totalidade, para os fins legais, em 2026.

16. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Em 2025, o número médio de funcionários da FPG foi de 24, estando aqui incluídos os 2 funcionários admitidos para a Oeiras Green Valley – Academia Municipal de Golfe.

O Órgão Diretivo é composto por nove membros, eleitos em novembro de 2024 para o quadriénio 2024/2028. Dos órgãos diretivos apenas o Presidente auferiu remuneração.

Em 2025, os Gastos com pessoal foram de:

DESCRIÇÃO	2025	2024
Remunerações aos Órgãos Sociais	65 668,40	78 172,26
Remunerações ao Pessoal	617 573,10	673 155,83
Indemnizações	8 250,00	69 531,00
Encargos sobre as Remunerações	137 017,85	144 994,81
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	8 776,69	8 872,71
Outros Gastos com o Pessoal	25 204,06	21 517,75
Total	**862 490,10**	**996 244,36**

Registam-se, nesta tabela, apenas os gastos com pessoal do quadro. A diferença residual para a Demonstração dos resultados respeita a gastos com segurança social no âmbito das prestações de serviços (entidades contratantes).

17. ALTERAÇÃO NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

O Fundo Social foi movimentado de acordo com a tabela abaixo:

DESCRIÇÃO	SALDO EM 01-01-2025	AUMENTOS	DIMINUIÇÕES	SALDO EM 31-12-2025
Fundo Social	607 041,75	189 389,97		796 431,72
Outras variações nos fundos patrimoniais	197 656,03		11 120,15	186 535,88
Total	**804 697,78**	**189 389,97**	**11 120,15**	**982 967,60**

O aumento no Fundo Social reflete a aplicação dos resultados de 2024.

No que respeita à rúbrica Outras Variações nos Fundos Patrimoniais, esta apresenta o valor de subsídios ao investimento a incorporar nos resultados em períodos futuros, detalhados como se segue:

DESCRIÇÃO	ENTIDADE	VALOR	ANO	Nº ANOS A DIFERIR	VALOR A 01/01/2025	UTILIZADO NO PERÍODO	VALOR A 31/12/2025
Subsídio para aquisição da sede	IPDJ, IP	190 790,00	2000	50	95 395,18	3 815,80	91 579,38
Subsídio para Requalificação Clubhouse	IPDJ, IP	168 000,00	2016	23	102 260,85	7 304,35	94 956,50
		358 790,00			**197 656,03**	**11 120,15**	**186 535,88**

18. OUTROS GASTOS

O saldo apresentado na rúbrica Outros Gastos e Perdas discrimina-se no quadro abaixo:

RUBRICAS	2025	2024
Quotizações de filiação	30 365,37	26 952,84
Apoios concedidos	142 487,39	82 523,98
Prémios a praticantes	347 389,72	285 551,89
Inscrições	33 097,33	25 517,72
Outros	678,49	800,29
Total	**554 018,30**	**421 346,72**

As quotizações de filiação respeitam a quotas da FPG em outros organismos, nomeadamente na European Golf Association. Em apoios concedidos (mais 73%) estão incluídos apoios a praticantes, apoios a Clubes no âmbito das Contribuições, do Fundo de Desenvolvimento do Golfe, do apoio à deslocação de atletas das Ilhas e para deslocação de equipas aos Campeonatos Europeus de Clubes. Os prémios a praticantes (mais 22%) foram atribuídos a atletas profissionais no Open de Portugal, no Ladies Open de Portugal e no Timestamp Golf Tour, circuito profissional organizado em parceria com a PGA Portugal. Finalmente, temos as inscrições de atletas em eventos internacionais, bem como inscrições em congressos e seminários internacionais.

19. OUTRAS INFORMAÇÕES

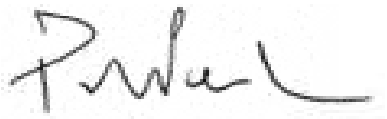
Informa-se que a FPG, à data de encerramento das contas do período de 2025, tem a sua situação regularizada perante a Segurança Social, tal como relativamente à Administração Tributária, não existindo, por isso, qualquer dívida em mora ao Estado e outros Entes Públicos.

20. EVENTOS SUBSEQUENTES

À data de conclusão deste Anexo não se registam factos que coloquem em causa os princípios contabilísticos aplicados na preparação das demonstrações financeiras a 31 de dezembro de 2025, nomeadamente no que respeita ao princípio da continuidade.

Lisboa, 13 de março de 2026

O Presidente da Federação Portuguesa de Golfe



PORTUGAL GOLF

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE GOLFE

Todos os direitos reservados. ©

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Exmos. Senhores Associados da Federação Portuguesa de Golfe,

1. Nos termos da Lei e dos Estatutos cumpre-nos submeter à vossa apreciação o nosso relatório e parecer sobre o Relatório de Atividade e Contas apresentado pela Direção da "Federação Portuguesa de Golfe", relativamente ao exercício terminado em 31 de dezembro de 2025.

2. No decorrer do exercício de 2025, acompanhámos a evolução da atividade da Federação e procedemos às verificações contabilísticas indispensáveis ao desempenho das funções do Conselho Fiscal, obtendo-se para o efeito, quer da Direção quer dos Serviços, o necessário apoio.

3. Verificámos que a Federação Portuguesa de Golfe aplica corretamente, na elaboração das suas demonstrações financeiras, os princípios contabilísticos consignados e definidos no sistema de normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo.

4. É nosso entendimento, que os critérios valorimétricos adotados se encontram convenientemente explicitados nas notas anexas às demonstrações financeiras, e estão de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites.

5. Quanto às contas da Federação, analisámos pormenorizadamente as demonstrações financeiras e notas anexas do ano 2025 e consideramos de evidenciar os seguintes aspetos:

   5.1. Os rendimentos do ano de 2025 tiveram um ligeiro crescimento face ano anterior (+2%), essencialmente pelo aumento da atividade do Centro Nacional de Formação de Golfe do Jamor (CNFGJ) e respetivo rendimento e dos Subsídios e apoios à exploração, em cerca de 78 mil euros e de 59 mil euros, respetivamente;

   5.2. No que respeita aos gastos releva-se o aumento dos "Fornecimentos e Serviços de Terceiros" em 287 mil euros face a 2024 através do incremento das rúbricas de serviços especializados (99 mil euros) e de deslocações e estadias (64 mil euros), justificado pelo lançamento da marca "Portugal Golf" bem como da organização do Ladies Open de Portugal, do Campeonato Europeu Mid-Amateur e da organização do primeiro Campeonato Internacional de Portugal de Sub14, e também pelo aumento dos gastos com aluguer de campos (82 mil euros), sendo de assinalar, em sentido contrário, a redução significativa das despesas de representação (31 mil euros);

   5.3. "Gastos com o Pessoal" reduziram em cerca de 130 mil euros através da diminuição do salário atribuído ao Presidente em exercício e da saída do diretor comercial em janeiro de 2025 bem como das rescisões dos cargos do diretor do CNFG (agosto) e do treinador Afonso Girão (outubro), ambos sem substituição até final do exercício.

   5.4. O agravamento da rúbrica "Outros Gastos e Perdas" de 133 mil euros resultou essencialmente dos montantes dos prémios do Ladies Open de Portugal e do Timestamp Golf Tour de 50 mil euros e de 77 mil euros, respetivamente, competições lançadas no ano 2025.

   5.5. A Federação apresenta um resultado líquido positivo em 16.703 euros (2024: 189.390 euros), tendo a Direção proposto a sua total integração no Fundo Social, o qual totalizará, após esta integração, 813.135 euros;

5.6. Por fim, fazemos notar que o endividamento tem vindo a reduzir, estando a FPG a cumprir o serviço da divida, representando atualmente cerca de 3% do Ativo da Federação.

6. O Relatório da Direção complementa as contas e contém referências ao estado e evolução das atividades que contribuem para o enquadramento e compreensão da situação económica e financeira da Federação.

7. Em resultado do desempenho das nossas funções e tomando em consideração a Certificação Legal das Contas, emitida pelo revisor oficial de contas, somos de opinião:

   1º - Que sejam aprovados o Relatório da Direção, o Balanço, a Demonstração dos Resultados e as respetivas notas anexas, referentes ao exercício de 2025;

   2º - Que seja aprovada a proposta de aplicação do resultado líquido do período.

Lisboa, 17 de março de 2026

O CONSELHO FISCAL

Presidente: - João Augusto

Vogal: - Carlos Nogueira

Vogal: - Maria José Pinto

Certificação legal das contas

Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da Federação Portuguesa de Golfe (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2025 (que evidencia um total de 2 040 476 euros e um total de fundos patrimoniais de 999 671 euros, incluindo um resultado líquido de 16 703 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos próprios e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da Federação Portuguesa de Golfe em 31 de dezembro de 2025 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo, adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;

- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;

- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

Relato sobre outros requisitos legais e regulamentares

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificamos incorreções materiais.

Lisboa, 17 de março de 2026

Forvis Mazars & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A

Representada por Luis Filipe Soares Gaspar (Revisor Oficial de Contas nº 1003 e registado na CMVM com nº 20160618)

ATAS

ATA Nº 108

Aos trinta dias do mês de março de dois mil e vinte e seis, pelas dezassete horas e trinta minutos, reuniu, em segunda convocação, nas instalações do Centro Nacional de Formação de Golfe do Jamor, no Complexo Desportivo do Estádio Nacional do Jamor, na Cruz Quebrada–Dafundo, a Assembleia-Geral Ordinária da Federação Portuguesa de Golfe. ----------

O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Geral, Nuno Azevedo Neves, coadjuvado pelo Vice-Presidente, Fernando Veiga Gomes, pela Secretária, Joana Ferreira da Costa, e pela Dra. Ana Espírito Santo, Diretora Jurídico-Administrativa da Federação Portuguesa de Golfe, declarou aberta a sessão, saudando todos os presentes e informando ter a Mesa verificado o cumprimento das formalidades legais e estatutárias aplicáveis à convocação da presente Assembleia-Geral Ordinária, e à divulgação dos correspondentes documentos de apoio. ----------

O Senhor Presidente da Mesa informou que, conforme constante da Convocação, a Assembleia-Geral realiza-se em sistema misto, ou seja presencialmente e por videoconferência. Depois de feito o registo de entrada de todos os delegados – os presentes no local da Assembleia e os presentes por meio de videoconferência – foi verificada e confirmada a presença de quórum bastante para a Assembleia-Geral poder validamente reunir e deliberar sobre a Ordem de Trabalhos constante da Convocação. ----------

Deu, de seguida, as boas vindas a todos os delegados recém eleitos e relembrou os participantes das regras de admissão, participação e votação constantes da Convocação, e informou que a Assembleia se encontrava a ser gravada, em cumprimento do artigo 26º, nº 4 dos Estatutos. ----------

Encontravam-se presentes, o Presidente da Federação Portuguesa de Golfe, Pedro Nunes Pedro, os seguintes membros da Direção, o Vice-Presidente Jorge Carreira, e os Vogais Madalena Costa Macedo, José Ramada e Francisco Teles de Menezes, este último por meio de videoconferência, e os seguintes membros do Conselho Fiscal, o Presidente João Augusto e o Vice-Presidente Carlos Gomes Nogueira. ----------

O Senhor Presidente da Mesa deu, então, início à sessão com a seguinte Ordem de Trabalhos: ----------

Ponto Um: Apreciar, discutir, votar e aprovar o relatório, o balanço e os documentos de prestação de contas da Federação Portuguesa de Golfe referentes ao exercício de 2025; ----------

ATAS

Ponto Dois: Apreciar, discutir, votar e aprovar a proposta de aplicação dos resultados do exercício de 2025; ----------

Ponto Três: Informação sobre os novos membros da Federação Portuguesa de Golfe; ----------

Ponto Quatro: Outros assuntos. ----------

Entrando no Ponto Um da Ordem de Trabalhos, foi pelo Presidente da Mesa dada a palavra ao Presidente, Pedro Nunes Pedro, e ao Vice-Presidente, Jorge Carreira, que apresentaram o relatório, o balanço e os documentos de prestação de contas da Federação Portuguesa de Golfe referentes ao exercício de 2025. ----------

Terminadas as apresentações do relatório e das contas da Federação Portuguesa de Golfe referentes ao exercício de 2025, o Presidente da Mesa questionou os delegados presentes sobre eventuais questões com eles relacionadas. Aberta a discussão, foram pela Direção prestados os devidos esclarecimentos. ----------

Submetida à votação, foi o relatório, o balanço e os documentos de prestação de contas da Federação Portuguesa de Golfe referentes ao exercício de 2025, aprovados por unanimidade dos votos expressos. ----------

Passando ao Ponto Dois da Ordem de Trabalhos o Presidente da Mesa mencionou que a Direção apresentou a seguinte proposta de deliberação: ----------

"A Direção propõe à Assembleia-Geral que os Resultados do Exercício de 2025, positivos em 16.703€, sejam integrados no Fundo Social, passando este de 796.432€ para 813.135€." ----------

De seguida, questionou os delegados presentes se pretendiam usar da palavra, tendo a Direção prestados os esclarecimentos solicitados. ----------

Submetida à votação, foi a referida proposta da Direção aprovada por unanimidade dos votos expressos. ----------

Passando ao Ponto Três da Ordem de Trabalhos, o Presidente da Mesa remeteu para o documento que havia sido partilhado com os senhores delegados, onde a Direção, em cumprimento do disposto no artigo 32º, alínea d) dos Estatutos, informa a Assembleia da admissão do membro efetivo "Clube de Golfe Painfully Slow", clube sedeado em Grândola, distrito de Setúbal. ----------

Passando, por fim, ao Quarto Ponto da Ordem de Trabalhos, o Presidente da Mesa questionou os delegados sobre eventuais assuntos que pretendessem colocar à apreciação. Aberta a discussão neste ponto, foram pela Direção e pela Mesa prestados os devidos esclarecimentos e informações. ----------

Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Mesa da Assembleia-Geral renovou as boas vindas aos delegados recém eleitos para o mandato 2026-2029 e

ATAS

agradeceu a sua presença e participação, dando os trabalhos por encerrados pelas dezanove horas e vinte minutos, deles se lavrando a presente ata, que vai ser assinada pelo Presidente da Mesa, Nuno Azevedo Neves, pelo Vice-Presidente, Fernando Veiga Gomes, e pela Secretária, Joana Ferreira da Costa. --

O Presidente da Mesa:

O Vice-Presidente da Mesa:

A Secretária da Mesa: